ANNO [illegible] NUMERO 96 — SABBADO 27 DE ABRIL DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa de Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE MARÇO DE 1872.

Acto:

O presidente da provincia, attendendo á proposta do juiz de direito da comarca do Rio Formoso, resolve de conformidade com o disposto no art. 1º § 7º da lei n. 2,033 de 20 de setembro do anno proximo findo, nomear adjunto do promotor publico da mesma comarca, no termo de Serinhaem, o bacharel Francisco Manoel Wanderley Lins.—Fizeram se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao barão de Goyanna.—Tendo Suas Magestades Imperiaes de passar nesta capital de regresso de sua viagem a Europa, no dia 25 ou 26 do corrente, nomeio a V. Exc. para, em commissão com os Exms. Srs. barões de Utinga, Muribeca, Mercês, Morenos e Livramento, incumbir-se dos preparativos para sua recepção em palacio. Esperando que V. Exc. não se recusará em desempenhar essa incumbencia, antecipo-lhe meus sinceros agradecimentos. — *Mutatis mutandis* aos Exms. barões de Utinga, Muribeca, Mercês, Morenos e Livramento.

— Ao coronel commandante das armas. — Sirva-se V. S providenciar, para que sejam recebidos no deposito de recrutas, e por alli inspeccionados e municiados, os que se destinarem ao batalhão naval, visto não haver no porto navio de guerra que lhes sirva de deposito.—Communicou-se ao capitão do porto.

— Ao mesmo, dizendo, em resposta ao seu officio da hontem, sob n. 243, que é conveniente fazer seguir para a côrte na primeira opportunidade. á disposição do Exm. Sr. ministro da guerra, o alferes graduado do 2º batalhão de infantaria, Olivio Hermano Cardoso.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, convidando-o para com os empregados dessa repartição assistir ao cortejo que em palacio terá lugar á augusta effigie de Sua Magestade o Imperador no dia 25 a 1 hora da tarde, anniversario do juramento da constituição do imperio.—Fez-se igual convite aos chefes das mais repartições e aos consules.

— Ao mesmo, dizendo, em virtude de communicação do brigadeiro inspector dos corpos, ter sido em 4 do corrente, nomeado pelo mesmo o tenente do 2º batalhão de infantaria Augusto Frederico Pereira de Carvalho, para servir como seu ajudante de ordem

— Ao mesmo, communicando que a 25 do mez proximo findo deixou o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Palmares o bacharel Ernesto Vieira de Mello, por ter de tomar assento na assembléa provincial.

— Ao mesmo, communicando em additamento ao officio de 15 do mez findo, que o juiz de direito Manoel da Silva Rego declarou aceitar o cargo de chefe de policia da provincia da Parahyba, para que foi nomeado por decreto de 15 de dezembro ultimo.

— Ao mesmo, communicando que a 1 do corrente o bacharel Antonio Francisco Corrêa de Araujo, deixou o cargo de juiz substituto do provedor de capellas e residuos, para tomar assento na assembléa provincial.

— Ao mesmo, communicando que o bacharel Antonio Borges Leal assumio no dia 28 do mez passado o exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca de Palmares, para que foi nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo, transmittindo em original o officio que devolvera do coronel commandante das armas interino, relativamente aos balancetes das caixas de rancho dos corpos aqui estacionados, para que fique inteirado do conteúdo do mesmo officio.

— Ao mesmo, communicando para os devidos fins, que a 24 do mez proximo passado, entrou José Eustaquio de Oliveira e Silva no exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca de Itambé.

— Ao inspector da thesouraria provincial, remettendo as relações e prets dos destacamentos da guarda nacional da villa de Buique e povoação da Pedra, para ter lugar o pagamento dos vencimentes relativos ao mez de janeiro findo; sendo entregues taes vencimentos a quem se apresentar autorisado, como solicita o commandante superior da comarca de Garanhuns em officio de 13 de fevereiro.—Communicou-se ao commandante superior.

— Ao mesmo, remettendo contas para que mande pagar a companhia de Beberibe a importancia nellas contidas, proveniente do fornecimento d'agua á secretaria da presidencia e a repartição das obras publicas desde o 1º de julho até 31 de dezembro do anno passado.

— Ao mesmo, mandando pagar em vista das folhas e pret juntos os vencimentos do destacamento da guarda nacional da cidade de Olinda relativos ao mez de fevereiro ultimo, assim como o fornecimento d'agua e luz ao respectivo quartel, como solicita o commandante superior da quelle municipio em officio do 1º do corrente.—Communicou-se ao referido commandante superior.

— Ao Dr. chefe de policia, accusando a recepção do officio de 2 do corrente, sob n. 393, em que participa ter o alferes Numeriano José de Barros assumido a 16 do mez findo o exercicio do cargo de delegado do termo de Buique.

— Ao commandante superior do Recife, communicando que foi transferida para o dia 11 do corrente a reunião da junta que deve julgar o soldado do corpo de policia. Valerio Pereira de Mello, visto terem deixado de comparecer nesta data dous officiaes superiores que fazem parte da mesma junta.

— Ao mesmo, mandando que uma guarda de honra, tirada de um dos batalhões de seu commando, acompanhe no dia 10 do corrente as 3 1/2 horas da tarde a procissão do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos e Nossa Senhora da Soledade; cuja procissão sahirá da igreja de S. Gonçalo, da Bôa-Vista.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando preparar para seguirem na primeira opportunidade para Fernando de Noronha vinte mil cartuxos de adarme 14, m. 8, para espingardas a Minié.—Communicou se a thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, mandando recolher ao arsenal, fazendo a respectiva despeza, varios objectos de material do exercito que estavam no forte do Buraco, e foram dados em consumo, como do termo junto por copia. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao conego regedor do gymnasio provincial, autorisando-o a rescindir o contrato com o repetidor desse estabelecimento padre Donato Barruco, em vista do seu officio de hoje e do que requereu aquelle sacerdote.

— Ao mesmo, autorisando-o a mandar matricular, nos termos de sua informação de 20 de fevereiro, como alumno externo gratuito nas aulas desse estabelecimento o menor Augusto Nery Carneiro Monteiro, filho do Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, professor de mathematicas do mesmo estabelecimento.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando engajar, se fôr idoneo, o paisano Saturnino Gonçalves Thenorio, de que trata seu officio de 2 do corrente sob n. 108.

— Ao mesmo, mandando desligar o soldado Manoel dos Santos Lins, depois de ter indemnisado a fazenda provincial do que lhe dever,

— Ao engenheiro fiscal interino da estrada de ferro do Recife a Caxangá, autorisando-o a prorogar até o dia 20 do corrente e praso concedido ao gerente da mesma estrada de ferro para empregar *coke* como combustivel, ou a adoptar apparelhos fumivoros nos fogões das respectivas machinas.—Recommendou-se ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Olinda que providencie nesse sentido quanto a essa companhia.

— Ao cura da Sé de Olinda, dizendo em resposta ao seu officio de 7 de fevereiro ultimo que, pertencendo o provimento dos lugares de coadjutor ao ordinario, e o augmento de congrua á assembléa geral legislativa, a esses padres deve S. Rvma. dirigir-se, porquanto não compete á presidencia resolver sobre esse assumpto.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes, communicando haver nesta data designado o mesmo engenheiro para inspeccionar as obras que tem de ser feitas na thesouraria de fazenda, autorisadas pela presidencia.

— Ao juiz de paz presidente da junta de qualificação da freguezia de Sant'Anna de Gravatá, accusando a recepção do seu officio de 26 do mez findo, remettendo a lista da qualificação de votantes dessa freguezia no corrente anno.

—A' camara municipal do Recife. Devendo SS. MM. II. chegarem a esta cidade no dia 25 ou 26 do corrente, de volta de sua viagem á Europa, convido a Illma. camara municipal a assistir ao recebimento dos Augustos Viajantes no palacio da presidencia. Outro sim, espero que essa Illma. camara providenciará no sentido de que seus municipes deem as provas do amor que consagram á Monarchia e do respeito que tributam a SS. MM II. como é de esperar do leal povo Pernambucano. —Tambem convidou-se a Associação Commercial.

— Aos agentes da companhia de Navegação Brasileira, mandando transportar á Côrte por conta do ministerio da marinha e á disposição do mesmo o aprendiz marinheiro José Francisco de Paula.— Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Despachos:

Bacharel Adolpho Lamenha Lins.—Deferido com officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Francisco de Mello. — Como requer, sendo este remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Bonito, para os fins convenientes.

Dr. Augusto Monteiro da Silva Santos.—Deferido com officio desta data ao conego regedor do Gymnasio Provincial.

Candida Rosa da Conceição Peres.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Companhia Recife Drainage. Quando for algum dos trabalhadores recrutado, allegue em seu favor essa circumstancia, que tomarei em consideração, se não militarem outras razões.

Padre Donato Barruco.—Como requer.

Fulden Brothers.—Deferido com officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Guilherme Custodio Gomes.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú.

Genuino Luiz Nunes.—Não tem lugar o que requer, visto não haver vaga.

Irmandade do Senhor Bom Jezus das Dores da igreja de S. Gonçalo da freguezia da Boa-Vista desta cidade.—Deferido com officio desta data ao Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Josepha Maria da Conceição.—Como requer, devendo a supplicante regressar no mesmo vapor.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial, remettendo de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, para ser presente a mesma assembléa, copia do termo pelo qual foi alterado, em virtude da lei n. 1600 de 13 de junho do anno passado, o contrato celebrado em 27 de agosto de 1870 com o bacharel Bento José da Costa para o prolongamento da estrada de ferro de Jaboatão até a cidade da Victoria.

— Ao mesmo, para o mesmo fim copia do termo pelo qual foi alterado em virtude da lei n. 974 de 24 de abril do anno passado o contrato celebrado com o barão da Soledade para a construcção de uma estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.

— Ao mesmo, para o mesmo fim copia do acto de 28 do mez findo, pelo qual S. Exc. o S. conselheiro presidente da provincia resolveu de conformidade com o disposto no art 28 da lei n. 994 de 13 de junho do anno passado, alterar o pessoal da thesouraria provincial, pelas razões indicadas no mesmo acto.

— Ao mesmo, accusando de ordem do mesmo Exm. Sr., o officio de 2 do corrente sob n. 3, em que dá conta do resultado da eleição a que se procedeu para a organisação da mesa que tem de dirigir os trabalhos da mesma assembléa durante a presente sessão.

— Ao mesmo, accusando de ordem do mesmo Exm. Sr. o officio de 2 do corrente sob n. 4, com o qual remetteu a relação nominal dos Srs. deputados, cujos poderes foram reconhecidos.

— Ao Dr. chefe de policia, dizendo, de ordem do mesmo Exm. Sr. que a sahida do vapor da Companhia Pernambucana para o presidio de Fernando foi transferida para o dia 15 do corrente. —Fizeram-se as outras communicações.

— Ao inspector da thesouraria provincial, accusando de ordem do mesmo Exm. Sr., o officio de hontem sob n. 81, a que acompanhou um exemplar impresso do relatorio que apresentou para os esclarecimentos e informações que possam ser necessarias, e agradecendo a remessa.

— Ao Exm. Sr. vigario capitular, remettendo, de ordem do mesmo Exm. Sr., tres passes para poderem transitar na via ferrea de Olinda os empregados da respectiva secretaria.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE MARÇO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, resolve nomear o tenente honorario do exercito Miguel Joaquim do Rego Barros Junior para exercer interinamente o lugar de secretario do commando do presidio de Fernando de Noronha, em substituição ao tenente reformado do exercito Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, que foi exonerado desse emprego por ter sido nomeado ajudante do archivista da secretaria da presidencia.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Romão do Rego Barros, porteiro do gymnasio provincial, resolve exonera-lo do referido cargo.

— O presidente da provincia, em vista dos motivos constantes de representação do delegado de policia do termo de Itambé, contra o tenente addido ao corpo de policia João Pereira Lagos, e attendendo a que não pertence elle ao quadro do referido corpo, resolve exonera-lo do dito posto.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao commandante das armas, para expedir ordens afim de que os dous corpos de linha reunidos aos de guarda nacional formem em grande parada no Campo das Princezas a 1 hora da tarde do dia 25 do corrente, anniversario do juramento á constituição do imperio.—Officiou-se neste sentido ao commandante superior do Recife.

— Ao mesmo, devolvendo o processo para que a decisão do conselho de investigação a que respondeu o capitão reformado Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, que servio de major da praça do presidio de Fernando produza os devidos effeitos.

— Ao mesmo, mandando pôr em liberdade os recrutas Victor José da Silva, Diodato Joaquim da Silva, José Barcellos Bom, Antonio José Baptista, João Pereira da Silva e Joaquim Soares Bezerra.

—Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo as folhas juntas, remetti-las pelo inspector de saúde do porto, em officio de 1 do corrente, para mandar pagar aos individuos encarregados da desinfecção dos navios a gratificação diaria a que tiverem direito, correspondente ao mez de fevereiro ultimo.—Communicou-se ao referido inspector.

— Ao da thesouraria provincial, mandando pagar a Manoel Francisco de Souza Leão, arrematante da estrada de Goianna a pedras de Fogo, a prestação a que tiver direito.

— Ao inspector do arsenal de marinha, mandando dispensar a Luiz Epiphanio de Souza do exercicio interino de um dos lugares vagos de amanuense da secretaria dessa inspectoria, não só por ser elle o mais moderno dos dous que exercem interinamente, como tambem por se achar exercendo tambem interinamente as funcções de escrivão da 2ª secção do almoxarifodo desse arsenal.

— Ao mesmo, autorisando a comprar directamente, 800 folhas de metal de 24/0 para o forro da barca da escavação. n. 2, em concerto, 24 duzias de taboas de pinho americano de uma pollegada e 10 arrobas de estôpa de linho para as dragas —Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao commandante do corpo de policia, para mandar quanto antes o commandante do destacamento da villa da Escada, fazendo recolher á esta capital o alferes que la se acha, e ordenando que siga outro para o substituir.

Portaria:

Concedendo licença a Antonio Francisco de Medeiros e Francisco de Magalhães Couto para poderem embarcar para o presidio de Fernando no primeiro vapor da companhia Pernambucana, que para alli seguir, os generos constantes da relação junta e assignada pelo secretario.

Despachos:

Tenente-coronel Antonio Francisco de Souza Magalhães.—Forneça-se.

Emilio da Costa Kruger.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Felix Bemvindo de Oliveira.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Henrique Clorindo Taylor.— Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Idalina Maria de Castro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Juvenal da Paz Paiva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Caetano Nunes Pinto.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Francisco de Souza Leão.—Deferido com officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria provincial,

Rutilio Tolentino de Figueiredo Lima.—Não tem lugar o que requer em vista da informação.

Severina Maria da Conceição.—Informe o Sr. regedor do gymnasio provincial.

Victor José da Silva.—Seja posto em liberdade

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao primeiro secretario da assembléa legislativa provincial, remettendo de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, 400 exemplares do relatorio, que o mesmo Exm. Sr apresentou o inspector da thesouraria provincial, afim de serem presentes a assembléa legislativa provincial.

Inspecção de saude do porto, em 20 de abril de 1872.—Illm. e Exm. Sr..—No *Jornal do Recife* de 17 do corrente vem um pequeno artigo na gazetilha em que se dá noticia do augmento ou recrudescencia dos casos de febre amarella, que deve trazer naturalmente o crescimento da mortalidade; ao mesmo tempo que se clama contra a falta de providencias para obstar a propagação do mal.—O facto que se noticia como uma novidade, tem-sé reproduzido este anno tantas vezes quantas tem sido as alternativas de copiosas chuvas com calor insuportavel, como a que tem feito estes ultimos dias, e que tem sido extranhado por todos, por ser no mez de abril em que ordinariamente a temperatura é mais moderada, sendo que durante o periodo das chuvas os casos de febre tem deminuido por tal forma que tem feito pensar que vão de todo desapparecer.—Pelos officios juntos por copia verá V Exc. que eu não tenho esquecido de reclamar em tempo pelas providencias que podem obstar a propagação da febre amarela, e se alguma falta apparece deve ser attribuida a habitos que se não desarraigam repentinamente: e as outras representações que tendo maior numero de empregados e mais immediata inspecção sobre os navios occupados no trafego do porto, deviam cooperar para que não trabalhassem as alvarengas que não estivessem muito limpas.

Esta repartição tem apenas dois empregados: um constantemente occupado na visita dos navios e outro na inspecção.

Em officio de 22 de janeiro proximo passado pedi ao capitão do porto que os navios que fossem chegando, ancorassem no fundeadouro dos navios de guerra para evitar a sua agglomeração em um pequeno espaço, e como um delles, na occasião de entrar, abalroasse com o de guerra que ahi estava e produsisse-lhe pequenas avarias, o capitão do porto não quiz mais que os navios ancorassem n'aquelle lugar, apesar de haver eu reclamado duas ou tres vezes; e não insisti nisto por que na occasião parecia que a febre tendia á extinguir-se; e como se tenha observado que no lugar em que os navios se achão mais dispersos a febre tem-se desenvolvido menos; e actualmente nem ha navios de guerra, nem é esperado algum, rogo a V. Exc. se digne ordenar ao capitão do porto que consinta que os navios se espalhem por esse espaço desoccupado, porque disso resulta grande beneficio para a saude das tripolações.

A febre amarela tem se conservado á bordo dos navios, e apenas um ou dous casos bem verificados tem sido observados na cidade.

Não sei que outras providencias se deva tomar para combater o desenvolvimento da enfermidade a não ser a immediata destruição de sua causa primordial: contra esta não temos nós poder.

Deus guarde a V. Exc. por muitos annos.—Illm e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira.—D. presidente da provincia.—O inspector, Dr. Pedro de Athahyde Lobo Moscoso.

Autos de medição e demarcação da posse denominada « Prata » do municipio d'agua Preta.—Requerente o senador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante e sua mulher por venda que lhe fizeram e coronel Antonio Feijó de Mello e sua mulher.

Vistos estes autos de medição e legitimação do sitio denominado «Prata» hoje pertencente ao senador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante e sua mulher por compra que fizeram ao coronel Antonio Feijó de Mello e sua mulher, como se evidencia da certidão de fl. 107 e v, e attendendo a que a medição de fl. 15 a fl. 36 correu regularmente, visto terem sido respeitados os direitos dos confrontantes, confirmo a sentença de fl. 104, por terse cumprido a fl. 115 o disposto na portaria desta presidencia a fl. 105 e v. e approvando como approvo, a referida medição, hei por legitimada a posse dos requerentes, e mando que lhes passe o competente titulo, satisfeitos os direitos do artigo 11 da lei n. 601 de 18 de setembro de 1850, e pagos os emolumentos devidos. Palacio da presidencia de Pernambuco 23 de abril de 1872 —*João José de Oliveira Junqueira.*

Publicada nesta secretaria da presidencia de Pernambuco em 23 de abril de 1872.—O secretario, *Elias F. de Almeida e Albuquerque.*

Autos de verificação e legitimação do sitio denominado « Rodrigues » requerente o capitão José Alves de Oliveira.

Vistos estes autos de medição e legitimação do sitio denominado « Rodrigues », requerendo pelo capitão José Alves de Oliveira, petição inicial a fl. 2, termos de medição de fl. 8 v. a fl. 18 v. pelas quaes foram respeitados os direitos dos confrontantes, confirmo a sentença de fl. 20, e approvando como approvo, a medição feita, hei por legitimida a posse do requerente, e mando que se lhe passe o competente titulo, satisfeitos os direitos do artigo 11 da lei n. 601 de 18 de setembro de 1850, e pagos os emolumentos devidos.

Palacio da presidencia de Pernambuco, em 18 de abril de 1872.—*João José de Oliveira Junqueira.*

Publicado na secretaria da presidencia da provincia de Pernambuco, em 18 de abril de 1872. O secretario, *Elias F. de Almeida e Albuquerque.*

Repartição de policia

2.ª seção —Secretaria da policia de Pernambuco, 26 de abril de 1872.

N. ....— Illm e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A ordem do subdelegado de S. José, Antonio Francisco da Penha, por embriaguez.

O delegado do termo de Buique, por officio do 1º deste mez, me participou que no dia 25 do mez proximo passado pelas 5 horas da manhãa no lugar denominado Macaco d'aquelle termo Manoel Ferreira da Silva ferio gravemente á João Vicente Barbosa, procedeu a corpo de delicto e trata de capturar o delinquente que evadio se, contra quem vai proseguir nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Domingos Monteiro Peixoto.*

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDNARIA EM 10 DE ABRIL.

PRESIDENCIA DO SR. CORRÊA DE ARAUJO.

Ao meio dia feita a chamada, acham-se presentes os seguintes Srs. deputados: Marques da Silva, Góes Cavalcanti, Firmino de Novaes, Amaral, Ratis e Silva, Galvão Alcoforado, Gonçalves Ferreira, Celestino de Carvalho, Ernesto Vieira, Almeida Pernambuco, J. Correia de Araujo, Correia de Araujo, Mello Rêgo, Correia Gondim, Silva Rego, Salgado Netto, Pinto Junior, Henrique Mamede, Albuquerque Lacerda, Vieira de Araujo, Cincinato Camboim, Gomes Parente, Pinto de Campos, e Felippe de Figueirôa, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Officios:

Do secretario do governo, remettendo copia do officio da camara municipal da villa de Buique, pedindo a construcção de uma casa que sirva de mercado publico na mesma villa.—A' commissão de negocios de camaras.

Do mesmo, remettendo os balanços e orçamentos da receita e despeza da camara municipal da cidade de Olinda. — A' commissão de orçamento municipal.

Do mesmo remettendo por copia o officio do D. abbade do mosteiro de S Bento, no qual satisfaz o que lhe fora exigido por esta assembléa.—A' quem fez a requisição.

Petições:

Da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio desta cidade, pedindo se lhe conceda na lei do orçamento uma quota para conclusão das obras de sua igreja.—A' commissão de orçamento provincial.

Do Antonio Candido Ferreira, arrematante da Passagem dos Montes, pedindo o abate de 405$.—A' commissão de orçamento provincial.

De José Marcelino de Mello, pedindo que se marque na lei do orçamento municipal quota para pagamento dos serviços medicos que tem prestado aos pobres na cidade da Victoria.—A' commissão de orçamento municipal.

Da companhia Santa Thereza, pedindo dispensa do deposito de acções para garantia do pagamento de multas.—A' commissão de petições.

Da Innocencio Rodrigues de Miranda, pedindo a admissão de um seu filho menor no gymnasio provincial, como pensionista da provincia.—A' commissão de petições.

De Francelina Forjaz de Lacerda, professora publica, pedindo 6 mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saúde.—A' commissão de petições.

Lê-se e são approvados os seguintes pareceres:

« A commissão de fazenda e orçamento, a quem foi presente o requerimento do professor jubilado de instrucção primaria, José Candido da Silva Braga, pedindo que se consigne na lei do orçamento futuro igual disposição áquella que tendo sido approvada em 3ª discussão do orçamento corrente, foi entretanto omittida por occasião da redação do mesmo orçamento; considerando que o documento, apresentado pelo supplicante prova que na sessão do anno findo, foi apresentada e approvada na 3ª discussão do orçamento uma emenda mandando pagar ao supplicante o que se lhe estivesse a dever e fosse devidamente liquidado da gratificação por tempo de 12 annos de serviço, contado desde a data em que os completou até o dia em que se fizesse a liquidação, e que á mesma emenda deixou de ser incluida na supradita lei do orçamento, por ter sido apresentada á commissão juntamente com as outras emendas: é de parecer que deve ser o supplicante deferido. Sala das sessões da commissão, 7 de abril de 1872.—*Marques da Silva.—Oliveira Fonceca.*»

« A commissão de ordenados, precisa para emittir parecer acerca da petição do porteiro do collegio dos orphãos, Cosme Felix Correia de Mello ouvir a junta administrativa da Santa Casa. Sala das commissões, 21 de março de 1872.—*Albuquerque Lacerda.—Alcoforado Junior.*»

« A commissão de ordenados, tendo examinado a petição de Lourenço Justiniano da Rocha, julga conveniente que se ouça a junta administrativa da Santa Casa, e que esta junte á sua resposta o contrato que diz existir entre a mesma e o supplicante. Sala das commissões, 21 de março de 1872. — *Albuquerque Lacerda. — Alcoforado Junior.*»

« A commissão de ordenados para dar parecer sobre a petição de Antonio do Rego Pacheco, porteiro da escola normal, precisa que se ouça o director da mesma escola. Sala das commissões, 21 de março de 1872.—*Alcoforado Junior.—Albuquerque Lacerda.*»

« A commissão de petições, examinando com a devida attenção a petição da companhia de seguros Northern de Londres em que pede providencias contra o uso de balões nas festas: é de parecer que versando a materia sobre postura municipal seja remettida a commissão de negocios de camaras municipaes. Sala das commissões, 22 de março de 1872.—*Pinto Junior.—Barros Wanderley.—Conceição Ferreira.*»

São lidos, julgados objectos de deliberação e mandados imprimir o seguinte projecto:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

« Art. 1º Fica revogado o art. 1º da lei n. 771 de 11 de julho de 1867.

« Revogam-se as disposições em contrario. Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 10 de abril de 1872.—*José Correia de Araujo.—Marques da Silva.*»

ORDEM DO DIA.

3ª discussão do projecto n. 25 deste anno annexando ao termo da Escada o engenho Caeté hoje pertencente ao de Serinhaem.—E' approvado.

1ª discussão do projecto n. 31 deste anno, concedendo duas loterias de cento e vinte contos de réis, uma a beneficio das obras da igreja dos Martyrios desta cidade e outra da igreja do convento de S. Francisco de Olinda.—E' approvado.

1ª discussão do projecto n. 33 deste anno, autorisando o presidente da provincia a conceder 6 mezes de licença com vencimentos ao professor Lourenço de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello e as professoras Francelina Forjaz de Lacerda e Paulina Dominga Ayres.

O SR. RATIS E SILVA: — Sr. presidente, o projecto autorisa ao presidente da provincia a conceder a Lourenço de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello, Francelina Forjaz de Lacerda e Paulina Domingas Ayres, professor e professoras de instrucção primaria 6 mezes de licença com todos os vencimentos para tratarem de sua saúde.

Quanto ao primeiro pretendente eu presto o meu voto com a maior vontade, porque sou testemunho ocular dos soffrimentos desse homem, sei por conseguinte da razão, da justiça com que se concede esse favor.

UM SR. DEPUTADO: —Quero vêr como parte o seu voto.

O SR. RATIS E SILVA: —Por meio de uma emenda.

Quanto, porém, as duas outras pretendentes eu não posso dar o meu voto sem que alguem me esclareça, me mostre que com effeito essas duas senhoras estão no mesmo caso em que está o 1º peticionario.

UM SR. DEPUTADO: —Eu acredito muito nos signatarios do projecto.

O SR. RATIS E SILVA: —Bem, os signatarios do projecto me deem esclarecimentos.

UM SR. DEPUTADO: —Não é essencial que estejam no mesmo caso.

O SR. RATIS E SILVA: —Não é essencial que estejam no mesmo caso, mas é essencial que estejam doentes tambem de modo que precisem desta licença.

UM SR. DEPUTADO: —A commissão não daria o parecer se não estivesse convencida disso.

O SR. RATIS E SILVA: — Mas a deixarmos levar assim pelos pareceres das commissões nunca poderemos aqui levantar nossa voz contra nenhum parecer. Eu deposito toda confiança na nobre commissão que formular o parecer, não seja isto motivo de desconfiança contra ella; mas desejaria ao menos ouvir dos membros dessa commissão alguma cousa que justifique a disposição deste projecto. E' um pedido de esclarecimento que não envolve de fórma alguma falta de confiança para com a nobre commissão.

O SR. GONÇALVES FERREIRA: —Nada mais rasoavel. Eu estou prompto a dar informações á respeito de todos pareceres que assignar.

O SR. RATIS E SILVA: — Se vierem esses esclarecimentos de modo que me convençam que as duas professoras merecem o mesmo favor que pedem com a mesma justiça o que pede o 1º peticionario, eu não tenho duvida nenhuma em dar o meu voto ao projecto.

O SR. PINTO JUNIOR: — Sr. presidente, signatario do projecto que se acha em discussão e membro da commissão de petições, vou dar ao illustre membro que me precedeu os esclarecimentos que pedio a respeito das petições de Lourenço de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello, Francelina Forjaz de Lacerda e Paulina Domingas Ayres.

A commissão, Sr. presidente, para formular este parecer e apresentar á consideração da casa o projecto ora em discussão, cingio-se aos attestados medicos que foram apresentados pelas peticionarias e pelo peticionario. O Sr. Cysneiro veio aqui a assembléa, apresentou-se a alguns Srs. deputados e todos viram seu estado de saúde; as outras Sras. que pedem a licença não podiam vir aqui apresentar-se, não está isto estabelecido como praxe.

O SR. RATIS E SILVA: —Nem se exige isto.

O SR. PINTO JUNIOR: —O nobre deputado disse que quanto ao 1º não tinha duvida porque tinha visto, não assim quanto as peticionarias. A commissão tambem não vio essas professoras.

O SR RATIS E SILVA: —Mas a commissão está no caso de vir dar as razões que teve para apresentar o projecto.

O SR. PINTO JUNIOR: — E' o que estou fazendo. As professoras justificaram o seu pedido com documentos medicos que attestaram o seu máo estado de saúde. O que mais havia de fazer a commissão? Ir visitar essas professoras? Isso de nada importava, porque muitas vezes vemos uma pessoa que julgamos estar de prefeita saúde, quando aliás se acha gravemente doente. Isto acontece muitas vezes, principalmente a aquelles que não são medicos, a menos que a doença seja dessas que a primeira vista são conhecidas por todos.

Por consequencia, a commissão cingio-se aos attestados medicos que apresentaram essas professoras, e que eu posso apresentar se o nobre deputado deseja ver.

O SR. RATIS E SILVA: —Não senhor, dispenço, basta o que disse o nobre deputado e estou satisfeito.

Encerrada a discussão é o projecto posto a votos e approvado, sendo dispensado do interstício a requerimento do Sr. Vieira de Mello.

1ª discussão do projecto n. 30 deste anno, autorisando o presidente da provincia a mandar admittir no gymnasio como alumnos gratuitos os menores João e João, filhos, o 1º de Simplicio de tal e o 2º de Felix Cavalcante.

O SR. PINTO JUNIOR.—Sr. presidente, o projecto em discussão manda admittir como alumnos internos gratuitos no gymnasio, os menores João e João, o 1º filho de Simplicio de tal e o 2º de Felix Cavalcante, quizera saber se esses meninos estão no caso de serem admittidos gratuitamente no gymnasio provincial; quizera mesmo me informassem qual o estado de seus pais, se são pessoas pobres.

UM SR. DEPUTADO: —Quem é o autor do projecto.

O SR PINTO JUNIOR: —Não tenho mesmo a quem pedir esclarecimentos directamente por que o projecto não tem assignatura.

UM SR. DEPUTADO: —Elle ha de ter pai.

O SR PRESIDENTE: —Foi um engano typographico.

O SR ERNESTO VIEIRA: —Pode não ter sido.

O SR. PRESIDENTE: —Eu affianço que foi, com o secretario li o projecto e elle tinha assignatura.

O SR. PINTO JUNIOR: —E' possivel que seja e eu creio mesmo que tenha sido engano typographico, mas o caso é que o que está impresso não tem assignatura.

Peço, portanto, a quem quer que seja o dono do projecto que me informe a este respeito alguma cousa, para poder dar o meu voto conscienciosamente.

O SR. RATIS E SILVA: —Sr. presidente, certamente por um engano da typographia sahio este projecto sem assignatura.

O SR. F. DE FIGUEIROA: —Do copista.

O SR. RATIS E SILVA... mas desde já declaro a casa que assumo a responsabilidade, porque eu fui autor delle, e como autor tomo a sua defeza, e pretendo satisfazer ao meu nobre collega dando-lhe os esclarecimentos que pedio.

Ha pouco, Sr. presidente, eu pedi a palavra afim de que o meu nobre collega como membro da commissão me fornecesse esclarecimentos acerca do objecto de um projecto sobre que ella emettira parecer; e posto que o meu nobre collega como que extranhava ou achasse por demais eu pedir esse esclarecimentos.

O SR. PINTO JUNIOR: —Não apoiado.

O SR. RATIS E SILVA: —Disseram até antes que era falta de confiança.

O SR. PINTO JUNIOR: —Eu não disse semelhante cousa.

O SR. RATIS E SILVA: — Ouvi dizer aqui.

O SR. PINTO JUNIOR: —Mas não fui eu.

O SR. RATIS E SILVA: —Apesar disto, Sr. presidente, eu me satisfiz com as informações que o nobre deputado deu, e votei pelo projecto. Assim tambem vou agora dar esclarecimentos que o nobre deputado pede acerca do projecto em discussão, sem que extranhe esta exigencia.

Satisfazendo ao meu nobre collega, asseguro-lhe e garanto a casa que esses dous menores filhos de paes pauperrimos; seus paes não estão em condições de poder dar-lhes educação, entretanto que desejam aproveitar o gráo de intelligencia que esses dous meninos vão desenvolvendo na escola primaria aonde se acham. E' por isso que elles pedem a esta assembléa a graça de decretar a admissão de seus filhos como alumnos gratuitos no gymnasio provincial.

Nada mais posso dizer.

O SR PINTO JUNIOR: —Estou satisfeito.

O SR RATIS E SILVA: — Como agora mesmo o meu nobre collega se declara satisfeito, termino aqui.

Encerrada a discussão é o projecto posto a votos e approvado.

2ª discussão do projecto n. 20 deste anno, autorisando o presidente da provincia a contratar com Joaquim Alvares dos Santos Souza, ou com quem melhores condições offerecer, a illuminação a gaz das cidades de Goyanna e Rio Formoso.

Vão a mesa e são apoiadas as seguintes emendas:

Estenda-se a autorisação a cidade de Nazareth. —*Gomes Parente.*

Igual autorisação se estenda a cidade de Victoria.—*Góes Cavalcanti.*

Estenda-se igual autorisação a cidade de Caruarú.—*Vieira de Mello.*

Igual autorisação para a villa do Cabo. — *Ratis e Silva.*

O SR. F. DE FIGUEIROA faz ligeiras considerações em ordem á demonstrar a sem razão das emendas, e conclue declarando que vota contra ellas, á excepção da que se refere á cidade da Victoria, que lhe parece estar no caso de poder gosar do beneficio que no projecto se outhorga á Goyanna e Rio Formoso.

O SR VIEIRA DE MELLO: — Sr. presidente, principio por admirar o conhecimento, que tem o nobre deputado, que acaba de proceder-me na tribuna, dos habitos da população da cidade de Caruarú.

Procurando impugnar principalmente a emenda por mim offerecida ao projecto que se discute, começou o nobre deputado por dizer que nenhuma utilidade havia em se conceder privilegio para contratar-se a illuminação da cidade de Caruarú, pelo facto de estarem os seus habitantes habituados a dormir ás 8 horas da noute.

O SR. F. DE FIGUEIROA: —E' um modo de dizer; por estarem as casas todas fechadas á noute.

O SR. VIEIRA DE MELLO: — Sr. presidente, admiro-me, repito, que o nobre deputado tenha tão *perfeito* conhecimento de Caruarú.

Eu que nasci naquella localidade, que nella morei muitos annos, não me recordo de que todos os seus habitantes se recolhessem ás 8 horas da noute, e S. Exc. deve, antes de tudo, confessar que este argumento não merecé seria refutação.

O SR. F. DE FIGUEIROA: —Todos é um modo de dizer, eu fallei em geral.

O SR. VIEIRA DE MELLO: — Mas como é que o nobre deputado póde affirmar áquillo de que não tem conhecimento?

O SR. F. DE FIGUEIROA: —Digo por informações, que recebi.

O SR. VIEIRA DE MELLO: — De quem as recebeu?

O SR. F. DE FIGUEIROA: — Não sou obrigado a declinar nomes.

O SR. VIEIRA DE MELLO: —Sr. presidente, eu entendi que podia apresentar a emenda, que trato de justificar, por ver que acabava de ser lida uma outra em que se pedia igual favor para a cidade de Nazareth, que aliás não tem os recursos de que hoje dispõe Caruarú; porque vi que no projecto se autorisava a contratar illuminação para o Rio Formoso, quando é por todos sabido que essa cidade caminha para sua completa decadencia. (Não apoiados).

UM SR. DEPUTADO: —Mande uma emenda suppressiva.

O SR VIEIRA DE MELLO: —Ora, se o Rio Formoso, se Nazareth a Victoria estão em condições de merecer da assembléa este favor, nenhuma razão descubro para nega-lo a Caruarú.

O SR. GOMES PARENTE: — Presumpção e agua benta cada um toma a que quer.

O SR. VIEIRA DE MELLO: —O nobre deputado já foi a cidade de Caruarú?

O SR. GOMES PARENTE: —Não; mas fui a Nazareth.

O SR. VIEIRA DE MELLO: —Si por lá nunca andou como se considera habilitado para ajuizar de sua importancia e prosperidade? Devo, porém, por minha vez assegurar ao nobre deputado que Nazareth em nada póde competir com a florescente cidade de Caruarú.

O SR. OLYMPIO MARQUES: — O que é verdade é que Nazareth tem em seu favor a presumpção de ser mais antiga.

O SR. VIEIRA DE MELLO: — Isso nada importa pois que eu posso enumerar muitas localidades novas, e que são mais importantes que outras antiquissimas, não obstante terem estas em seu favor a presumpção de que falla o nobre deputado.

O SR. OLYMPIO MARQUES: —A presumpção é que a cidade mais antiga é a mais importante.

O SR. VIEIRA DE MELLO: —E' um engano completo em que labora o nobre deputado; o povoado dos Montes que, por exemplo, foi creado ha poucos annos é muito mais populoso e melhor edificado que Agua-Preta, sendo esta aliás uma das villas mais antigas da provincia.

UM SR. DEPUTADO: — A cadeia de Caruarú é boa?

O SR. VIEIRA DE MELLO: — E' soffrivel; não comprehendo entretanto qual o alcance do aparte, que se me dirige.

UM SR. DEPUTADO: — Pensei que não havia cadeia, e queria illuminação para a cidade.

O SR. VIEIRA DE MELLO: —Pois bem: em tempo apresentarei um projecto para que naquella localidade se construa uma boa cadeia, e desde já espero contar com o seu voto....

Em conclusão, Sr. presidente, direi que nenhuma duvida tenho em prestar o meu voto ás emendas apresentadas....

UM SR. DEPUTADO: —Para que passe a sua.

O SR. VIEIRA DE MELLO: —.... não só por isso

mas ainda porque tenho observado o pouco interesse que alguns Srs. deputados ligam ás localidades do interior da provincia.

(Trocam-se os apartes).

O Sr. Vieira de Mello:—Estou apenas expendendo as razões que me levaram a apresentar a emenda, e não faço questão para que seja ou deixe de ser approvada.

Um Sr. Deputado: — Então para que a apresentou?

O Sr. F. de Figueiroa:—Porque vio apresentarem-se outras.

O Sr. Vieira de Mello:—Assim como o nobre deputado pedio a palavra para fallar sobre aquillo de que não podia ter conhecimento.

O Sr. F. de Figueiroa:—Obrigado. O elogio é um pouco funebre, mas sempre agradeço.

O Sr. Vieira de Mello:—Nada mais direi sobre o projecto e suas emendas, e julgo ter provado que á excepção de Goyanna e Victoria a cidade de Caruarú em nada é inferior ás demais localidades em favor das quaes se pretende autorisar uma medida de tão grande utilidade.

O SR. GOMES PARENTE faz algumas considerações.

O SR. PINTO JUNIOR: — Sr. presidente vou tambem justificar o meu voto contra todas as emendas apresentadas.

Um Sr. Deputado: — Contra o projecto tambem?

O Sr. Pinto Junior:—Sr. Não, porque não posso votar em parte a favor e em parte contra, quando não votaria tambem.

Sr. presidente, eu conheço perfeitamente a cidade da Victoria, a cidade de Caruarú, a de Nazareth, a villa do Cabo e a cidade do Rio Formoso; de todas estas de que tratam o projecto e emendas só não conheço Goyanna, e pelas informações que tenho é a unica dentre todas que está no caso de ter illuminação publica a gaz.

Não é em relação a despeza, porque ser ella grande ou pequena que deixo de dar o meu voto ás emendas, creio mesmo que a despeza não seja muito grande, mas é que a despeza, por pequena que seja, não é compensada por esse melhoramento que se pretende realisar, ella não dá as vantagens suppostas.

Um Sr. Deputado:—Porque?

O Sr. Pinto Junior:—Eu digo porque.

A villa do Cabo todo o mundo sabe o que é, é uma villa pequena e decadente, onde não ha commercio de qualidade alguma, onde o transito é insignificante, a não ser em tempo de festa.

O Sr. Ratis e Silva:—Não conhece o Cabo.

O Sr Pinto Junior:—No tempo de festas, quando algumas pessôas vão alli passar o verão, ainda ha algum pejo no transito nas ruas durante a noite, fóra disso, no resto do anno o Cabo é um deserto, é um cemiterio.

(Trocam-se apartes.)

O Sr. Pinto Junior:—Eu sou morador em Páo d'Alho, não moro na capital, e digo que Páo d'Alho em todos os sentidos é melhor do que o Cabo.

O Sr. Ratis e Silva:—Já um aparte.

O Sr. Pinto Junior:—Sahir a noite no Cabo? para vêr o que? Nada.

A cidade de Nazareth é uma cidade que não tem lá essas importancias que o nobre deputado quiz dar-lhe, é uma cidade que não é muito pequena, mas para cidade não é grande.

Um Sr. Deputado:—É decadente.

O Sr. Pinto Junior:—É decadente, sem duvida nenhuma

Um Sr. Deputado: — Dava bem para uma villa.

O Sr. Pinto Junior:—A edificação em Nazareth é pessima; o commercio não é importante, porque a estrada de rodagem, passando por fóra da cidade, tirou-lhe quasi toda importancia, o transito não é feito por dentro da cidade.

Um Sr. Deputado:—Façam-se os melhoramentos que precisa.

O Sr. Pinto Junior;—Isso sim em primeiro lugar dá-se-lhe agua que a agua que se bebe é pessima.

O Sr. Silva Rego:—É até perigoso conceder-se gaz sem agua.

O Sr. Pinto Junior:—Conceda-se primeiro agua para isso eu voto com a melhor vontade, para se fazer o encanamento d'agua de alguma fonte que possa haver nas immediações.

A cidade de Caruarú, Sr. presidente, não é má, é bem edificada, tem algumas casas bôas, mas nem por isso está no caso de ter illuminação a gaz.

Uma cidade do certão.

O Sr. Vieira de Mello:—A 29 legoas d'aqui.

O Sr. Pinto Junior:—Acha o nobre deputado que 29 legoas é cousa muito pequena?

Caruarú não está na altura de ter uma illuminação a gaz.

O Sr. Vieira de Mello:—Está muito cidadão o nobre deputado.

O Sr. Pinto Junior:—A mim o nobre deputado não conta historias, porque eu conheço, Caruarú, Nazareth, *Santo Antão*, Rio Formoso, Cabo, etc.

Um Sr. Deputado:—Tem viajado muito o nobre deputado.

O Sr. Pinto Junior:—Alguma cousa.

A cidade de Caruarú não tem ainda a importancia precisa para ter illuminação a gaz. Quem quererá levar d'aqui o material preciso para montar um gazometro em Caruarú, onde 20 ou 30 bicos de gaz são sufficientes para pôr toda a cidade clara como dia? Não vale a pena, o lucro não compensa a despeza que se póde fazer. Por consequencia, ainda que a despeza seja pouco avultada, o resultado não compensa essa despeza.

Um Sr. Deputado:—E será pequena.

O Sr. Pinto Junior:—Eu estou que a despeza não será muito pequena, mas concedido mesmo que seja pequena, as vantagens que d'ahi podem resultar não compensam essa pequena despeza, sendo forçado a dizer que Caruarú é mais importante e melhor edificada do que Nazareth.

(Trocam se apartes.)

O Sr Pinto Junior:—Já estive em um e outro lugar.

O Sr. Ernesto Vieira:—De maneira que uma cidade por estar no sertão, um pouco distante da capital, não tem importancia!

O povoado dos Montes está muito mais longe do que a villa do Cabo é muito mais importante.

O Sr. Pinto Junior:—Nesse caso não importa a distancia, porque o povoado dos Montes está no ponto terminal da estrada de ferro, é por isso o povoado mais importante do que todos os outros que estão a margem da mesma estrada.

O Sr. Ratis e Silva:—Não apoiado.

O Sr. Pinto Junior:—De todas as localidades á que se referem as emendas as mais importantes pela sua população, pelo seu commercio é incontestavelmente a cidade da victoria.

Um Sr. Deputado. — Muito mais do que Rio-Formoso.

O Sr. Pinto Junior:—A cidade do Rio Formoso é grande, mas é uma cidade decadente. (Não apoiados.)

E' voz geral mesmo dos habitantes do Rio Formoso, que antes de haver a estrada de ferro, aquella cidade era importante; mas depois que se abrio a estrada de ferro, perdeu muito de sua importancia, em consequencia dos proprietarios de engenhos deixarem de mandar para alli seus productos.

Um Sr. Deputado:—A estrada de ferro tirou-lhe o movimento commercial, mas a edificação tem augmentado.

O Sr. Pinto Junior:—De todas essas cidades a maior é a da Victoria, mas ainda assim não vejo essa urgencia de se lhe conceder illuminação a gaz. Se a provincia estivesse em um estado de finanças muito prospero, eu não teria grande duvida em votar pela despeza, até mesmo para Nazareth e Caruarú; porém no estado actual de nossas finanças, ir sobrecarregar a provincia com essa despeza inutil, completamente inutil, é o que não posso admittir.

O Sr. Vieira de Mello: — Porque são despezas para o 3.º e 4.º districtos.

O Sr. A. Pernambuco:—E para o 2.º.

O Sr. Pinto Junior:—Sempre estão os nobres deputados a dizer que apparece opposição quando se trata do 4.º e 5.º districtos! Senhores, eu tenho a honra de ser deputado pelo 1.º districto, moro em Páo d'Alho, podia tambem pedir illuminação para alli, porque de noite a villa é escura, que faz medo; porém não peço, porque conheço que a villa de Páo d'Alho tem outras necessidades de mais importancia. Agora, por exemplo, na villa de Páo d'Alho ha muito boa agua; mas quando ha mais agua é quando ha falta della, quando o rio enche não ha agua para se beber. Em tempo eu tenciono reclamar meios para se fazer o encanamento de um riacho para dentro da villa, o que será despeza muito pequena.

Um Sr Deputado:—Deve ser obra municipal

O Sr. Pinto Junior:—Não peço, porém, illuminação a gaz para Páo d'Alho, porque vejo que é uma cousa desarrasoavel e fóra de proposito actualmente. D'aqui á algum tempo Páo d'Alho póde ser muito importante, póde merecer até ser elevado á cathegoria de cidade, nesse tempo, quem cá estiver, proponha os melhoramentos que forem necessarios para essa localidade, em relação á sua importancia.

Por esta razão, Sr. presidente, eu voto contra todas as emendas, porque entendo que esse melhoramento não é urgente, é uma despeza talvez de 20:000$ por anno que a provincia não póde despender nas actuaes circumstancias.

O SR. RATIS E SILVA:—Sr. presidente, mandei á mesa uma emenda e sou forçado a justifica-la.

Acabo de ouvir e vêr que o nobre deputado pelo 1.º districto impugnou todas as emendas, não achou que nenhuma dessas localidades, para que se pedio illuminação, a merecesse; desceu até a analysar cada uma d'ellas, collocando algumas em tão desfavoraveis circumstancias, que realmente, quem não tiver perfeito conhecimento dessas localidades, ficará fazendo dellas a idéa mais triste. Ao Cabo, comparou elle á noute á um cemiterio; a cidade do Rio Formoso, descreveu-a aqui com côres tão tristes, tão lugubres, que realmente faz pena.

Sr. presidente, vou dizer alguma cousa em relação á essas duas localidades, nada dizendo em relação ás outras, porque não as conheço.

Sou de voto que se não negue melhoramento desta ordem á localdade alguma, porque todos nós somos brasileiros, e fallando com relação á provincia, todos somos pernambucanos, e por conseguinte todos teem direito aos gosos que usufruem os habitantes da cidade, e não é porque uma localidade é maior ou menor, que ha razão para se negar aos seus habitantes a satisfação de todas as suas necessidades.

Um Sr. Deputado:—Mas é preciso attender ás circumstancias peculiares de cada localidade.

O Sr. Ratis e Silva:—Como se póde dizer que é desnecessaria, que é superflua a illuminação de uma villa, de um povoado qualquer, só porque essa villa ou esse povoado não é grande, só porque não tem grande movimento commercial, só porque não está em condições muito felizes? Pois pode-se desconhecer a conveniencia, a utilidade que ha de ser um povoado qualquer illuminado á noute? A illuminação de uma povoação qualquer não evitará a perpetração de muitos crimes que se commettem não havendo esse melhoramento?

Um Sr. Deputado:—Bem clara é a cidade do Recife e dão se crimes.

O Sr. Ratis e Silva:—So apezar de clara se dão esses factos criminosos, quanto mais se fosse escura!

(Ha um aparte.)

O Sr. Ratis e Silva:—O nobre deputado não póde contestar que muitas vezes o celerato se acoberta com o manto da noute e põe-se á espera da victima á quem quer offender. Pois quem pretende offender alguem á noute procura faze-lo na parte mais clara da cidade, mas illuminada, ou procura um lugar mais escuro, mais recondito e mais particular para realisar os seus intentos? Creio que a este respeito não ha duas opiniões.

Referindo me agora as duas localidades Rio Formoso e villa do Cabo, eu direi a respeito da primeira que é uma cidade não destituida de importancia, como o nobre deputado considera. O Rio Formoso já foi uma cidade commercial importantissima....

O Sr. Pinto Junior:—Já foi.

O Sr. Ratis e Silva:—.... de um movimento que admirava. E' verdade que depois do estabelecimento da linha ferrea ella soffreu alguma cousa, e o desenvolvimento parou, e decresceu mesmo um pouco.

O Sr. Pinto Junior:—Logo decahio.

O Sr. Ratis e Silva:—Mas não está tão decadente como o nobre deputado a considera; é uma cidade importante, a sua edificação é talvez a melhor das do interior da provincia, ainda ha ali movimento commercial, posto que não tão grande como outr'ora, e de certo tempo para cá ella como que vai se reanimando, porque a edificação, que esteve paralisada por algum tempo, agora tem continuado.

Emquanto a villa do Cabo, só quem quizer dizer mal da villa do Cabo desconhecerá que ella é uma villa que, sem medo de errar, posso dizer, não tem menos de oito centos a mil fogos, não digo bem, não tem menos de oitocentas a mil casas; e uma villa de oitocentas a mil casas, não é uma villa pequena, não é uma villa insignificante.

O Sr Pinto Junior:—Acho muitas casas. Sem duvida esse calculo é exagerado.

O Sr. Ratis e Silva:—Eu posso até certo ponto provar com documentos irrecusaveis.

Um Sr Deputado:—Com a relação das decimas.

O Sr. Ratis e Silva:—A relação das decimas talvez não satisfaça porque o nobre deputado sabe que nem todas as casas pagam decima.

Um Sr. Deputado:—São de palha algumas.

O Sr. Ratis e Silva:—De palha não, são casas de pequeno valor, mas nem por isso deixam de ser habitações.

O Cabo hoje é um villa importante, importantissima mesmo; no tempo de festa, principalmente, torna-se o Cabo tão concorrido como qualquer dos arrabaldes desta cidade, muitas familias vão para ali e se demoram muitas vezes até o meiado do anno. A' noite ha uma concurrencia pelas ruas que admira.

O Sr. F. de Figueiroa:—Admira a ausencia de concurrencia nas ruas?

O Sr. Ratis e Silva:—Não esteja o nobre deputado a querer redicularisar aquillo que eu digo, e que é serio.

O Sr. F. de Figueiroa:—Deus me livre de querer redicularisar o que diz o nobre deputado E é, eu tenho dormido muitas vezes na villa do Cabo e não vejo lá ninguem a noite. Conheço perfeitamente a villa do Cabo, o nobre deputado deve saber disto.

O Sr Ratis e Silva:—Não conhece tanto como eu.

O Sr. F. de Figueiroa:—Da dia mesmo não se encontra quasi ninguem nas ruas, apenas algumas pessoas por perto da estação.

O Sr. Ratis e Silva:—Talvez em tempo de inverno.

O Sr. F. de Figueiroa:—Pelo tempo de festa, não é só no inverno.

O Sr. Ratis e Silva:—A villa do Cabo, Sr. presidente, alem da população que tem e de ser muito concurrida pelo tempo de festa, como acabei de dizer, fica de mais a mais, á margem da linha ferrea, e o passar a linha ferrea por ali, é uma razão, creio que bem sufficiente para se acreditar que não está aquella villa nas condições em que a considera o nobre deputado.

Assim entendo que não sem injustiça que se quer negar a villa do Cabo a illuminação.

Talvez que a illuminação a gaz seja muito dispendiosa; com effeito eu me não atreveria á apresentar esta emenda, se não visse que se pedia igual favor para outras localidades que eu considero, se não inferiores, ao menos á par da villa do Cabo; mas digo, que talvez a illuminação á gaz seja muito dispendiosa á provincia e que por isso não deve ser preferivel, e que sendo feita a azeite seja a despeza mais economica, mais de accordo com os recursos da provincia.

Um Sr Deputado: — A differença é muito pequena.

O Sr. Ratis e Silva:—Supponho que era uma differença enorme, por isso propunha que fosse a illuminação feita a azeite se não poder ser á gaz.

Assim, Sr. presidente, o meu voto é, que, ou se dotem todos esses lugares com o melhoramento que se pede, ou não se dê a nenhum. (Apoiados).

De mais, eu vejo uma razão para que talvez as emendas não possam passar, e é que o projecto autorisa o presidente da provincia a contratar com Joaquim Alvares de Souza e Silva, portanto, não podemos saber se á esse individuo convirá encarregar-se da illuminação de outros lugares que não aquelles, para que se propoz.

Um Sr Deputado:—Ou com outro que melhores condições offerecer; o projecto facilita isso.

O Sr. Ratis e Silva:—Nesse sentido vou eu offerecer outra emenda, porque esse individuo propoz-se a fazer só a illuminação de Goyanna e Rio Formoso.

Um Sr. Deputado:—Isso não vem ao caso, póde o governo contratar com outros.

O Sr. Ratis e Silva:—Bem, para que não haja embaraço, vou mandar outra emenda autorisando o presidente a contratar a illuminação desses outros lugares com quem quer que se queira encarregar disto.

O SR. GOES CAVALCANTI — Sr. presidente parecia dispensavel fazer quaesquer considerações fundamentando a emenda que apresentei, no sentido de se estender a autorisação de que trata o projecto tambem a cidade da Victoria, porque todos os distinctos collegas que me precederam na tribuna fizeram mais ou menos justiça a essa cidade. Mas, Sr. presidente, eu tenho desculpavel gosto de dizer alguma cousa sempre que se trata dos interesses da cidade da Victoria, lugar aonde nasci,; além disto porque entendo que as considerações feitas pelo meu nobre collega deputado pelo 1º districto não são ainda sufficientes, não obstante serem todas verdadeiras, e nesta parte agradeço a attenção do nobre deputado.

Sr. presidente a cidade da Victoria actualmente figura entre as cidades da provincia em segundo lugar,

Um Sr. Deputado:—Em terceiro e quarto.

O Sr. Góes Cavalcanti:—Não busco para termo de comparação a cidade do Recife, porque é uma capital, dir-lhe 2º lugar comparando-a á Goyanna e Olinda. Posso informar a casa que a cidade da Victoria é pouco menor do que Olinda (Não apoiados.)

Um Sr. Deputado:—Por ahi vai mal.

O Sr. Góes Cavalcanti: — Embora a edificação não seja tão crescida quanto é a de Olinda, é todavia muito extensa.

Segundo os calculos estatisticos que se tem feito eleva-se a população da cidade da Victoria a dez mil almas.

O Sr. Pinto Junior:— Isso foi a olho.

O Sr. Góes Cavalcanti: — Estou a par disto porque pessoas autorisadas tem se encarregado desse trabalho, e ainda que tenha sido um pouco imperfeito dou em resultado chegar-se a conhecer que existem dez mil almas pouco mais ou menos.

Li ha ainda poucos dias, creio que até no *Diario de Pernambuco*, uma noticia acerca da edificação da cidade da Victoria, noticia que me parece exacta, de que ella tem duas mil e tantas perto de tres mil casas.

Já vê se portanto que uma cidade que tem duas mil casas não póde ter uma população inferior a dez mil almas, porque de ordinario se calcula 5 pessoas por cada habitação.

O commercio da cidade da Victoria se não é igual ao de Goyanna, todavia não está muito a quem. Sei que as rendas provinciaes della regulam vinte e tantos contos annuaes, e que se não dá a respeito de nenhuma das demais cidades de que se trata, com excepção de Goyanna.

Existe alli um grande numero de estabelecimentos, lojas de fazenda, em numero de 18, 50 e tantas tabernas e 6 boticas. Portanto se vê que uma cidade que comporta tantos estabelecimentos, que não só em pequena escala, pelo contrario conheço casas de terem 70, 80 e 90 contos de fundos, não obstante a facilidade da conducção de fazendas da capital para alli o que se faz todas as semanas.

Creio que essa cidade está em condições de merecer o favor que pede na emenda; porque se não é attendendo-se a importancia de um lugar pela sua edificação e commercio que se concede um favor desta ordem, não sei então o que possa autorisar.

Asseverando o nobre deputado que se oppõe ao projecto, que a cidade da Victoria é a que tem mais razão para merecer o melhoramento de que se trata, tem-se dito tudo quanto se póde desejar a favor della.

Se Rio Formoso mereça o melhoramento que os meus nobres collegas solicitam, o que foi habilmente demonstrado pelo nobre deputado que me precedeu, se o Cabo é credor desse favor, se Caruarú tambem é, o que eu não contesto, porque estou informado que é uma cidade alguma cousa importante, não se deve negar a pretenção da cidade da Victoria, que está em condições superiores a todos esses lugares.

Assim pois, Sr. presidente, agradecendo aos meus nobres collegas que fizeram justiça a cidade da Victoria, eu concluo pedindo que seja aceita a minha emenda.

Quanto a emenda apresentada pelo nobre deputado para ser a illuminação feita a azeite ou a gaz, vejo que essa emenda veio dissipar alguns escrupulos que podiamos ter de votar pelo projecto, porque o presidente vendo que uma localidade não póde comportar illuminação a gaz, poderá contrata-la a azeite.

Creio que não ha essa grande despeza, porque trata-se de conceder privilegio e a pessoa privilegiada se incumbirá de fazer todas as despezas, ficando a provincia unicamente o encargo de pagar propriamente a illuminação.

Espero pois que a casa não regeitará a emenda que apresentei.

Verificando se não haver numero fica a discussão adiada.

O SR PRESIDENTE designa para a commissão que tem de levar alguns actos á sancção os Srs. Pinto Junior, Goes Cavalcante e Alcoforado Junior.

O SR. GOES CAVALCANTE pedindo dispensa da commissão, é nomeado o Sr. Arconcio.

O SR. PRESIDENTE designa a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Na sessão de hontem a assembléa occupou-se com o seguinte:

1ª discussão do projecto n. 62 deste anno, (orçamento provincial).—Foi approvado.

3ª discussão do projecto n. 42 deste anno, autorisando o presidente da provincia a abrir diversos creditos supplementares.—Foi appovado.

Continuação da 2ª discussão do projecto n. 54 deste anno, que reforma o ensino publico. — Orou sobre o art. 2º o Sr. G. Lobo, occupando todo o tempo da sessão.—Ficou a discussão adiada pela hora.

A ordem do dia para hoje é a continuação da antecedente.

ACTOS PRESIDENCIAES. — Por portarias da presidencia da provincia, de 25 e 26 do corrente foram nomeados:

Repetidor interno do gymnasio, João Gomes do Barbosa Almeida.

2º escripturario da 4ª secção da thesouraria provincial, bacharel Francisco Brandão Cavalcante de Albuquerque.

Alferes do corpo de policia, João Baptista da Rocha Baixa Lins.

Para a secretaria do governo: chefe da 5ª secção o 1º official da 4ª Dr. Manoel Barbosa de Araujo; 1º official da 4ª o segundo da 1ª José Odilon Annes Jacome Pires; 2º official da 4ª o praticante da 4ª Clementino Philomeno Henriques de Souza; praticantes da 1ª Rodolpho João Barata de Almeida Filho, da 4ª Francisco Augusto Paes Barreto, e da 5ª João Candido Gomes da Silva.

— Foi removida a professora publica Anna Francelina do Rego Barros da cadeira de Ouricury para a de Capoeiras.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 25 do corrente, foi nomeado o Dr. Olympio Marques da Silva fiscal da companhia Pernambucana de vapor, com os vencimentos de 1:200$ rs. pagos pela referida companhia e o encargo de fiscalisar o contrato provincial.

ESCOLA MODELO. — Por portarias da presidencia da provincia, de 25 do corrente, foi mandada contratar com a sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes a construcção do edificio destinado á Escola Modelo, observando-se no respectivo contrato o projecto e clausulas approvadas pela presidencia com o abate de um por cento sobre o orçamento.

RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO. — Por portaria da presidencia da provincia, de 26 do corrente, em vista da attribuição concedida pelo aviso do ministerio do imperio de 28 de fevereiro ultimo, dando instrucções para o recenseamento da população do imperio, foram nomeados para auxiliarem os respectivos trabalhos: official bacharel Celso Tertuliano Fernandes Quintella, amanuenses Flavio Gonçalves Lima e Manoel Pinto Damaso.

CONVENTO DO CARMO.—Reunidos hontem em capitulo os religiosos deste convento, elegeram para provincial o Rvm. frei Bento do Monte Carmello Flores. Elegeram mais os definidores, ficando para hoje a eleição dos respectivos priores.

OPERAÇÃO CIRURGICA.—O Sr. Dr. R. Vianna, tendo por assistente o Sr. Dr. Malaquias, fez hontem a operação de *urethrotomia interna* no escravo José do Sr. Luiz Antonio Pereira, na casa de saúde do Sr. Dr. Ramos em Santo Amaro, á pedido deste. A operação foi reclamada por tres estreitamentos fibrosos de data antiga, complicados com tres fistulas ourinarias do perineo.

FERIMENTO GRAVE.—A's 5 horas da manhã do dia 25 de março, no lugar Macaco do termo de Buique, Manoel Ferreira da Silva ferio gravemente á João Vicente Barbosa, pondo-se logo em fuga.

VAPORES DA EUROPA.—Em Lisbôa eram esperados, de 23 e 25 do corrente, os vapores inglezes *Ariel* e *Zembra*, em viagem para o nosso porto.

ANNIVERSARIOS.—Completa amanhã 30 annos S. A. I. o Sr. conde d'Eu. Por esse motivo devem estar embandeiradas as estações publicas, e salvar á 1 hora da tarde a fortaleza do Brum.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO PERNAMBUCANO.—Enviam-nos o seguinte:

« Ante-hontem, reunio-se esta sociedade sob a presidencia do Sr. Bandeira de Mello.

« Foram lidas as actas da ultima sessão do anno passado, e da primeira deste anno, que depois de discutidas, foram approvadas.

« Um officio do Sr. Dr. Aprigio Guimarães, agradecendo o titulo de socio honorario.—Inteirado.

« Outro no mesmo sentido, do Revd. Sr. padre Francisco João de Azevedo.—Inteirado.

« Diversas propostas para socios honorarios—os Exm. Revm. monsenhor Muniz Tavares e Dr. D. Luiz de Souza da Silveira.—Approvados.

« Diversas propostas para socios effectivos—os Srs. João Gualberto Gomes de Sá, Isaias Guedes de Mello, Argemiro Martiniano da Cunha Galvão, e Joventino Infante Luna Themudo, assignadas pelos Srs. Bellerophonte e Codeceira. — Approvadas.

« Uma offerta de uma obra de philosophia, pelo Sr. Francisco Xavier Paes Barreto.—Mandado que fosse particularmente agradecida pelo Sr. 1º secretario.

« Tomou assento o Sr. João Gualberto Gomes de Sá, que foi felicitado pelo adjunto do orador, o Sr. Bellerophonte, á cuja felicitação respondeu com palavras de agradecimento.

« Entrando-se na ordem do dia, foram submettidos á consideração da casa os pareceres da commissão de redacção, dados sobre os relatorios da presidencia, 1º secretario e thesoureiro, cujos pareceres discutidos pelos Srs. Frederico Borges, Barros Guimarães e Bandeira de Mello, foram approvados, á excepção do do Sr. Barros sobre o relatorio do presidente.

« Nada mais havendo a tratar foi sorteada a seguido these:—Qual o verdadeiro fundamento da propriedade? e sorteados os Srs Carneiro Leão, Costa Cirne e Correia de Brito; ficando marcado para ordem do dia da sessão seguinte a discussão do parecer da these apresentada pelo preponente o Sr. Luiz Frederico Codeceira. »

EMBARQUE.—Hontem, a hora prefixada, embarcou o Exm. Sr. conselheiro, João José de Oliveira Junqueira, com destino a Bahia, depois de haver passado a administração da provincia ao Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

S. Exc. o Sr. conselheiro Junqueira foi acompanhado, desde o palacio presidencial até o cáes 22 de Novembro, por numeroso concurso de cidadãos de todas as classes, entre os quaes muitos dos mais graduados quer politica e socialmente fallando, quer litteraria, scientifica, e artisticamente dizendo.

No cáes 22 de Novembro, uma guarda de honra do segundo batalhão de linha e algumas bandas de musica marcial fizeram-lhe as honras militares devidas á sua elevada posição.

S. Exc. embarcou-se na galeota, que foi rebocada por um pequeno vapor, e seguido por muitos de seus amigos que enchiam uma grande flotilha de escaleres, seguio para o bordo do vapor *Ipojuca*.

Ahi lhe lhe foram tributadas muitas felicitações e homenagens as suas distinctas qualidades e talentos revelados quer na alta administração da provincia, quer no trato privado da familia, em que prima S. Exc. em maneiras cavalheirosas.

As 5 horas o vapor *Ipojuca* fendeu as ondas em demanda do seu destino, e ao sahir da barra foi saudado pelas fortalezas com as salvas do estylo.

THEATRO DE SANTO ANTONIO—Neste theatro a companhia franceza de *bouffes* canta hoje á linda opereta Orphée aux enfers, musica do maestro Offembach, tomando parte no seu desempenho madame Lafourcade, que tantas sympathias tem conquistado do publico que frequenta esse theatro.

A opereta é realmente muito interessante e merece ser vista e ouvida.

TRILHOS URBANOS DE OLINDA. — Acha-se marcado o dia 6 do mez de maio para reunião da assembléa geral dessa empreza.

AREIA FINA.—Pedem nos a seguinte publicação:

« E' sempre com prazer que communicamos ao publico um invento nacional. E' na fabrica de rapé do Sr. Emiliano Moreira, na Bahia, que se prepara a agradavel areia fina, cuja aceitação, nessa provincia, tem sido muito lisongeira. O preço rasoavel do rapé areia fina, a sua excellente qualidade a par do mais delicioso aroma, faz com que o apresentemos aos Srs. negociantes desta praça. »

MISSIONARIOS CAPUCHINHOS. — Lemos no *Apostolo* do Rio de Janeiro:

« E' fóra de toda a duvida que os Revms. Missionarios Apostolicos Capuchinhos do Castello são um dos principaes sustentaculos da diminuta fé viva que ainda arde, mercê de Deus, nesta Babilonia americana.

« A's suas festividades religiosas concorrem não somente as almas simples do povo, como tambem familias e pessoas muito illustradas e de alta gerarchia social; e entretanto são estas festividades despidas de toda a pompa mundana e de todo o apparato exterior; que tanto agrada aos sentidos e a imaginação! As missas solemnes celebram-se a *cantochão*; as novenas constam de *Terço* e *Ladainha* de Nossa Senhora cantados pelo povo, de *canticos* singelos entoados pelas devotas e de uma *Pratica* mais familiar que oratoria, amoldada pela simplicidade narrativa das Sagradas Escripturas.

« Todo o valor real e explendor celeste de taes festividades religiosas verdadeiramente populares e christãs está em o numero consideravel de *confissões* e *communhões* que nellas constantemente se fazem, assemelhando-as ao que se praticava nos seculos primitivos da Igreja.

« O christão que sobe ao morro do Castello e entra devotamente na igreja de S. Sebastião, leva necessariamente no coração o nome de Jesus e de Maria, do Divino Redemptor, e da Mãi de misericordia.

« Da sua parte os Revds. Missionarios Capuchinhos são na verdade incansaveis. Occupam-se diariamente no confessionario a maior parte da manhã e nos dias festivos o labor onerosissimo de confissão occupa-os todo o dia de vespera e o dia festivo, ás vezes até duas horas da tarde.

« Grande é pois a sua caridade e paciencia! e pode-se dizer delles, que são aquelles jornaleiros da vinha do Senhor sobre quem carrega o peso do dia.

« Alem do Mez de Maria que é a sua principal festividade religiosa, não somente em concurrencia de povo como na devoção dos dias festivos que são 31, celebram se solemnemente na igreja de S. Sebastião as festas seguintes.

» S. Miguel Archanjo, as Sete Dores de Nossa Senhora, Patriarcha S. Francisco, Immaculada Conceição. Natal, Circumcisão, Epiphania, S. Sebastião, Purificação de Nossa Senhora, Cinza, Via-Sacra em todas as sextas-feiras da Quaresma, muitissimo concorrida, Ramos, Trevas, Santo Sepulchro, Paixão, Alleluia e Resurreição.

« Alem disto ha Terço solemne com ladainha de Nossa Senhora e pratica em todos os domingos do anno; missa incensada de Nossa Senhora todos os sabbados como prolongamento annual do Mez Mariano, alem de outros dias festivos com menos solemnidade.

« Este exercicio espiritual continuo conserva no coração do povo uma fé viva, uma esperança firme e uma caridade ardente, que felizmente o detem de se atirar na torrente sensualista que arrasta o nosso seculo corrupto á perdição.

« Mas apezar da simplicidade evangelica e popular das festividades religiosas celebradas na igreja de S. Sebastião do Castello, algumas ha, como por exemplo as da Semana Santa, S Sebastião, Dores, S. Miguel, S. Francisco e Natal, em que não sómente o espirito e o coração christão gosam, como tambem os olhos teem muito em que se deleitarem santamente.

« Este anno a Semana Santa não desmereceu em nada das dos outros annos, se é que não excedeu ás passadas em concurrencia de povo, sobretudo na communhão geral de quinta-feira santa é do domingo da resurreição, em que á sagrada mesa se chegaram muitas centenas de devotos.

« A procissão do Senhor Morto na sexta-feira da Paixão esteve magnifica e muito tocante, por sua simplicidade, ordem e grande devoção dos assistentes.

« Louvores, pois, sejam dados aos illustres e incansaveis missionarios capuchinhos, que tantos beneficios espirituaes derramam sobre o nosso bom, mas indifferente povo da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, e que trabalham incessantemente para que não se extinga entre nós a chamma da fé; apagada a qual, apparecem logo os horrores da *Communa de Paris*, fructo hediondo, mas legitimo do *atheismo, impiedade e desmoralisação geral. — Um dos admiradores dos serviços prestados ao Brasil pelos missionarios capuchinhos do Castello.* »

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 2ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade a qual corre no dia 30.

LEILÃO. — Hoje effectúa o agente Pinto o leilão de predios e 1 cabriolet americano, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

PASSAGEIROS.—Sahidos para a Bahia no vapor brasileiro *Ipojuca*:

O Exm. Sr. João José de Oliveira Junqueira e sua familia.

CASA DE DETENÇAO.—Movimento do dia 25 de abril de 1872:

Existiam (presos) 353, entraram 1, sahiram 1, existem 353. A saber: nacionaes 253, mulheres 9, estrangeiros 43, escravos 44, escravas 4, total 353.

Alimentados á custa dos cofres publicos 289.

Movimento da enfermaria do dia 25 de abril de 1872.

Teve baixa:

Manoel Francisco de Moraes, indigestão,

João Francisco Alves, gastrolgia.

Tiveram alta:

Manoel Joaquim do Bom-fim.

Antonio José Valerio dos Santos.

Silverio Honorato dos Santos.

Isidro, escravo sentenciado.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 25 de abril de 1872:

Moisés Ignacio de Brito, preto, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

João, pardo, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Adelino, branco, Pernambuco, 8 mezes, S. José; diarrhea.

Elvira, branca, Pernambuco, 6 mezes, S. José; febre perniciosa.

Miguel José de Souza Lima, Portugal, 24 annos, solteiro, Recife; febre perniciosa.

Manoel, branco, Pernambuco, recem-nascido, Santo Antonio; ao nascer.

Epiphanio, escravo, pardo, Pernambuco, 60 annos, casado, S. José; hepatite.

Maria Rosa da Conceição, parda, Rio Grande do Norte, 62 annos, solteira, Boa Vista; hospital Pedro II; tetano espontaneo.

Bernardo, pardo, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhea

Maria, branca, Pernambuco, 5 annos, Boa Vista, febre amarella.

Maria, escrava, parda, Pernambuco, 11 mezes; Boa-Vista; dentição.

Margarida, escrava, preta, ignora-se, Boa-Vista; pneumonia.

José, branco, Pernambuco 1 mez, Recife; maligna.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSAO ADMINISTATIVA EM 25 DE ABRIL DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As dez horas da manhã reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos secretario interino, Candido Alcoforado e Alvaro d'Almeida e deputado supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 22.

EXPEDIENTE

Officio da junta dos corretores, respondendo ao officio de 22, em que se lhe deu conhecimento da licença de tres mezes concedida ao corretor Gonçalo José Affonso, e de ter sido approvada a nomeação de Manoel José Affonso para preposto do mesmo corretor.—Para o archivo.

Officio da mesma junta, em resposta ao que se lhe dirigio em 18 do corrente sobre serem ou não verdadeiras as cotações da junta dos dias 7 a 9 de março.—O tribunal resolveu que junto este officio ao primeiro sobre o mesmo assumpto, sejam ambos presentes na primeira sessão.

Idem, idem em satisfação á exigencia que se lhe fizera por officio de 20 do corrente.—Adiado.

Jornal official de ns. 77 a 83. — Para o archivo.

Distribuiram-se os livros:

Copiador de José V. de Rezende & C., dito de W. G. Fennely.

DESPACHOS.

Requerimento de João da Cruz Macedo, submettendo a registro o conhecimento comprobatorio do effectivo pagamento do imposto de sua profissão de corretor geral, relativo ao segundo semestre do corrente exercicio.—Registrado o conhecimento, seja entregue ao supplicante.

De Gonçalo José Affonso, tambem corretor geral, apresentando conhecimento igual—Seja entregue o conhecimento depois de registrado.

De Braga, Silva & Rego, pedindo por certidão o theor do additamento que fizeram ao seu contrato social que se acha registrado neste tribunal.—Como requerem.

De Gaspar Antonio Vieira Guimarães, pedindo que se lhe certifique quantos caixeiros tem matriculados, e quaes os seus nomes.—Na fórma requerida.

De Rabe Scmettau & C., pedindo o registro de uma procuração bastante.—Seja registrada.

De Otton Plessinann, tambem pedindo o registro de uma procuração.—Registre-se.

De Manoel Alves Barbosa, apresentando a registro uma escriptura de hypotheca.—Seja registrada.

De João Manoel da Veiga e Seixas Filho e João Fernandes de Almeida, apresentando para igual fim o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Carlos Pinto de Lemos e Victor Guerineau, satisfazendo as duvidas oppostas pela secretaria ao registro de seu contrato social.—Faça-se o registro na fórma da lei, se estiverem devidamente realisadas as correcções de que trata a informação da secretaria.

De Francisco Ignacio Tinôco de Souza, Adolpho Stalzembach, Joaquim Ferreira Diniz e Manoel Joaquim da Costa Carvalho, submettendo a registro o distrato social que celebrára pela retirada do socio Francisco Ignacio Tinôco de Sousa, que fazia parte das firmas Parente Vianna & C. e Vianna & Guimarães.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Leonardo Antonio do Espirito Santo Porto tambem submettendo a registro o contrato social que celebrára com João Luiz Vianna Junior.—Assignada a petição por ambos os socios, e juntando-se 2.ª via do contrato, volte a mesma petição.

COM PARECER DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

Requerimento de Marcelino & C., registro de seu contrato social.—Não foi cumprido o despacho supra de 4 do corrente.

De Joaquim Ferreira Ramos Junior e Victorino Ferreira de Souza, distrato social.—Registre-se, em conformidade do decreto n. 4394.

Papeis adiados da proxima passada sessão, pertencentes ao ex-caixeiro de leilões Olympio da Silva.—Não tem lugar.

Dada a hora (11 e meia da manhã), e nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão.

SESSAO JUDICIARIA A 23 DE ABRIL DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, e Motta, e os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro e supplente Sá Leitão, faltado com participação o Sr. desembargador Reis e Silva.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada declarando o Sr. Olinto Bastos que no *Jornal do Recife* e no *Diario de Pernambuco* publicou a secretaria que elle e o Sr. desembargador Motta foram votos vencidos no julgamento do feito entre partes, appellantes os administradores da massa fallida de Fernando Stepple da Silva, appellado João Christiani, entretanto que o mesmo Sr. deputado foi voto vencedor, e foram vencidos os Srs. Motta e Sá Leitão.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante Antonio Ribeiro Pontes, appellados a viuva e herdeiros de Custodio José Alves Guimarães; appellantes José Joaquim da Cunha & C., appellado Joaquim Elviro Alves da Silva; recorrente João Vicente Ferreira, recorrido Amaro da Silva Guimarães.

JULGAMENTO.

Juizo especial do commercio: embargos ao accordão que julgou não provados os infringentes do julgado, embargante executado Salvador de Siqueira Cavalcanti, embargado exequente Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti; juizes os Srs. Silva Guimarães, Motta, Sá Leitão e Alvaro.—Foram desprezados os embargos.

Não estando presente o Sr. desembargador Reis e Silva, ficam sobre a mesa os seguintes feitos adiados nas precedentes sessões, entre partes, appellante Manoel Marques de Oliveira, appellado o barão de Campo Verde; appellantes os administradores da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellada a viuva da Felix Sauvage, appellante José Gonçalves Pereira, appellado Manoel Gonçalves Pereira Lima, appellante Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti, appellada a directoria da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellante João Affonso Torres, appellado Francisco da Silva Cardôso, appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellado José Alves de Aguiar.

O primeiro dia util.

Encerrou-se a sessão a 1 hora da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Consulta.

Pedro era senhor e possuidor de duas propriedades de terras contiguas, porem inteiramente distinctas, por estarem limitadas por signaes mui visiveis e bem conhecidos. Uma se denomina Abbade, e a outra, Jundiahy, e foram adquiridas por titulos tambem distinctos, e antes de pertencerem a Pedro, eram separadamente possuidas por seus respectivos donos, desde tempos immemoriaes.

Pedro, dando em casamento uma filha a Paulo, deu lhe por dote a propriedade Abbade, declarando na respectiva escriptura que a dita propriedade tinha 612 braças de testada, com meia legua de fundo e confinava ao sul com as terras do mesmo doador, isto é com a propriedade Jundiahy, a onde então tinha este sua residencia; advertindo porem que, o titulo porque Pedro possuia a propriedade Abbade, resava meia legua de fundo, e o titulo porque possuia a propriedade Jundiahy resava meia legua quadrada, ou meia legua em cada testada.

Paulo, assim dotado, possuio a propriedade Abbade, por espaço de 29 annos com os mesmos limites que tinha, antes de lhe ser doada, apezar de ter verificado por medição, que, não tinha meia legua de fundo como resava seu titulo; reconhecendo porem, que, não podia traspor os limites que devidem a propriedade Abbade, da de Jundiahy.

Morreu Paulo no anno de 1857, e agora no anno de 1871, querem sucessores de seus herdeiros, inteirar a meia legua de fundo da propriedade Abbade, entrando nas terras da propriedade Jundiahy que hoje pertence a sucessores do doador de Abbade, os quaes os tem sempre possuido pelos mesmos limites, existentes ao tempo daquella doação que foi feita por Pedro no anno de 1828.

Pergunta-se:

Tem os sucessores de Paulo, o direito de hoje inteirarem meia legua de fundo da propriedade Abbade, transpondo os limites que a dividem com a propriedade de Jundiahy, pela razão de que esta ao tempo da doação, tambem pertencia ao doador, que alias não manifestou tal intenção na escriptura de doação, em que apenas fallou na propriedade Abbade.

Quando mesmo tivesse Paulo, direito de haver de Pedro, que lhe inteirasse meia legua de fundo, não estará esta direito prescripto por ter sido feita a doação ha 43 annos, e ter o doador morrido á 22 annos, tendo sempre sido possuidas as ditas propriedades Abbade e Jundiahy, a vista e face de todos, pelos mesmos limites existentes ao tempo da doação. sem contestação de nenhuma das partes.

Tendo morrido Pedro, doador, ha 22 annos, e se procedido ao competente inventario e partilhas entre os herdeiros, e tendo Paulo, feito abstenção de herança, por estar satisfeito com o que já em si tinha, e possuindo o mesmo Paulo nesse tempo a propriedade Abbade, com os limites que sempre teve; podem ainda hoje os sucessores de Paulo depois de assim liquidada a herança, exigir que se lhes inteire a meia legua de fundo da propriedade Abbade entrando em terras de Jundiahy, que na partilha do inventario de Pedro tocou aos outros seus herdeiros, que a transmittiram a terceiro?

Pareceres:

Entendo, que os sucessores de Paulo não tem direito algum a inteirar-se da meia legua de fundo da propriedade Abbade, como pretendem, invadindo para isso os limites actuaes da denominada Jundiahy, por quanto, embora tivesse sido doada, ou dada em dote aquella propriedade, por Pedro, (legitimo senhor e possuidor de ambas essas propriedades) a primeira a Paulo, quando este casou com sua filha, verifica-se pela presente consulta, que o mesmo Paulo nunca tomou posse nem occupou integralmente a dita propriedade Abbade pelos limites, que lhe foram traçados na respectiva escriptura dotal (612 braças de testada com a dita meia legua de fundo); durante 29 annos, nem com esses mesmos limites a possuio, e nessa conformidade foi descripta na partilha de seu sogro Pedro, sem que elle nada reclamasse, são factos bem significativos de que elle não aceitou nessa parte, em sua plenitude aquella doação e fundamentou uma *prescripção extinctiva* do seu dominio, com plena sciencia, e acquiescencia propria.

Adinturnidade de 43 annos nessa plena boa fé da parte de Pedro, e em seguida de seus herdeiros e sucessores era mais que sufficiente para autorisar por si só aquella prescripção *extinctiva* da parte de Paulo, pois para isso bastaria o *lapso* de tempo de 30 annos, por força da Ord. liv. 4, tit. 79.

Disse, que para operar-se essa *prescripção extincta* verificavam-se os seus dous elementos essenciaes e constitutivos o *lapso de tempo* superior a 30 annos, como menciona a presente consulta e a *boa fé*, neste caso constante por aquelles factos bem expressivos de Paulo, como alias insinuam alguns factos; se bem que até na opinião do distincto author da consolidação das leis civis do imperio » (2.ª edição) na nota 2 ao art. 854 não é exigivel para essa prescripção o concurso da *boa fé*, ao que me inclino, pois para isso predominam exclusivamente os principios de direito Romano, que a dispensavam Nov. 119 cap. 7, antes do que os do direito Canonico que já exigia, lei de 18 de agosto de 1879 § 12.

Logo, ainda que os herdeiros de Paulo algum direito tivessem aquella meia legua, esse direito acha-se perfeitamente prescripto.

Uma questão capital, porem, envolve apresente consulta, *é qual o motivo porque Paulo, sciente dos verdadeiros limites d'aquella propriedade Abbade que lhe foi dada em dote, nunca por elles a possuio e occupou durante aquelle longo periodo. e se este seu abandono por isso só basta para operar contra si aquella extintiva prescripção.*

Para mim é liquido, que Paulo não se aproveitou d'aquella propriedade na sua escriptura dotal, não só por pura negligencia de sua parte, senão por particular accôrdo com seu sôgro Pedro, (talvez por estar conscio dessa sua excessiva doação ou por causa dos vicios intrinsecos, ou extrinsecos, em que ella laborava, ou por outro qualquer motivo, mas em qualquer destas hypotheses essa sua negligencia, ou não uso por tão diuturno tempo dos respectivo limites da mesma propriedade abbade, virtualmente consumou a renuncia de todo o seu direito effectivo, ou mesmo eventual sobre taes limites, o que somente lhe deve ser imputavel.—*Volenti non fit injuria.*

Logo, se Paulo havia desta arte renunciado esse seu direito sobre os amplos limites d'aquella propriedade, durante a sua vida, e depois da morte de seu sôgro por tão diuturno tempo, sem a minima opposição até mesmo por occasião do respectivo inventario com maioria de razão, os filhos herdeiros, ou sucessores do mesmo Paulo, os quaes ficaram subrogados em todos os seus direitos activos e passivos—Coelho da Rocha §§ 427.

Troplong na sua excellente obra—*Prescription 1 & bem insinua que a prescripção não procede somente do poder do tempo, mas baseia-se em um facto humano. isto é na posse d'aquelle que adquire e na presunpção da renuncia da parte d'aquelle que negligenciou a sua propriedade.*

Foi esta ainda a opinião de Bigot Préameneu em sua exposição dos motivos do Cod. Civ. Franc. Dunod. *Traité des Prescriptions*—Cap. 1, Merlin, Repert verb—Prescription' porque todos elles são unisonos que a dita prescripção é um meio adquisitivo do dominio pela posse tranquilla da cousa, á vista do abandono, renuncia implicita, ou negligencia da parte do verdadeiro dono, o que tudo se verificou na hypothese vertente. no meu entender por motivos ponderados na presente consulta e dignos de séria indagação para descobrimento da verdade, pois, a não ser assim, não seria de facil comprehensão, como Paulo senhor de tão longa extensão, abrisse mão desse seu legitimo dominio, sendo que em todo caso esse seu positivo facto authorisou a cessação desse direito, em prol d'aquelles adquirentes—Pedro, seus herdeiros, e sucessores, sem que os de Paulo, por sua vez, possam jámais contravil-o rasoavel, e justamente.

Assim penso e opino, salvo melhor juiso.

Recife 25 de abril de 1872

Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drumond.

E' meu parecer que os successores de Paulo não podem haver o terreno, que fôr necessario para prefazer a meia legua, não só porque as duas propriedades sempre foram distinctas e divididas por limites certos e conhecidos, e assim sempre foram possuidas antes e depois da doação; como porque obsta a tal pretenção o lapso de tempo, que estabelece a prescripção.

Não se póde allegar que esta se não dá nos limites, porque esta doutrina procede quando os limites estão confusos, e não distinctos e conhecidos como existem.

A designação de meia legua se deve considerar feita approximadamente, visto que não houve medição, e que ficou subordinada aos limites declarados, e conhecidos, tanto mais quanto o doador se não obrigou a inteirar dita meia legua se a não houvesse sub censura.

Recife 23 de abril de 1872.

Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.

A presente consulta só poderia ser bem respondida á vista da escriptura de doação.

Attendendo porém ao enunciado da proposta, se o doador só teve em vista doar a propriedade Abbade com os seus respectivos limites como ella era e não com limites novos completando a meia legua de fundo em terras da propriedade Jun-

diah, sem deixar continuar a possuir a propriedade Jundiahy com os seus antigos limites, e a desde a propriedade Abbade não pode ter outros limites além dos que já tinha, e os possuidores de Jundiahy, tendo limites certos e determinados podem allegar prescripção se forem inquietados.

Ficam assim respondidos os quesitos propostos.

Sub censura.

Recife, 25 de abril de 1872.

Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.

Versos

RECITADOS NO GYMNASIO DRAMATICO, NA NOUTE DE QUARTA-FEIRA 24 DO CORRENTE, POR OCCASIÃO DO BENEFICIO DO INSIGNE CLARINETISTA ANTONIO MARTINS VIANNA.

Em nome do Brasil, que hoje caminha
Co'os olhos fitos no horizonte puro,
Das artes, do progresso, do futuro,
E em nome da presente multidão;
Vim hoje, pigmeo enthusiasta
Que não trepida p'ra saudar um genio,
(Apezar do fulgor deste proscenio)
Dar-te um brado, tambem, de animação.

Ouve, artista: as corôas de loureiro,
Que adornaram a fronte aos Bonapartes,
Não valem o suor que esmalta as artes
Nem a ironia, dada ao pensador:
As folhas do loureiro irão cahindo,
Aos poucos, das corôas fabricadas,
Para irem, dos ventos nas rajadas,
Se agglomerar na estrada do lavôr:

Não assim o relento do trabalho
Nem o escarneo atirado á intelligencia,
Esses vão onde habita a Omnipotencia
Fallar a Deus, da ignorancia em prol!
O suor do trabalho vai brilhante,
Como o luzir de scintillante estrella,
O escarneo, como a voz da philomella
Na hora em que no poente baixa o sol.

. . . .

Se o alvião do progresso, a intelligencia
Atacar do futuro as aureas portas,
E as glorias sanguinarias forem mortas
Ao genio e ás artes dando o seu lugar,
Dar-te-hão uma c'rôa, não de louros
Que se esfolhem dos ventos nas rajadas,
Mas dos hymnos das harpas inspiradas
Como só Lamartinne ousou vibrar.

Recife, 18 de abril de 1872.

Rodolpho Dornellas.

No *Diario* de hoje a *Revista Diaria* publicando o triste acontecimento do suicidio de meu escravo Antonio, accrescenta haver se verificado no cadaver signaes de castigos immoderados antigos e recentes.

Na publicação official do mesmo jornal se diz igualmente que das investigações á que procedeu a autoridade competente, resulta que o escravo fôra rigorosamente castigado, e que sendo apprehendido fóra de novo ameaçado de rigoroso castigo no meu engenho.

Cumpre-me em bem da verdade e do minha reputação protestar desde já contra ás asserções contidas em ditas peças no que me dizem respeito.

Creio não ser nenhuma novidade que os escravos soffrem castigos mais ou menos rigorosos conforme a gravidade de suas faltas.

Posso asseverar, porém, que meu escravo Antonio não soffreu castigo algum rigoroso, e mesmo o que soffreu, aliás moderado, foi ordenado não por mim, mas pela pessoa que administra o meu engenho em minha ausencia.

A cicatriz antiga, que se observou nas costas do escravo provém de outra causa; como sabem os Drs. Pitanga e Mascarenhas que o trataram.

Acabo de ser citado para ser interrogado pelo subdelegado da Boa Vista, e por isso acho conveniente não dizer mais por agora, limitando-me a essa rectificação.

Recife, 25 de abril de 1872.

Alfredo Gibson.

EMBARQUE

Ante-hontem embarcou para a côrte do imperio, a tomar assento na camara temporaria, na qualidade de deputado por esta provincia o Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão. Grande numero de parentes e amigos o acompanharam, uns até a bordo, outros até o caes, onde o esperava a banda de musica do 2º batalhão de linha, e na occasião de embarcar alguns de seus mais gratos amigos lhe offertaram um rico bouquet, em que prendia uma fita bordada a ouro, na qual se lia: — Ao Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, deputado a assembléa geral legislativa pelo 1º circulo desta provincia, lhe offerecem alguns de seus mais dedicados amigos, sendo nesta occasião feita a seguinte allocução:

« Illm. e Exm Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.—Convidado por alguns amigos para me fazer orgão de seus sentimentos perante V. Exc., eu não podia declinar de mim tão subida honra, visto como se tratava de um cavalheiro a quem summamente preso.

« Assim, pois, esses amigos não podando de outro modo mais significativo fazer chegar a V. Exc. a sincera e profunda gratidão de que se acham possuidos para com a pessoa de V. Exc., prevalecem-se da seguinte occasião, em que vai V. Exc. embarcar para o côrte, afim de representar esta provincia pelo 1º circulo, para offerecerem a V. Exc. este insignificante bouquet, como symbolo da mais perfeita e cordial amizade.

« Estes amigos sinceramente dedicados a V. Exc. pedem desculpa da pequenhez da offerta e fazem ardentes votos ao —Todo Poderoso— para que propicios mares conduzam V. Exc. á salvamento ao seu destino.

« São estes o seus verdadeiros desejos.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

PRAÇA DO RECIFE 26 DE ABRIL DE 1872.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Algodão—de Maceió 1ª sorte 776 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0.
Couros—seccos salgados 636 rs. por kilo
Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 25 d., e do banco 24 3/4 d. por 1$.
Cambio—sobre o Porto a 90 d/v. 113 0/0 de premio.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Leal Seve,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 25. . . .	1,240:562$776
Idem do dia 26.	48:894$379
	1,289:457$155

Descarregam hoje 27 de abril de 1872.
Barca portugueza—*Sahira*—varios generos.
Brigue norte-allemão—*Voltgeur*—farinha de trigo.
Barca franceza—*François II*—sal.
Brigue noruegueuse—*Syene*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Magdala*—polvora.
Barca portugueza—*Gratidão*—varios generos.
Patacho americano—*Maria Kiroulton*—varios generos.
Lugar inglez—*Madrup*—idem.
Patacho austriaco—*Deca S.*—carvão.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 25. . . .	13:036$209
Idem do dia 26. . . .	946$238
	13:982$447
Volumes sahidos com fazenda	456
Idem idem com generos diversos	1,001
Somma	1,367

Importação.

— *Vapor inglez* Douro, *vindo de Southampton e Lisbôa, manifestou:*

Batatas 103 meias caixas a Gonçalves Beltrão, 100 a Martins de Barros, 109 a Rabello, 100 a Carlos Cardeiro. 70 a Guedes de Araujo, 60 a J. J. de Azevedo, 50 á ordem.

Calçado 5 caixas a Araujo & C., 5 a Porto Bastos, 2 a Pereira Arantes, 3 a Oliveira Sobrinho, 2 a Parente Vianna, 1 a Vaz Junior, 1 a Gonçalves Ferreira, 1 a Mendes Azevedo. Chapéo 4 caixas a Christini, 2 a Sá Leitao & Coimbra. 1 a Burle. Couros 5 caixas a Parente Vianna, 3 a Vaz & Leal, 1 a Lopes Machado, 1 a Mello Lobo, 1 a Bastos & Silva.

Ferragens 1 caixa a Sá Leitão & Coimbra.

Joias 1 caixa a Hyvernat Ditas falsas 1 caixa ao mesmo. 1 a Gonçalves Ferreira, 1 a Alves Matheus.

Linguiças 9 caixas a Bohrs. Livros 2 caixas a De Lailhacar, 1 a Nogueira de Souza. Luvas 1 caixa a D. Teixeira Bastos.

Medicamentos 4 caixas a Regord. Miudezas 6 caixas a Bohres, 4 a Vaz Junior, 4 a Gonçalves Ferreira, 3 a Vaz e Leal, 2 a Araujo & C., 2 a Prisco Barbosa 1 a cada um dos seguintes: Aquino Fonseca. Adour, Amourous, Rocha & C., Barrozo de Mello, Monteiro Gregorio e ordem. Mercurio 2 caixas a Gonçalves Ferreira.

Papel 1 caixa a Oliveira Sobrinho. Perfumaria 1 caixa a Basto Oliveira, 1 a Moura Pereira, 1 á ordem. Piano 1 caixa a A. Lopes Guimarães.

Queijos 157 caixas á ordem, 50 a Souza Basto, 46 a Magalhães & Irmão, 45 a Ferreira de Carvalho, 24 a J. I. da Costa, 22 a A. F. Corga, 18 a Simpson, 16 a Costa Amorim, 13 a J. J. Alves, 7 a Gomes Pires, 6 a Alves Lebre.

Relogios e joias 1 caixa a Lehman Freres.

Sanguesugas 1 caixa a Bartholomeu & C.

Tecidos 38 volumes a Cramer Frey. 6 a Keller, 6 a Linden Weidmann, 5 a Gonçalves da Silva, 4 a Monteiro Gregorio, 2 a Adriano Castro, 2 a Monhard Mettler, 2 a Burle, 2 a Christiansen. 2 a Pinto da Silva & Cascão, 1 a cada um dos seguintes: Alcoforado Vieira, Bastos & Silva, Corneiro & Nogueira, F. V. de Cantalice, Gonçalves Ferreira, Vaz Junior, Vaz & Leal e Wilde.

Vinho 6 barris á ordem.

— *Brigue inglez* MAGDALA *vindo de Londres, consignado a A. José Dantas manifestou:*

Brandy 20 caixas ao consignatario.

Cemento 300 barricas a Saunders Brothers, 250 á ordem. Chapéos 1 caixa a Shaw Hawkes. Chumbo de munição 60 barris a Parente Vianna, Couros 1 caixa a Shaw Hawkes.

Enxadas 25 barricas a Shaw Hawkes.

Ferragens 49 volumes a Parente Vianna, 24 a Shaw Hawkes. Ferro bruto 9 toneladas á Recife Drainage Company. Fogareiros 209 a Shaw Hawkes. Forma para assucar 8 gigos ao mesmo.

Garrafas 3 barricas a M. Alves Barboza.

Louça 58 gigos á ordem, 37 ao consignatario.

Medicamentos 5 caixas a M. Alves Barboza, 3 a Caors, 3 a Bartholomeu & C, 1 a Silva Ramos, 1 a Rocha, Lima & Guimarães. Miudezas 3 caixas a Lopes Machado.

Objectos para encanamento de agua 607 volumes e peças á Companhia de Beberibe. Ditos para esgoto 157 volumes e peças á Recife Drainage Company.

Papel 3 fardos e 1 caixa a Shaw Hawkes. Pás de ferro 50 feixes ao mesmo, 50 a Parente Vianna Phosphoros 10 caixas ao consignatario. Pimenta 20 saccos a Magalhães & Irmão Polvora 50/4 barris a M. J. Gomes. Pregos 119 barricas a Parente Vianna.

Salitre 50 barricas a Shaw Hawkes, 50 a Parente Vianna.

Tinta 10 barricas a Izidaro Bastos. Tintas 30 barris a Rocha, Lima & Guimarães, 1 a Maurer. Vidros 1 barrica a Shaw Hawkes. Vinho 508 caixas a Sodré da Motta.

Zinco 1 caixa a Shaw Hawkes.

Despachos de exportação no dia 25 de abril de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca portugueza *Social*, para o Porto, carregaram: J. J. Gonçalves Beltrão 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Sipreste*, para o Rio da Prata, carregou: F. R. Pinto Guimarães 50 meias barricas com 3,485 kilos de assucar branco.

— No navio hespanhol *Marino*, para o Rio da Prata, carregaram: Balthar Oliveira & C. 300 barricas com 34,604 kilos de assucar branco.

— No palhabote portuguez *Goivaes de Santos*, para o Rio da Prata, carregaram: J. da Silva Loyo & Filho 266 barricas com 27,550 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão *Helene*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 350 barricas com 37,376 kilos de assucar branco.

— No navio inglez *Constancia*, para Liverpool, carregaram: J. J. Gonçaives Beltrão & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Restauração*, para Lisboa, carregaram: Amorim Irmãos & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Loza I*, para Lisboa, carregou: Luiz J. da Silva Guimarães 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Acon*, para Hampton Roads, carregou: A. M. Machado Junior 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue norueguense *Nosdstrener*, para Hampton Roads, carregaram: Henry Forster & C. 1,900 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue norueguense *Jeanette*, para o Rio da Prata, carregou: L. J. da Silva Guimarães 133 barricas com 15,213 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Douro*, para Montevidéo, carregou: A. Vicente Michiles 1 caixão com 15 kilos de doce em calda.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Constancia*, para o Rio Grande do Norte, carregou: M. G. Ferreira Leitão 5 saccos com 509 kilos de assucar branco. Para Guamaré, Oliveira Miranda & C. 5 barricas com 367 kilos de assucar branco e 1 barril de 5ª com 64 litros de cachaça.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 25. . .	76:024$134
Idem do dia 26.	3:203$783
	79:227$917

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 25. . .	114:296$432
Idem do dia 26.	2:036$740
	116:333$172

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 26.

Bahia—Vapor brasileiro *Ipojuca*, commandante Moura, carga differentes generos.

Rio da Prata—Barca brasileira *Supreste*, capitão Valeriano Pereira dos Santos, carga assucar e aguardente.

Havre—Barca franceza *Jean Baptiste*, capitão Daguerre, carga algodão.

Observação.

Não houve entradas.

Suspendeu do lamarão para Calcutá a galera ingleza *River Clyde*, capitão M. Vicar, com o mesmo lastro que trouxe de Demerara.

EDITAES.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que foram transferidas para o dia 2 de maio proximo vindouro as arrematações seguintes:

Cadeia e casa da camara de Flores orçada em 18.400$000.

Ponte do Caxito na estrada de Nossa Senhora do O' orçada em 6:813$281.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 29 de abril de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Capitania do porto de Pernambuco 26 de abril de 1872.

Aviso maritimo.

Pela capitania do porto desta provincia se faz publico para conhecimento dos navegantes o edital abaixo transcrito, da capitania do porto da provincia do Espirito Santo.

EDITAL.

No dia 26 de corrente foi collocada a E da pedra perigosa existente fóra da barra, denominada—Baixa-grande—50 metros distante della uma boia pintada de preto com haste encarnada, tendo no vertice uma esphera branca, sendo a sua posição 20° 17' 27" Lat. S. e 40° 17' 28" Long. O. Gw., demorando os pacotes ao S. 4 S. O. a ponta de Piraem ao NE. 4 N., o phorol de S. Luna ao O. S. O., e a ilha do Boi ao O. N. O. rumos magneticos, tendo em cima da baixa na baixa mar 3 1/2 braças de agua, e na preamar 3 1/2. —Conforme—O secretario, A. J. Ribeiro dos Santos.

Esta conforme.

O secretario,
Decio de Aquino Fonseca.

DECLARAÇÕES.

Arrematação no dia 30

Perante o Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial de orphãos, tem de ir a praça no dia 30 do corrente, depois da audiencia, por arrematação os utencilios, armação, medicamentos e drogas existentes na pharmacia a rua do Barão da Victoria n. 51 antigmente Nova, na importancia de réis 11.399$580, cuja pharmacia vai á praça a requerimento do inventariante José da Cruz Santos Os escriptos acham-se para serem vistos, em mão do porteiro das audiencias.

Garante-se o arrendamento do pavimento terreo, em que se acha o dito estabelecimento.

— Por esta repartição se faz publico que pelo subdelegado do 1º districto do termo do Cabo foi apprehendida uma garrota de raça ingleza.

Quem se julgar com direito a mesma, apresente-se naquella subdelegacia, munido de documentos probatorios de seu dominio legal.

Secretaria da policia de Pernambuco 26 de abril de 1872.

Pelo secretario,
Francisco Geraldo da Silva Barroso.

Empreza das obras e capatazia da alfandega 24 de abril de 1872.

De ordem do Sr. gerente avisa-se a quem interessar possa, que descarregaram do vapor inglez *Claribel* sete caixas de marca diamante CC ns. 36|41 com indicio de avaria, consignadas a ordem.

O ajudante do gerente,
João Paulino Marques.

THEATRO SANTO ANTONIO
COMPANHIA FRANCEZA
HOJE
SABBADO 27 E AMANHÃA
Domingo 28 de abril

1ª e 2ª representações por esta companhia da sempre desejada e interessante opera buffa em 4 actos:

ORPHÉE AUX ENFERS
(Musica de Jacques Offembach)

O papel de Eurydice será desempenhado por
Mlle. Lafourcade

Distribuição.

Aristée) Pluton)	Mr. Gauthier.
Jupiter	Mr. Halbleib.
Orphée	Mr. Séguin.
John Styx	Mr. Chantal.
Mercure) Bacchus)	Mr. Barbot.
Mars	Mr. Ambroise.
Eurydice	*Mlle. Lafourcade.*
Diane	Mlle. Sarah.
L'opinion publique	Mme. Poppe,
Junon	Mlle. Léa.
Venus	Mlle. Zélia,
Cupidon	Mlle. Camille.
Céres	Mlle. Fuoco.
Hébé	Mlle. Rachel.

Deeses, diabos, etc.

O scenario é todo executado por Mr. L. Chapelin.

Os vestuarios e accesorios são apropriados.

Principiará ás 8 1/4.

AVISO.

Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos e bond para a Magdalena, o qual estacionará junto da matriz de Santo Antonio.

PEDE SE

aos Srs. assignantes e ás pessoas que encommendaram camaretes, que os procurem até ao meio dia de sabbado,

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO
Domingo 28 de abril
A's 8 1/4

Primeira representação do importante e moralissimo drama tragico de grande espectaculo em 3 epochas, 5 actos e 6 quadros, intitulado:

TRINT'ANNOS
OU
A vida de um jogador

Personagens.	Actores.
O Sr. Germany, velho, decrepito doente	Sr. Thomaz.
Jorge de Germany, jogador	Sr. Peregrino.
Warmer, cavalheiro de industria	Sr. De-Giovanni.
Dermont, negociante	Sr. Pinto.
Rodolpho	Sr. Ayrosa.
Um maggistrado	Sr. Oliveira.
Um official	Sr. Philadelpho.
Valentim	Sr. Senna.
Banqueiro da casa de jogo	Sr. Santiago.
Alberto	Sr. Emiliano.
Carlos jokei	Sr. Vieira.
Birmann, estelajadeiro	Sr. Florindo,
Um viajante	Sr. eLasa.
Amelia	D. Jesuina
Luiza	D. Olympia.
A Sra. Birmann	D. Henriqueta.
Georgina	A menina Olympia

Creados, jogadores, convidados, viajantes, soldados e camponeses de ambos os sexes.

DENOMINAÇÃO DOS QUADROS.

1ª epocha.
1.º O jogo e o roubo dos diamantes.
2.º O casamento e a morte.
2.ª epocha.
1.º O amor maternal ou a miseria pela honra
2.º A seducção e o assassinato.
3.ª epocha.
1.º A estalagem do Leão de Ouro ou o mendigo da montanha vermelha.
2.º O reconhecimento e o genio do mal ou o castigo do céo.

O incendio da cabana, no ultimo quadro, será executado convenientemente afim de produzir verdadeira illusão,

Terminará o espectaculo com a primeira representação da grande burleta em 1 acto ornada de musica, original portugues.

VIVA O EXERCITO
E
Viva o duque

Principiará ás 8 1/4

Os bilhetes acham-se desde já, no escriptorio do theatro.

N. B. As pessoas que encommendaram bilhetes, tenham a bondade mandar-los buscar, até sabbado ao meio dia.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Os artistas Martha e Mauricio Val ao publico pernambucano

Nós abaixo assignados, faltariamos a um dever de cortezia se não nos apresentassemos ao grande vehiculo da opinião, que se chama imprensa, para vir manifestar calorosamente, á todas as pessoas que honraram os nossos concertos, os nossos profundos sentimentos de respeito e dedicada gratidão pelo facto de terem aceitado os respectivos bilhetes.

A sorte ingrata que nos persegue não permitte que á despeito de toda a sympathia que temos merecido da mais distincta sociedade de Pernambuco, podessemos alcançar nesses concertos os meios pecuniarios de que temos carencia para pagar todas as dividas que fomos e estamos sendo obrigados a contrair por força das circumstancias criticas em que nos temos achado, desde que, a isto a dous mezes, fomos forçados pelo pouco escrupuloso procedimento de um homem, a rescindir nossos contratos de engajamento, ficando assim sem meios de ganhar o pão para nós e para nossos dous filhinhos.

Por essa razão, e sem querer causar damno á pessoa alguma, novamente vamos recorrer a generosidade publica offerecendo lhe um outro concerto em beneficio de nós (Mauricio Val)

Tentados pela nunca desmentida bondade de um publico grandemente illustrado e magnanimo, e confiando sobre-modo n'aquellas pessoas que já nos tem honrado com o seu auxilio, nós esperamos que este nosso novo esforço seja coroado de feliz exito, sobre-tudo porque temos escolhido um conjuncto de pedaços musicaes que cremos, agradará.

Assim pensando, temos confiança em que não serão baldados nossos fracos tentamens artisticos, e, collocando-nos sob á alta protecção do illustrado publico desta cidade, desde ja antecipamos os nossos sinceros agradecimentos pelo favor com que esperamos ser-nos-ha correspondido o franco apello que lhe fazemos.

Temos a honra de ser com a maior distincção e profundo respeito.

Humildes servos,
Martha Val, e Mauricio Val.

N. B.—O concerto terá lugar no dia 30 do corrente, sendo publicado nesse dia o seu programma detalhado.

As pessoas que se quizerem prover de bilhetes podem procura-los no hotel Central, á rua larga do Rosario.

O beneficio do Espirito Santo, por justos motivos, fica transferido para quinta feira 2 de maio.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Rio-Grande do Sul.

Seguirá dentro em poucos dias o patacho nacional *Bemfica*, por já ter prompta a maior parte de sua carga; para o pouco que lhe falta, que receberá a frete razoavel: trata-se com Baltar, Oliveiro & C. á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio do forte do Mattos n. 12.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de maio é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, commandante, W. Weir, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde Recebe carga até o dia 29, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA O
PORTO

pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Social* por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

BAHIA

O navio allemão *Margarethe* segue em poucos dias para a Bahia e toma carga para o mesmo porto: a tratar com Keller & C., rua do Bom Jesus n. 55.

Hiate Sergio.

Em 31 de janeiro proximo passado sahio de S. Matheus para a Bahia ou Rio de Janeiro o hiate nacional *Sergio*, capitão José de Souza Ribeiro; e como até hoje não haja noticia do mesmo hiate, pede-se a quem d'elle souber o favor de noticiar aos Srs. Costa, Moreira & C, em Pernambuco.

S. Matheus, 6 de abril de 1872.

Para o Rio de Janeiro

segue com brevidade o veleiro patacho nacional *Veloz*, recebe ainda alguma carga a frete: a tratar com Fernandes Irmão á travessa da Madre de Deos n. 13.

Pará

Segue para o referido porto com muita brevidade o hiate *Olinda*, por ter a maior parte de seu carregamento; e para o resto que lhe falta tratase com o consignatario Joaquim J. G. Beltrão á rua do Commercio n. 5.

— Para o Aracaty, em direitura, sahe com brevidade o palhabote nacional *Maria Amalia*, capitão o pratico Francisco Thomaz de Assis; já tem parte de carga engajada, para o resto tratase com Antonio Alberto de Souza Aguiar, a rua do Amorim, armazem n. 50, ou com o capitão a bordo.

Para o Rio de Janeiro

segue com brevidade o veleiro patacho nacional *Veloz*, recebe ainda alguma carga a frete: a tratar com Fernandes & Irmão á travessa da Madre de Deos n. 13.

LEILÕES.

LEILÃO
DO
Sobrado de 3 andares n. 7, á rua do S. Bom Jesus (outrora rua da Cruz).
HOJE
ás 11 horas.

O agente Pinto levará á leilão pela terceira e ultima vez o sobrado acima mencionado, á requerimento dos herdeiros da finada D. Ioanna J. M. Pires Ferreira, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, o leilão será effectuado no dia e hora acima mencionados:

No escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38.

Leilão
DE
Uma casa terrea edificada em chãos proprio na Travessa do Monteiao n. 6 (em S. José) a qual rende 16$ mensaes.
HOJE
A's 10 1/2 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ
DE
Duas terças partes do sobrado 2 andampres e sotão da rua Direita n. 29, edificado em chão proprio,
HOJE
A'S 11 HORAS EM PONTO

Por intervenção do agente Pinto, em seu armazem, á rua da Cruz n. 51.

LEILÃO
DE
Um cabriolet americano de 4 rodas, coberto, com assento para 2 e 4 pessoas, para 1 ou 2 cavallos e arreios.
HOJE.
A' 1/2 hora depois de meio dia.

Por intervenção do agente Pinto.

Em frente do escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38.

Leilão
DE
5 acções da companhia de seguros Utilidade Publica e 5 ditas do Banco do Brasil.
Hoje
Ao meio dia

Por intervenção do agente Pinto.

Em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

Por occasião do leilão de predios.

LEILÃO
HOJE

De 6 caixas marca E A B & C., com 106 latas com massa de tomate arruinada, vindas de Marseilha no navio francez *François Marie*, entrado neste porto no corrente mez, cujo leilão será effectuado pelo agente Pestana e por conta e risco de quem pertencer. Sabbado 27 do corrente, ás 11 horas da manhãa.

No armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO
Em continuação
DE
Livros de direito, litteratura, uma grande salva de prata e 2 ricos quadros sacros a oleo.

O Dr. Ernesto de Aquino Fonceca, tendo de fazer uma viagem á Europa, fará leilão em continuação, por intervenção do agente Martins de sua importante livraria, onde os Srs. academicos encontrarão muitas obras de direito e litteratura, e todas em muito bom estado.

Segunda-feira 29 do corrente

No segundo andar do sobrado n. 7 da rua do Barão da Victoria.

AS 11 HORAS DA MANHÃA

LEILÃO
DE
Cerca de 100 saccas com arroz avariado.
Segunda-feira 29 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS DA MANHÃ.

O agente Pinto levará á leilao por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 100 saccas com arroz avariado, á bordo do vapor *Claribel*, e existentes no armazem do Annes em frente da alfandega, onde se effectuará o leilão.

Leilão
DE
MOVEIS
Louça, crystaes, obras de prata, objectos de electro plate.

Terça feira 30 do corrente

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua da Cadeia n. ..

LEILAÕ
DE
10 fardos com papel de impressão, 50 1/2 barris com alvaiade, e 150 ditos com dito.

Parte do carregamento do lugre allemão «Mandarim»

QUARTA-FEIRA 1º DE MAIO

A's 10 1/2 horas em ponto.

No armazem alfandegado Barão do Livramento caes do Apollo.

F. Meyer, capitão do lugre allemão *Mandarim*, arribado neste porto por força maior na sua ultima viagem de Antuerpia para S. Francisco, levará á leilão, com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença do empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com assistencia do consul do Imperio Germanico, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, os objectos acima mencionados que fazem parte do carregamento do referido navio, sendo que dita venda será effectuada para satisfazer parte das despezas feitas pelo mesmo navio neste porto.

O leilão será effectuado ás 10 1/2 horas do dia acima dito, no armazem alfandegado Barão do Livramento no caes do Apollo.

LEILÃO

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio d'esta cidade, o agente Oliveira fará leilão por intervenção de seu preposto Pinho Borges, da loja com fazendas e todos os seus accessorios, pertencente a massa fallida de Martins & Leopoldo, sita na rua da Madre de Deus n. 9, cujo leilão será effectuado em um só lote. Os Srs. pretendentes podem examinarem antecipadamente a relação das fazendas, armação e mais artigos existentes no dito estabelecimento, dirigindo-se para este fim ao escriptorio do referido agente na rua do Bom Jesus n. 53, á fallar com o seu preposto Pinho Borges que lhes indicará as informações que precisarem.

AVISOS DIVERSOS

Copeiro e servente

No collegio da Conceição precisa-se de um copeiro e de um servente.

— Roga se ao Sr. Francisco Xavier de Andrade Junior de chegar á rua do Cabugá n. 5 para tratar do negocio de seu interesse.

Aos irmãos da irmandade do Divino Espirito Santo

Lembra-se aos irmãos daquella irmandade que devendo ter lugar no dia 19 de maio proximo futuro, com toda a pompa, a festa e procissão do padroeiro, e como manda o artigo 21 § 4º do compromisso da mesma irmandade, que cada irmão deve ter uma capa, faz-se portanto o presente no caso de que os irmãos queiram comprar, ou mandar fazer ditas capas, se entenderem se com o escrivão da irmandade a rua 1º de Março, outr'ora do Crespo n. 17, unico que tem a fazenda apropriada.

— O Sr. Manoel Gomes de Oliveira que foi feitor do engenho Limão Doce, queira vir ao escriptorio de Leal & Irmão a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de um menino nacional ou estrangeiro para caixeiro de ferragens na cidade da Victoria: a tratar na rua do Livramento, armazem Baliza.

Sociedade S. União

De ordem do Sr. presidente interino convido a todos os socios para reunirem-se em assembléa geral em casa de nossas sessões para tratar se de negocio da mesma sociedade, no dia 28 do corrente, as 9 horas da manhãa.

Secretaria da sociedade S. União 25 de abril de 1872.

1º secretario interino,
Liberato de Freitas.

CAIXEIRO

Precisa-se de um rapaz de 12 a 18 annos e que tenha alguma pratica de fazendas para uma loja nos Povoados dos Montes: a tratar na rua do Livramento n. 10.

300:000

De gratificação a quem der noticia certa dos escravos abaixo mencionados:

Pedro auzentou-se em 29 de agosto proximo passado com os signaes seguintes: cabra escuro, alto, reforçado, tem as espaduas largas e pernas compridas, estes signaes são salientes, tem uma pequena belidia no olho direito, falla descançada, levou chapéo de feltro preto copa redonda, camisa de baeta azul.

Liberalina, auzentou-se em 28 de agosto do mesmo anno, esta é bastante clara e tem olhos azues, cabello amarello, nariz chato, estatura baixa e feia, falla descançada. E' provavel que estes andem amazados, que pois ha razão, porque fugiram para estarem em completa liberdade, ambos tem pouco mais ou menos 24 a 25 annos de idade. Vieram do Aracaty para serem aqui vendidos. São naturaes do Rio Grande do Norte; sem duvida hão de terem mudado os nomes: quem destes der noticia certa, receberá a gratificação acima, na rua do Barão da Victoria n. 44.

— Aluga-se a casa da rua dos Guararapes n. 54. com 4 sallas, 12 quartos (por ter sotão corrido) quintal e cacimba; a qual se acha toda pintada e bem limpa: quem pretender entenda-se com José Antunes Guimarães, na rua do Aragão n. 13, ou rua do Queimado n. 43, na loja do Sr. Gaspar.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão sito á rua de S. João n. 8. ha pouco acabado de novo, e com commodos para familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 86, loja.

— José Francisco do Rego agradece cordialmente a todos os seus amigos e parentes que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de sua prezada sobrinha Laura Carolina do Rego Lopes; e de novo os convida para terça-feira 30 de abril, na matriz de Santo Antonio, assistirem a missa de setimo dia que por sua alma se celebrará as 7 horas da manhãa.

Feitor

Precisa-se de um trabalhador para tratar de um sitio, dando-se casa propria para morar e paga a secca, preferindo se casado: a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

Precisa-se

alugar uma ama escrava ou livre para andar com uma menina, e um criado escravo ou livre, prefere-se de 12 a 18 annos: na rua do Hospicio n. 23, sobrado junto aos trilhos urbanos.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda

A directoria convida aos Srs. accionistas a reunirem-se no dia 6 de maio ás 10 horas da manhãa no lugar do costume, afim de resolver-se sobre as medidas propostas no relatorio que foi apresentado em sessão de 15 deste mez e sobre outros negocios da mesma empreza.

Escriptorio da companhia, 26 de abril de 1872.

O 1º secretario,
Laurentino José de Miranda.

CHAPELINAS
53—Rua Duque de Caxias—53

Augusto Porto recebeu por este ultimo paquete um lindo sortimento de chapelinas brancas e novas,, ricos vestidos de blond para noivas com setim grinaldas e véos e bonitos cortes de seda de differentes côres tudo por commodos preços.

— Precisa-se de um caixeiro que entenda de padaria, no pateo do Terço n. 38.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para taberna, na rua Imperial n. 43.

ATTENÇÃO

Vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, com bons commodos e sotão, o sitio tem 850 palmos de frente e 1,300 de fundo, murada a frente e parte dos lados com duas cacimbas, tanque e muitas arvores de fructo como saputiseiros, coqueiros e baixo para capim e poço de excellente agua para beber; o lugar é muito fresco e saudavel, tornando-se muito recommendavel por ser perto do Recife, fazendo estação em sua frente a via ferrea do Recife ao Cachangá: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, thesoureiro das loterias.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello.

Consultas todos os dias das 10 horas ao meio dia. Chamados a qualquer hora.

VACCINA.

A' este consultorio chegou a verdadeira lympha vaccinica da Inglaterra, e vaccina-se ás quintas-feiras e domingos das 10 horas ao meio dia.

Gratis aos pobres.

43—Rua do Barão da Victoria—43.

Saques

João do Rego Lima sacca sobre Lisboa e Ilha de S. Miguel: rua do Apollo n. 4.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho ns. 100 à 104

OUTR'ORA BRUM

Cardozo & Irmão

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

VAPORES horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

MOENDAS completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

MEIAS MOENDAS para assentar em grades de madeira.

TAXAS de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

RODAS D'AGUA de diversos tamanhos.

RODAS DENTADAS de diversos tamanhos e qualidades.

FORMAS para pães d'assucar, que esperam em poucos dias grande porção, e aquelles senhores que dellas precisarem, podem desde já dar suas notas.

CONCERTOS.—Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

ENCOMMENDAS.—Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

APERFEIÇOADOS POÇOS TUBULARES

LEONARDO KUHN continua de vender poços obulares NOVAMENTE APERFEIÇOADOS a preços modicos. Elle garante ao comprador um resultado satisfactorio em qualquer terreno aonde se encontrar agua.

Esses poços aperfeiçoados deitam agua INTEIRAMENTE LIMPA E DE MODO CONTINUO.

O pagamento se recebe sómente depois do assentamento prompto á contento do comprador. Para encommendas e mais esclarecimentos trata-se na officina de metaes do SR. JOSÉ DA SILVA FREIRE, NO LARGO DA CONCORDIA N. 7

NOVAS ESPECIALIDADES

DE QUE TEM DEPOSITO GERAL BARTHOLOMEU & C.

Rua Larga do Rosario n. 34

PHARMACIA E DROGARIA

Confeitos de Grimaud Arnié

Cura as incontinencias d'urinas.

Medicação preciosa contra as affecções chloroticas, pallidas côres, leucheria, paralysia da bexiga, anemias de qualquer natureza, perdosimiaes, queda do rectume etc.

Recompensados com medalha de prata na Exposição de 1867.

DRAGEAS DE IODURETO POTASSIUM DE L. FOUCHER

Com tão importante preparado desappareceráo o inconvenientes inevitaveis e bem conhecido na applicação do iodureto de potassium em forma de solução, poção, xarope etc.

E' poderoso remedio contra as dores rheumaticas, e todas as molestias syphliticas.

XAROPE LENITIVO PEITORAL DE H. FLON

Cura as doenças da garganta, do peito e do estomago, além de ser o verdadeiro especifico contra as constipações, catarrhos, ronquidão, asthma, tosses nervosas, coqueluche etc.

Admittido nos hospitaes de todos os paizes da Europa.

Pós e granulos de Meynet

Antidoto mui preconisado contra as enxaquecas, nevalgias, e todas as molestias nervosas; e ainda contra as febres intermittentes e rheumatismo agudo.

ALGONTINE DE DIDIER

Remedio soberano contra as dores de dentes, que faz passar em um minuto, cura as carus dos dentes, e preserva o máo halito.

Xarope de Chloral de Chamoin

O Chloral é um completo chimico de mui recente emprego na medicina, e que grande exito tem apresentado para determinar um somno tranquillo aos doentes fatigados por insonias; apasigua as dôres as mais intoleraveis, sem os graves inconvenientes do ópio, e receio na sua applicação.

XAROPE DE BROMURETO DE POTASSIUM HENRY MURE

Sedactivo por excellencia para o tratamento das molestias nervosas, vertigens, dôres de cabeças, insonias, epelepsia, molestias do cerebro e da espinha dorsal etc.

JALEA DE OLEO FIGADO DE BACALHAO AROMATISADO DE TUREL.

Facilita o uzo de tão precioso medicamento, visto seu gosto agradavel. Util nas debilidades, molestias escrophulosas, do estomago, e dos pulmões etc.

Colorigem Riganol.

OU

Liquido regenerador da côr primitiva dos cabellos

Em menos de 8 dias restitue aos cabellos sua côr primitiva sem nodoar a pelle, nem emporcalhar a roupa; e sem o emprego de outra qualquer substancia.

Pilulas de Crosnier anti nervalgicas

Acceitas pelos mais acreditados medicos de França contra a nervalgia, molestias do coração, dores agudas, febres perniciosas e todas as molestias nervosas.

As mãis de familia

FARINHA DE NESTLE

Alimento lactea para as crianças e pessoas debeis.

A farinha lactea Nestle contem todas as partes nutritivas e é preparado por uma combinação de principios verificados pela sciencia e pela pratica, de maneira a offerecer aos meninos da tenra idade, e pessoas fracas e valetudinarias um optimo alimento de nutrição capaz de restaurar as forças em pouco tempo e favorecer o desenvolvimento das crianças dando lhe robustez.

Essa farinha preferivel a todas as outras e é ainda utilisada na cura das molestias do estestino e estomago, como um excellente tenico restaurador.

Unico deposito na pharmacia e drogaria Bartholomeu & C. rua Larga do Rosario n. 34.

NOVO ARMAZEM DE FAZENDAS

COM

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

Dirigida pelo bem conhecido e distincto mestre

LAURIANO JOSE DE BARROS

Rua do Marquez de Olinda n. 40

Frederico Pinto & C. acabam de abrir este novo estabelecimento e pedem a frequencia do respeitavel publico que encontrará completo e sempre renovado sortimento de pannos, casemiras pretas e de côres as mais mordenas da Europa, velludos, gorgurões, merinós, alpacas, brins de todas as côres e qualidades. No mesmo ha completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemães, suissas e hamburguezas, e todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar este novo armazem.

Ao commercio

Bernardo de Cerqueira Castro Monteiro não podendo pelo máo estado de saúde continuar na gerencia de seu estabelecimento sito a rua larga do Rosario n. 46, associou-se em commandita ao seu caixeiro Augusto de Castro Monteiro desde o principio do corrente anno; passando o referido estabeleci- mento a gyrar sob a firma de Castro Monteiro & C., ficando a cargo do mesmo senhor toda a direcção dos negocios sociaes: tambem suppõe nada dever nesta praça ou fóra della, mas se alguem se julgar seu credor, queira apresentar-se em dita casa para ser pago até 10 de maio vindouro.

Recife, 20 de abril de 1872.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama preta já de idade para cosinhar e comprar para casa de familia de duas pessoas: quem quizer dirija-se a esta typographia das 10 horas da manhãa as 2 da tarde.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

Cunha & Irmão

declaram a quem interessar possa que venderam ao Sr. Pedro Antonio Argemiro da Silva sua casa commercial sita á villa do Cabo, e por isso acham-se exonerados de toda e qualquer obrigação com respeito á mesma casa commercial

Escravo fugido.

No dia 10 do corrente ausentou-se de casa a escrava Apotinaria, idade de 40 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: rosto muito picado das bechigas, vestida com saia de azulão com babados da mesma fazenda, levou um taboleiro com fructas, o qual tem a marca M S: quem a prender leve-a á rua da Imperatriz n. 41, que será recompensado com generosidade.

— Aluga-se uma boa casa em Apipucos junto ao encanamento, onde morou outr'ora o professor, tendo um pequeno sitio fechado a cerca de limão, com diversos pés de larangeiras de superior qualidade, fructas-pão, cajueiros e limeiras da Percia, onde não chega a cheia: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 18.

MOFINA.

Roga-se ao Sr. Eugenio Telles da Silveira Fontes (estudante da faculdade de direito) o favor de apparecer no café Santa Isabel á rua da Florentina n. 2 para concluir o negocio que S. S. não ignora, certo de que em quanto não o fizer não será retirado deste jornal.

CRIADO.

Para casa de uma familia constando de duas pessoas, precisa-se de um criado de 20 annos, pouco mais ou menos, preferindo-se moleque: na rua Marquez de Olinda n. 39.

ESPEREM.

Aluguel de um bom predio

Traspassa-se o arrendamento de um optimo sobradinho junto a igreja de S. Miguel dos Afegados rectificado de novo, caiado e pintado, com boas accomodações e um quintal equivalente á um sitio, todo cercado de muro, contendo 14 pés de coqueiros, terrenos de plantação para capim e outras muitas lavouras, boa cacimba para agua de gasto e lavagem de roupa, etc.: quem o pretender dirija se ao mesmo lugar para tratar

— Continúa a estar auzente o escravo Manoel, do abaixo assignado, e tem os signaes seguintes: preto, crioulo, alto barbado, official de sapateiro, tendo nas costas das mãos sicatrizes do officio, e é vesgo de um olho. Consta que tem trabalhado de sapateiro pelos suburbios desta cidade, intitulando-se forro: roga-se as autoridades policiaes que o mandem capturar e recolhe-lo na casa de detenção para ser corrigido.

Recife, 22 de abril de 1872.

João Pedro Pessoa de Mello.

Aluga-se

o 3º andar da rua do Livramento n. 36 com commodos para familia: a tratar na loja do mesmo.

— Vende-se um sitio em Tygipió ao entrar para o engenho Jangadinha: a tratar na mesmo.

Aula particular de instrucção primaria, rua Direita n. 141, 1.º andar.

O abaixo assignado competentemente habilitado pela instrucção publica desta provincia, avisa ao respeitavel publico e particularmente aos pais de familia, que acaba de abrir uma aula de instrucção primaria na rua Direita n. 141: primeiro andar, onde poderá ser procurado; e desde já se compromette a dar o maior adiantamento e luses a mocidade que for confiada a seus cuidados; tendo em seu favor a pratica e methodo que recebeu em um dos melhores collegios da Europa, onde estudou por mais de quatro annos.

Recife, 8 de abril de 1872.

Justiniano José da Costa.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz de 12 a 18 annos e que tenha alguma pratica de fazendas para uma loja no povoado dos Montes: a tratar na rua do Livramento n. 10.

— Aluga-se uma casa nova na Capunga com commodos para familia: a tratar no mesmo lugar á rua das Creoulas n. 25.

Cosinheiro

Aluga-se um perfeito cosinheiro para hotel ou casa particular: a tratar á rua do Barão da Victoria n. 22.

— Precisa-se de um cozinheiro que tenha boa conducta, preferindo-se chinez, na rua do Barão de S. Borja n. 34.

— Precisa-se muito fallar com os Srs. Paulino B. de M. Andrade Lima e José Pedro de Mello; á rua do Imperador n. 14, 2º andar.

NOVIDADE

SABBADO, 27 DE ABRIL DE 1872

Grande festival de musica e dança nos

Salões do Caes do Ramos

Em beneficio de

JOÃO DAS NEVES.

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico, com especialidade aos paes de familia que está aberta sua aula desde o dia 15 do corrente na rua da Penha n. 25 3.º andar. aonde recebe pensionistas por preço commodo. O mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos.

Empreza do gaz

Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

MOFINA

Olha elle!...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

— O Sr. Boaventura José de Castro Azevedo que residio em Maceió e actualmente acha-se nesta cidade, é rogado a vir á rua do Amorim n. 37, escriptorio de Tasso Irmãos & C., a negocio, ou annunciar a sua residencia para ser procurado.

A Torre.

Aluga-se um sitio nessa localidade proximo a igreja, com boa casa de vivenda e banho no rio á frente desta: a tratar na rua do Pires n. 26.

OLINDA.

Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos na rua de S. Bento, muito fresca, quintal murado, perto do banho e da estação: á tratar na rua do Commercio n. 48.

— Fugiram nos fins de dezembro ultimo, da freguezia do Bom Jardim, termo do Limoeiro, os escravos João e Barbara, casados, com os seguintes signaes:

O escravo João, natural de Angola, de idade de 48 a 50 annos, altura regular, pouca barba, cor preta, olhos vermelhos e fumaçados, bocca grande, cabeça um pouco crescida para traz, alguma cousa zambro, calcanhar grosso, dedos dos pés quasi retorcidos, muito cortez.

A escrava Barbara, crioula fula, de 24 a 26 annos, altura regular, bocca grande, dentes limados, seio volumoso, um tanto gôrda; ambos do serviço do campo: quem os pegar poderá leva-los á rua do Barão da Victoria n. 69, que receberá a gratificação de 50$.

Hotel Oriente

Rua do Barão da Victoria n. 52, outr'ora rua Nova.

Este acreditado estabelecimento que por longo tempo esteve funccionando na rua larga do Rosario, acha-se de novo estabelecido na rua acima, com sua bem conhecida administração. Os generos de alimentação são de primeira qualidade. Recebem-se encommendas e assignaturas, razoaveis, tanto para hotel como para domicilio. Tem para recreio, bilhar, piano e jornaes nacionaes e estrangeiros. Admitte-se hospedagem.

Esta' fugida

desde março proximo passado a escrava Agostinha, idade 44 annos, mulata, cabello pegado, baixa e grossa, tem cara de velha, gosta muito de embriagar-se; consta andar por esta cidade e seus arrabaldes pedindo roupa para lavar, intitulando-se forra: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehensão de dita escrava, e leva-la a casa de seu senhor, no Caminho Novo n. 118 que sera generosamente recompensado; e se protesta contra quem a tiver acoitada com as penas da lei.

— Subloca-se o arrendamento do predio a rua do Marquez de Olinda n. 23, consistindo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com chagão no centro sendo tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel: á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

O bacharel D. Luiz da Silveira tem o seu escriptorio a rua do Imperador n. 35, 1º andar, onde póde ser procurado das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde, quer para os seus negocios particulares, quer para os que dizem respeito á sua profissão.

Novo mundo

Com o n. 18 findou a assignatura do 3º semestre; as pessoas que não quizerem soffrer interrupção no recebimento deste periodico devem assignar o 4º semestre—5$000.

Livraria franceza.

Estrada do Luca.

Aluga-se um sitio e casa com 3 salas, 7 quartos, cozinha fóra, cocheira, estribaria e cacimba, o sitio é proprio para ter vaccas e ser bastante grande para criação: quem pretender dirija-se á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

— Aluga se o 3º andar e sotão do sobrado n. 44 da rua Duque de Caxias: a tratar na loja do mesmo.

— No collegio da Conceição precisa-se alugar um moleque de 15 a 20 annos de idade e que tenha pratica de serviço domestico.

— Precisa-se de um caixeiro de 13 a 16 annos, que tenha alguma pratica de venda (prefere-se portuguez) que dé prova de sua conducta; no pateo do Terço n. 32.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez ou brasileiro, de 12 a 16 annos de idade, que tenha pratica de taberna e que dé conhecimento de sua conducta: a tratar na rua da Santa Cruz n. 1.

Joaquim Antonio da Cunha

ex commerciante na villa do Cabo retira-se para Europa e deixa por seu bastante procurador Antonio José Martins Lima.

Aluga-se

a casa terrea sita no povoado denominado Duarte Coelho em Olinda, que tem frente de azulejo com bastantes commodos para familia, tendo 3 salas, 7 quartos, cosinha fóra, casa para escravos, gallinheiro, cacimba, quintal murado e portão para o fundo com terreno até a camboa: á tratar com Domingas Henrique Mafra, no mesmo lugar.

— A um anno pouco mais ou menos desappareceu do povoado de Gamelleira o escravo Antonio, do abaixo assignado, de côr parda acaboculada, cabellos crespos, com uma fistula na canella n'uma das pernas, idade de 40 annos, constando que anda no bairro da Boa-vista e do Recife: roga-se as autoridades policiaes a aprehensão delle.

Gamelleira, 22 de abril de 1872.

José Gregorio Paes Barreto.

Escravo fugido

No dia 20 do corrente mez, desappareceu do sobrado da rua do Imperador o escravo Manoel, cabra, filho da Bahia, que representa ter de 36 a 38 annos, baixo, com pouca barba, e reforçado do corpo: foi escravo do Sr. Francisco Mamede de Almeida, corrector da praça, e suppõe-se pelo que elle dizia, que se fôra homisiar em um dos engenhos da Escada: quem o pegar e levar a dita casa será gratificado: tambem dizem que elle tem um boi e uma carroça para o pateo do Carmo.

— Precisa-se de uma escrava para todo serviço de casa; de uma só pessoa: na rua de S. Francisco n. 31.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se uma criada para o serviço interno de uma casa, e que ajude a cosinhar; paga-se bem; quem estiver nesta circumstancia dirija-se á rua da Mangueira n. 5.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite

Victoriano Matheus Ferreira

Alexandrina da Cunha Ferreira, roga a todos os seus parentes e amigos do seu fallecido marido Victoriano Matheus Ferreira, o caridoso obsequio de assistirem a algumas missas, que por alma do mesmo, manda rezar na matriz da Boa-Vista as 7 1/2 horas da manhãa de sabbado 27 do corrente, primeiro anniversario do seu fallecimento, pelo que desde já se confessa assás reconhecida.

Balanceador

As pessoas que precisarem da arte de sua profissão, podem deixar bilhetes com o nome da rua e o numero da casa, nas lojas seguintes: rua da Imperatriz n. 50, Primeiro de Março n. 3, e Marquez de Olinda n. 50 A, para ser procurado.

— Ha para alugar um escravo crioulo, assás reforçado e proprio para todo serviço, de cerca de 28 annos: a rua da Aurora n. 63.

— Precisa-se de um caixeiro brasileiro com pratica de taberna, de 12 a 14 annos de idade; a tratar na rua de Domingos Theotonio n. 2.

Caixeiro

Na rua larga do Rosario n. 34 precisa-se de um caixeiro com pratica de drogaria.

AVISO

Deseja-se fallar com os Srs. abaixo declarados a negocio de seus interesses; a rua Direita n. 86, loja de miudezas.

José Carlos Vieira Teixeira.
Dr. Maximiano Montarroyo.
João Felippe Santiago.
Antonio Baptista Perna.
Simplicio Alves de Souza, Caruarú.
Manoel Francisco dos Santos, idem.

Tasso Irmãos & C.

receberam nova remessa de cerveja preta e branca da acreditada marca—Batão.

ALUGA-SE

O segundo, terceiro, quarto andar e sotão do sobrado n. 40 da rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz, com muito bons commodos: á tratar no armazem da dita casa, das 10 as 3 da tarde.

— Roga-se as pessoas que estão devendo contas de livros á extincta firma de Chrystiani & Irmãos, hoje J. Chrystiani, de virem pagar os seus debitos para evitar que sejam encommodados por caixeiros a porta, e mesmo alguns que se fazem esquecidos; do contrario ver-se-ha obrigado a fazer uma relação destes para serem chamados pelos jornaes.

Vacca furtada

Do sitio de Frederico Chaves da estrada dos Afflictos n. 16, na noute de 23 para 24 do corrente mez furtaram uma vacca gorda, preta caranna com peitos grandes, e só com dous bicos dando leite, deixando o bizerro no curral: a pessoa que der noticia póde se dirigir no mesmo sitio, ou na rua larga do Rosario n. 22, loja, que se gratificará generosamente.

ATTENÇÃO

O Charuto de Ouro recebeu uma grande quantidade do especial fumo do Rio novo o qual vende-se em rollos, pelo mais barato preço possivel

FLOR DO PÃO CHINEZ

A flor do Pão Chinez novamente aperfeiçoado em gosto e o mais alvo possivel, todos os dias as 4 horas da tarde, assim como vende-se a nova bolaxinha americana e pão commum tudo de melhor farinha, á rua do Gervasio Pires n. 45, nova padaria americana.

Advogado.

O bacharel Armino Cariolano Tavares dos Santos advoga, á rua do Imperador n. 41 1.º andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade (2ª), que se extrahirá na terça-feira 30 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

— Desappareceu do engenho Sapucaia, em Beberibe, a 13 do corrente mez, o escravo Geraldo, bem preto, alto, 24 annos, cabellos carapinhados, um pouco gago, natural do Ceará; ha pouco mais de um anno que está em Pernambuco, onde só conhece a cidade do Recife e os arrabaldes de Beberibe, onde mora: roga-se a sua captura mediante a recompença do estylo.

— Precisa-se de um batedor: na refinação do largo do arsenal de marinha n. 8.

PERDEU-SE

uma cassoleta de ouro para relogio, contendo dous retratos de crianças: quem achou leve-a á rua do Crespo n. 7, loja, que se recompensará.

Costureiras

Precisa-se de boas costureiras e de uma engommadeira em casa de madame Antoinette, modista franceza, na rua 1º de março n. 6, por cima da chapellaria.

Feitor de engenho

Precisa-se de um que seja pratico nesse officio, pagando-se 30$ mensaes e mesa. A tratar no engenho Sapucaia de Beberibe.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO DR.

A. A. CYSNEIRO DE ALBUQUERQUE

A' rua do Imperador n. 42, 1º andar

Dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio dia.

Chamados, por escripto e á qualquer hora.

Especialidades: molestias do apparelho respiratorio e circulatorio, lesões do figado e doenças dos partanos.

— Quem precisar alugar um escravo crioulo de 28 annos de idade, reforçado, para todo serviço, dirija-se á rua da Aurora n. 63.

AMA Precisa-se com urgencia, de uma ama de leite: na rua Direita n. 8, ou em Ponte de Uchoa sitio n. 9 A.

AMAS Precisa-se de uma escrava, boa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

AMA Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de familia: a tratar na rua do Passeio n. 88.

Precisa se alugar uma mulher forra ou escrava, para casa de pequena familia, a tratar na rua da Cadeia n. 6.

Precisa-se de uma para o serviço interno e externo de uma casa de duas pessoas de familia: na travessa da Concordia n. 11.

AMA Paga-se bem a uma boa ama cozinheira, forra ou escrava, com tanto que tenha boa conducta: na rua do Pires, sobrado n. 26.

Precisa-se de uma ama para engommar, preferindo se escrava: á tratar a rua da Imperatriz n. 60. Loja de Pereira da Silva & C.

AMA Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 9, outr'ora rua Nova.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço: na rua de Hortas n. 30, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, preferindo-se escrava: na rua do Crespo n. 7.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para pouca familia: na praça da Independencia n. 27 e 29.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas, para todo serviço externo e interno: a tratar na rua Imperial n. 219.

AMA

Precisa-se d'uma para o serviço de casa de pequena familia; na rua dos Guararapes, em Fóra de Portas n. 96.

— Precisa-se d'uma ama para engommar e fazer mais algum serviço interno, na rua Direita n. 26, 1º andar.

Na rua da Imperatriz n. 41, precisa-se de uma para cosinhar, entrando as 6 horas da manhãa e sahindo as 6 horas da tarde.

— Aluga-se uma ama para engommar, prefere-se escrava: a tratar á rua do Marquez de Olinda, sobrado n. 31.

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pouca familia; rua do Crespo n. 18 2º andar

Precisa-se allugar uma ama ama para casa de pouca familia, a rua larga do Rosario n. 20 1º andar.

AMA Precisa se de uma ama para cosinhar e engommar em casa de familia de duas pessoas, a tratar na rua Nova de Santa Rita n. 49 e 51 na rua de S. João sobrado que tem dous leões em cima do portão de ferro.

AMA Precisa-se de uma, para cosinhar e comprar, para casa de pouca familia estrangeira, quem quizer dirija se a rua do Brum n. 69.

AMA Precisa-se de uma ama, prefere-se escrava, que compre, cosinhe e engomme casa de pouca familia, rua de S. Francisco n. 54.

ATTENÇÃO

Aos devotos do mez Mariano. Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, avisa se a todas as pessoas que todos annos enfeitam seus oratorios que tem muitas flores de gosto proprias para enfeitar sendo rosas, palmas festões, bouquetes, palmas capellas e arcos, tudo de muito gosto e por barato preço; sendo as flores de panno, e de papel e de cera, aprontando se com presteza. Toda a encommenda que se queira e vende se grosas de folhas de Rosas a mil réis a grosa de papel e sendo douradas a 2$000 e enfeita-se velas com flores de cera para altares e para baptisados.

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados á colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C, rua Duque de Caxias n. 57

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Aluga-se o segundo, terceiro, quarto andar e sotão do sobrado n. 40 da rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz, com muitos bons commodos: á tratar no armazem da dita casa, das 10 as 3 horas da tarde.

COZINHEIRO

Precisa-se de um cozinheiro para casa de uma familia, constante de duas pessoas: na rua Marquez de Olinda n. 39.

Mudança

Joaquim Gerardo de Bastos mudou o seu escriptorio, do primeiro andar para o armazem do sobrado n. 16, da rua do Vigario.

— Sahio no dia 28 de janeiro deste anno o escravo Luiz, crioulo, de 23 annos de idade, com os signaes seguintes: alto, grosso, pés e mãos grossas, cara espinhosa, dentes limados e o dedo do pé encostado ao minimo mais curto que os outros: roga se aos capitães de campo ou a qualquer autoridade de o pegarem e leva-lo ao engenho Velho do Cabo, no sitio Jonqueira, que serão bem gratificados.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL...Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatêm em viagem e ja chegado numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

ODILON DUARTE

CABELLEIREIRO

N. 82 RUA DA IMPERATRIZ N. 82

Esforçando-se para satisfazer ao illustrado publico no que relativo for aos trabalhos de sua profissão, com a maior promptidão, commodo, e esmero, resolvera fazer reforma em seu estabelecimento e munir-se do que nos mercados estrangeiros ha de melhor e do ultimo gosto mandando vir em direitura e por sua conta não só grande quantidade de cabellos de todas as cores e tamanho como todos os preparados reconhecidos pelas sociedades hygienicas como os mais uteis a conservação em embellezamento dos cabellos naturaes sem prejuizo da saúde, achando-se assim habilitado a fornecer aos consumidores, por 20 °/₀ menos do que outro qualquer os objectos de phantasia para adorno, asseio e hygiene da cabeça indispensaveis ao mundo elegante e em geral a todos que cuidam de conservar a propria existencia, deixando de usar de oleos, banhas e cosmeticos prescriptos pelos homens de sciencia como capazes de amortecer os bolbos capillares produzir a calvice ou apressar o enbranquecimento dos cabellos, e occasionar o apparecimento da cephalalgia, eclampsia, epilepsia e hysteria e outras molestias cutaneas e nervosas.

O pessoal do seu estabelecimento se acha montado com capricho a escolher dos melhores artistas naturaes e estrangeiros havidos na provincia entre os quaes se distingue Mr. Alfred Belpeche e o Sr. Napoleão especialmente destinados aos penteados das senhoras para o que ha demonstrado pericia inimitavel por outrem entre nós havido. A facilidade e o gosto com que o Sr. Napoleão executa os penteados mais difficeis tanto historicos como de sua phantasia autorisa a que se o considere como um genio nesta especialidade.

Os empregados do seu estabelecimento sem excepção exclusivamente cada um na especialidade que é mais amestrado.

A casa recebe por todos os vapores os figurinos da ultima moda de penteados admittidos nos paizes civilisados entre os quaes prima o sumptuoso Paris.

O bello sexo encontrará no estabelecimento grande e variado sortimento de *coques de tranças, chignons, normands, coques de cachos, cache peines, toupets, boucles, crescentes* do que ha de mais moderno e elegante neste genero, perfumarias dos melhores fabricantes como Lubin, John Gornell, Rimmell, Artinkson, *Le grand Piver, Coudray* etc., etc., lindissimas flores especiaes da cabeça pós de ouro, de diamante para pulverisar os cabellos, finissimas escovas de dentes, pentes de tartaruga, e muitos outros objectos indispensaveis a um toilette de gosto.

Os seus collegas encontrarão a contento os utencilios de suas profissões, thesourasferros para frizar, ferros para papellostes cardos etc., etc., quer em porção quer a retalho serão vendidos.

AVISO IMPORTANTE

Os assegurados, contra risco de fogo na companhia ingleza

IMPERIAL

São prevenidos que a agencia desta companhia acha se transferida aos Srs. S. J. Johnston & C.

W. G. Fennelly,
38, rua do Commercio, primeiro andar

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 a 40.

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

O Dr. R. Vianna

recem-chegado da Europa, onde esteve quasi dous annos, aperfeiçoando-se nos conhecimentos de sua profissão e frequentou os principaes hospitaes de Pariz, Londres, Bruxellas e Vienna d'Austria, dedicando-se com especialidade a partos, molestias das mulheres e operações das vias genito ourinarias, tendo acompanhado os professores mais celebres da França e Allemanha nestas especialidades, communica ao respeitavel publico desta cidade que abrio o seu consultorio na casa de sua residencia, a rua do Vigario n. 1, 2° andar, onde poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Consultas todos os dias de 1/2 hora as 2 horas. Gratis aos podres.

Ope a os estreitamentos d'uretra por meio de electricidade, por um processo inteiramente novo e *sem dôr*, garantindo a cura radical em poucos dias.

Royal Insurance Company.

Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.

CAPITAL
2,000,000 de libras sterlinas
ou
20,000,000$000
Com autorisação do governo.

Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria. O agente nesta provincia

J. O'C Doyle.
33 — Rua do Commercio — 33

N. B. Para seguros de vida de pessoas livres que a companhia tomará em sua séde em Londres ou Liverpool, o mesmo agente servirá de correspondente, recebe as propostas, reclamações e premios dos seguros das pessoas aqui residentes para transmittir á companhia, e entregar aos segurados os respectivos titulos.

Caruarú

Tasso Irmãos em liquidação precisam fallar ao Sr. Dr. Antonio Buarque de Lima, ou seu correspondente nesta praça: na rua do Amorim n. 37.

— Da-se um conto de réis sob penhores em escravos: na rua de Hortas n. 94.

Escravo fugido

Na noite de 12 para 13 do corrente fugio do sitio Imberibeira. do abaixo assignado, o escravo de nome Felix, crioulo, e representa ter mais de 50 annos de idade. Foi comprado pelo abaixo assignado ao Sr. Bernardo Norat, ha um anno, e pertenceu anteriormente a um francez vendedor de ouro, chamado Simão. E' de estatura baixa, secco do corpo, barbado, olhos vermelhos, coxêa da perna direita, e tem o pé troncho; e na época em que fugio tinha dado uma estrepada no mesmo pé, sobrevindo-lhe uma pequena fistula. Levou uma pequena caixa com roupa de algodão de listras e uma coberta de baéta encarnada. E' natural do Rio Grande do Sul, aonde servio muitos annos, e nas costas apresenta ainda cicatrizes de ter sido antigamente castigado. Bebe aguardente, mas poucas vezes fica fóra de seu estado natural, é alegre e fallador, ha quasi certeza de que se encaminhou para Pernambuco pela costa. Qualquer pessoa que o capturar e o entregar ao abaixo assignado, ou em Pernambuco aos Srs. João Quirino de Aguiar & C. será gratificado com 50$.

Parahyba 26 de março de 1872.
Custodio Domingues dos Santos.

Cosinheiro

Precisa-se para casa de pequena familia, um bom cozinheiro e um criado moleque ou cabrinha de 12 annos: no Recife, rua da Cruz n. 30.

— Aluga-se o sobrado n. 52 á rua do Marquez de Olinda: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

COMIDA

Fornece-se para casas particulares, por preço commodo; na rua das Laranjeiras n. 30.

SOCIEDADE Monte-Pio Brasileiro.

Da ordem do director, convido todos os socios para se reunirem em assembléa geral, no dia 28 do corrente pelas 9 horas da manhãa, de conformidade com o artigo 20 dos estatutos.

Secretaria do Monte-Pio Brasileiro em 25 de abril de 1872.

José Duarte Calistro,
1.° secretario.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da Santa Cruz.

De conformidade com o disposto no § 2° do art. 22 do compromisso, convido em nome da actual mesa a todos os irmãos confrades a reunirem-se no consistorio da nossa igreja, pelas 5 horas da tarde do dia 30 do corrente, para em mesa geral proceder-se a eleição dos funccionarios que teem de reger a confraria no anno compromissal de 1872 a 1873.

Recife, 25 de abril de 1872.
O escrivão,
Theodoro José Tavares.

Uma boa ama.

Subloca o serviço de tres annos e meio por uma pequena quantia, uma escrava que engomma, cozinha e faz doce: a pessoa que quizer fazer este negocio, dirija-se á praça da Independencia ns. 23 e 25.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 900$ em um bilhete inteiro de n. 1702, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acaboo de extrahir (4ª), e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para ir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixará de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 5ª parte da loteria a beneficio da igreja de N. S. da Soledade, que corre terça-feira 30 do corrente.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Dr. Pereira da Motta
Medico operador e parteiro
Rua do Imperador n. 43.

SOCIEDADE BENEFICENTE
Seis de Março de 1817.

Não podendo ter lugar as eleições por motivos justos; de novo convido aos socios para comparecerem na casa de suas sessões no dia 28 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, afim de se proceder as eleições dos novos funccionarios.

Recife, 26 de abril de 1872.
José Miguel dos Santos Junior,
Secretario interino.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1° andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

Em conformidade do artigo 68 do nosso compromisso, convoco o conselho fiscal para se reunir no consistorio da respectiva igreja, domingo 28 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, afim de dar execução ao disposto no artigo 83 do mesmo compromisso.

O procurador geral,
José Azevedo de Andrade.

COMPRAS.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 38.

Compra-se

trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48, armazem.

Escrava

Compra-se uma escrava nova, mulata ou preta, que cosinhe e engomme; á rua do Imperador n. 14, 2° andar.

— Compra-se uma negra que seja perfeita cozinheira e de bons costumes: na rua do Bom Jesus n. 37, escriptorio.

Compra-se

uma balança decimal que esteja em perfeito estado, não sendo seu preço caro. na rua do Vigario Thenorio n. 26.

Lustro

Compra-se um lustro de vidro de 4, 5 ou 6 bicos para gaz: a tratar na rua do Queimado, hoje Duque de Caxias, loja da Boa-fama n. 331.

VENDAS.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Pereira da Cunha Irmãos á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1° andar.

Meias de lãa

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 recebeu dessas meias, muito boas, e vende por menos do que em outra qualquer parte, a ellas, antes que se acabem.

— Vende-se por seu dono se ter retirado para Europa, um rico, elegante e commodo carro (Landau), obra feita de encommenda, com ricos arreios e pertences, chegado ha pouco de Paris para ver em casa de Carlos Leing, travessa do Jasmim ns. 17 e 19, e tratar na rua do Marquez de Olinda n. 62.

— Em casa de Fiset freres, na rua do Commercio n. 9 ha para vender:

Agua de Vichy das fontes Haubeiwe, Celestins, Grande Grillo, Hospital e Mesdames, em caixas de 50 garrafas.

Agua de Chateldon, excellente agua de meza, em caixas de 50 garrafas.

Agua de Vals das fontes Presiense, Magdaline, Desirée, Sante Jean, Rigolette e Dominique, em caixas de 24 garrafas.

Cognac das marcas: Blancby fréres & C.
Royer Guillet & C.
Martel fréres de Velros.

— Vende-se um marquezão de amarello para casal: na rua dos Pescadores n. 32.

ESTEIRAS

Vende-se na rua da Madre de Deos n. 5, primeiro andar.

— Vende-se uma casa em Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 23, em chãos proprios: quem quizer dirija-se á rua do Lima n. 4 em Santo Amaro.

Charutos de Havana,

legitimos, de diversas marcas, e por preço commodo; receberam Boutgrad & C. á rua do Marquez de Olinda n. 15.

Aos Srs. cigarreiros e factores de balões

Acaba de chegar á rua Direita n. 14 o verdadeiro papel colombio, de folha dobrada. A' elle antes que se acabe.

— Vende-se o estabelecimento de molhados cito na rua de Marcilio Dias n. 99 desta cidade.

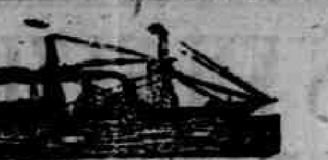
— Vende-se cinco partes do sitio da Capunga, á rua das Pernambucanas, que pertencem ao finado José Antonio dos Santos Coelho, no valor de 574$876 cada uma, segundo a avaliação dada no inventario do mesmo finado: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 9, loja da Turqueza.

Aos senhores academicos do 4° anno da faculdade de direito do Recife.

A' rua do Crespo, loja de fazendas n. 8, esquina da do Imperador, vende-se por preço mais commodo do que em outra qualquer parte o ultimo exemplar que resta das annotações do codigo commercial portuguez com referencia ao brasileiro, e o unico commentario proveitoso que ha deste pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, distincto lente cathedratico da mesma materia na universidade de Coimbra.

Aos senhores academicos do 4° anno da faculdade de direito do Recife.

A' rua do Crespo, loja de fazendas, esquina da do Imperador n. 8, vende-se o novo e excellente projecto do codigo commercial de Portugal por um dos mais eximios lentes dessa nação, obra que tem grande analogia com o codigo commercial brasileiro, e de summa utilidade para consulta nesta materia, pelo baratissimo preço de 2$ cada exemplar.



AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7 — Outr'ora rua Nova — N. 7
Sempre novos sortimentos

Calçado francez.

Botinas para homens, bom bezerro pellica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, chariat, cazemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e poses dentifricas, agua de flores de laranja, agua de cologne, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos paro retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e coires de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatela e da gloria.
Campanhias de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças,

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

Obras de madreperola

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber:
Lindos adereços de madreperola.
Modernos grampos de dita.
Fivellas de dita maiores e menores para pulceiras, cabellos, etc. etc.
Corações ou medalhas de dita com camapheu.
Voltas douradas, obra do ultimo gosto.
Estojos com 3 e 4 tezouras finas, excellentes para presentes.
Guarnições de laços com broches e grampos.
Bonitas franjas pretas.
Galões pretos com bonitos desenhos.
Bicos pretos de differentes larguras.
Bonitos coques grandes de trança.

FARELO

A' 4$500

Rua da Madre de Deus n. 7

PECHINCHA

sem igual.

Chitas de cores finas a 200 e 240 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 71.

No armazem n. 18, rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz,

Vende-se:

Formas para assucar e encarrega-se de mandar vir da Europa e dos Estados-Unidos quaesquer machinas e utencilios para a agricultura e industria.

Toma-se encommendas para ladrilhes em mosaico.

O desempenho satisfactorio é provado pelas encommendas já vindas.

Attendam

Quantas vezes vemos um lindo vestido de boa seda e com lindos desenhos, porém com taes enfeites que dizemos com nosco, é pena um vestido perdido, porque? por falta de dar um passeio a NOVA ESPERANÇA e comprar enfeites que sejam adequados a fazenda: quantas vezes sentimos escapar de algum lenço aromas enjoativos e porque? por não chegarem a NOVA ESPERANÇA e comprarem seus extractos já tão conhecido; quantas pessoas não gastam seu dinheiro e além disso ficam desgostosas? por não comprarem objectos que lhes satisfaça, por não hirem a NOVA ESPERANÇA onde encontrarão o que de melhor e mais elegante ha no mercado, e está por tal forma conhecida a NOVA ESPERANÇA que quando em qualquer reunião se vê um bonito enfeite, um laço, um coque moderno e com certa graça, quando se sente escapar de algum lenço agradavel aroma, quando se vê finalmente qualquer cousa xique, ninguem mais pergunte d'onde foi ou donde veio, cada um responde ou diz comsigo isto foi da NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 60.

CONTRA A TOSSE

XAROPE
Linitivo peitoral
DE
FLOU.

Este xarope d'um gosto agradavel é mui efficaz em todas as doenças da garganta, do peito e do estomago, além disso constitue o verdadeiro especifico contra as constipações, catarrhos, rouquidão, asthma, tosses nervosas, coqueluche, etc. etc.

Deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

Prezunto

de Lamego a 500 rs. a libra e 860 o kilo: vendem, Pôças & C., rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Farol de Lisboa

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, a rua do Vigario n. 16, armazem, por menos do que em outra qualquer parte, sendo melhor fazenda.

— Unico deposito em todo o imperio dos charutos G. Schurrbus da Bahia, no escriptorio de Cunha & Motta: vendem-se de todas as marcas, por preços e taleiros, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 2.

CAVALLO DE SELLA

Na rua da Imperatriz n. 9 1° andar vende-se um bonito e excellente cavallo de sella.

Noticia proveitosa

Apezar de haverem muitos estabelecimentos de modas e continua em a apparecerem outros muitos, não podem conseguir receberem objectos iguaes aos da NOVA ESPERANÇA, pois que é questão já decidida, o bom gosto de seus correspondentes e elegancia de seus objectos, tanto que quando qualquer senhora por mais caprichosa que seja, quando quer ou precisa dar expansão ao seu bom gosto, da um passeio a NOVA ESPERANÇA onde tem a certeza de encontrar o que dezeja e por preço razoavel; a NOVA ESPERANÇA tanto mais augmenta o numero de seus freguezes aos quaes se confessa agradecido, quanto mais esforça se em corresponder esta preferencia tendo sempre em vistas reunir o util ao agradavel, isto é, o bom por pouco preço: isto só se vê na Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias numero 60.

ATTENÇÃO

Parreiras
Sapotizeiros
Laranjeiras
Abacatizeiros

e outras muitas qualidades de arvores fructiferas, e outras para adornar ruas e jardins; como sejam as bellas qualidades de acacias, cedros, palmeiras imperiaes, e de outras qualidades; recommenda se a quem precisar de arvores conhecidas por palmeiras do leque que estão a acaba em se. Não é preciso dizer quanto ao acondicionamento das arvores visto estar sabido que no sitio do abrigo ha capricho, assim como manda-se levar aos tres bairros do Recife livre de qualquer estipendio: á tratar em Olinda, no sitio do Abrigo, com estação Teixeira Lopes. Ha tambem grande sortimento de pés e sementes de flores.

DEPOSITO GERAL

NA

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu &

34 Rua Larga do Rosario 43

Grande e variado

sortimento de papel e guarnições de gosto moderno, para forrar salas: a venda no armazem de Thomaz Francisco de Salles Rosa, na rua do Amorim n. 11.

KEROSENE

De primeira qualidade, marca — Devoes — continuam vender Pereira da Cunha Irmãos em pequenas e grandes porções e a preço commodo: á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1° andar.

FARINHA

A' 2$500

Rua da Madre de Deus n. 7

Engenho.

Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Boa Ventura, com safra, é junto a estação da via-ferrea do Ribeirão: os pretendentes dirijam-se á rua do Livramento n. 14.

Negocio de pechincha

Vende-se muito barato uma destilação bem montada com todos os pertences, e em muito bom estado, tanto para transferir como querendo o comprador continuar aluga-se a casa onde se acha assentada, sita no povoado de Gamelleira: á tratar no Progresso do pateo do Carmo n. 9, ou no mesmo povoado com o Sr. Apolim.

As floristas

A Magnolia recebeu pelo ultimo vapor o que as senhoras floristas precisarem para fabricar flores, como sejam:
Pestilhas de varias cores.
Bagas de vidros de diversos modellos e tamanhos.
Olhos para mal me queres e cravos.
Calices para rosas.
Bagas douradas para flores.
Folhas verdes, enceradas, pregas e de cores sortidas em tamanho e feitio, etc., etc.

VERDADEIRA
BICHAS HAMBURGUEZAS

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
53 — Rua da Cadeia — 53,
Primeiro andar.

— Vende-se uma escrava, perfeita engommadeira, e cozinheira e propria para ama de leite por ter este bem abundante sendo a primeira barriga: a tratar na praça do corpo santo n. 17 terceiro andar.

Albuns para retratos

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, recebeu bomsortimento de albuns com musica e sem ellas.

Copeiro.

Vende se um moleque de idade de 19 annos, radio, de todo serviço, e especialmente bom copeiro: trata-se na rua Duque de Caxias n. 51, 1° andar, sala da frente.

Sabonetes baratos

Amaral, Nabuco & C. vendem sabonetes inglezes a 1$500 a duzia em caixinha, na rua do Barão da Victoria n. 2 (antiga rua Nova.)

É especial

Rapé amarellinho Princeza do Rio de Janeiro, cuja qualidade é muito superior ao fino rapé Princeza de Lisboa; vende-se a rua Primeiro de Março n. 6, chapeleria Imperial.

Para a Europa

As mais proprias cadeiras de que necessitam os Srs. passageiros, são as de vime, e vendem-nas Pôças & C., rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Superior chocolate.

De todas as qualidades a 1$ a libra!! no armazem Fidelidade, rua do Imperador n. 11.

ALTAS NOVIDADES EM FAZENDAS
Que se liquidam na loja
DO
PAVÃO
Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
PARA APURAR DINHEIRO

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico um avultado sortimento de fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade, as quaes se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo as avultadas compras [illegible], assim como por todos os vapores que chegam d'Europa se recebem novos sortimentos de fazendas de gosto e uma collecção dos mais modernos figurinos, as pessoas que negociam em pequena escala podem vir sortir-se á este estabelecimento, que se lhes vende pelos mesmos preços, que se compra nos armazens inglezes, de todas as fazendas se dão amostras deixando ficar penhor. O estabelecimento do Pavão está constantemente aberto das 6 horas da manha ás 9 horas da noite.

Cassas brancas e de cores o covado a rs. 440 500 e . . 640
Organdy de uma só cor o metro a rs. 500
Tarlatanas listradas com muita phantasia, o metro a rs. . . 640
Setins de cores com enfeites ao lado para babado, o covado a 1$500
Lãsinhas largas com listras de seda, o covado 800 rs. e . . 1$000
Popelinas de seda modernas, o covado a 1$800 e . . . . 2$000
Setins com listrinhas, o covado a 1$500 e . . . . . . 2$000
Gorgorões de lã de uma só cor, o covado a rs. 400 e . . . 500
Ditos largos e de cordão, o covado a rs. 640
Alpacas lavradas com listras de seda, o covado a 800 rs. e . 1$000
Cambraias lisas de todas as cores o covado a rs. 400
Cassas de côres com listra ao lado para babadinhos, a vara a rs. 640
Alpacas azul com listras brancas o covado a rs. 640
Cassinetas com quadrinhos de seda, sendo de muita phantasia, o covado a rs. 800
Lãsinhas tecidas com seda, sendo com bonitos gostos inglezes muito proprias para senhoras, que tem de viajar, o covado a rs. 800
Ditas lãsinhas de cores, o covado a rs. 320 e 500
Popelinas de lã, largas e lustrosas, o covado a rs. 500
Cambraias transparentes impermeaveis, a peça . . . . . 8$000
Organdy branco tanto de listras como lisa . . . . . .
Fustões brancos para vestidos e roupas de meninos, o covado a rs. 560, 800 e . . . . . 1$000
Fustão branco e de todas as cores, o metro a rs. 700
Ditos [illegible], lisos e salpicos e lavrados, o metro a rs. 700 e 960
Cortes de crema [illegible] de côres com 15 covados a 12$ e . . . 16$000
Cortes de [illegible] matisados com [illegible] muita phantasia a 15$000 e . . . . 20$000
Gorgorões [illegible] encorpados para roupas de meninos tendo [illegible] de seda, o covado a rs 640

Para noivas

Gorgorão de seda branco muito encorpado, o covado a . . . 4$500
Grenadine branco muito alvo o covado a . . . . . 2$500
Setim [illegible] muito encorpado, o covado a . . . . . 4$000
Setim branco muito alvo, o covado a 2$500 e . . . . . 3$000
Grinaldas brancas [illegible] á imitação de seda, o covado a . . 1$600
Veos [illegible] a . . . 15$000
[illegible] para camas . . . .
[illegible] de damasco de lã, a imitação de seda . . . .
Colchas de crochê . . . .

FAZENDAS BRANCAS.

Bramante algodão-linho americano a 5$200, 4$, 5$ e . . . 6$000
Bramante d'algodão com 10 palmos de largura e muito encorpado, vara a . . . . . . 1$800
Dito de linho muito encorpado com 10 palmos de largura, o metro a 2$000, 2$500 a . . 3$000
Dito francez muito fino, o metro a 3$000
Algodãosinho enfestado para lençoes com 8 palmos de largura e muito encorpado, o metro a rs 960
Dito trançado com a mesma largura e muito encorpado, o metro a . . . . 1$200
Bramante de linho adamascado com 8 palmos de largura, o metro a . . . . . . 3$000
Dito de algodão com a mesma largura, o metro a . . . . . 2$000
Dito [illegible] fazenda de muito gosto com 7 palmos de largura, o metro a 1$800 e . . . 2$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, o metro a . . . . 1$600

Hamburgo de puro linho tendo dos numeros mais baixos até aos mais subidos que vêm ao mercado . . . .
Cobertores de lão para camas tendo de varias qualidades . .
Ditos de algodão a . . . . . 1$280
Colchas de fustão para camas, tanto brancas como de cores.

PARA HOMENS.

Paltóts de panno preto e de casemira de côres sendo mais modernos e para todos os preços e qualidades.
Sobrecasacos de panno preto de todas as qualidades . . .
Colletes de casemira preta e de cores . . . .
Ditos de gurgurão de seda tanto preto como de côres . . .
Ditos de brim branco. . . .
Calças de casemiras de côres tendo de 6$000 a . . . . 14$000
Ditas de dita preta de 6$ até . 15$000
Ditas de brim branco de linho de 3$500 a . . . . 10$000
Camisas finas com peito d'algodão de 1$500 até . . . . . 3$000
Ditas com peito de linho tanto francezas como inglezas, de 3$500 até as mais finas que vem ao mercado, tendo tambem bordadas e em duzia faz se grande differença em preço . . .
Ditas de chita franceza miudinhas fazenda de gosto a 2$500 e . 3$000
Ditas de flanella de cor a 2$500, 3$000 e . . . . . . 3$500
Ditas de meia de lãa muito finas a 4$000
Ditas de dita d'algodão a rs 800, 1$000 e . . . . . . 1$500
Seroulas de panno de linho a . 2$500
Ditas francezas de linho a 2$800 e 3$000
Ditas ditas de algodão a 1$600 e 1$800
Collarinhos tanto de linho como de algodão os mais modernos que tem vindo ao mercado .
Punhos de linhos os mais modernos . . . .
Redes para dormir de differentes qualidades . . . . .
Chambres de chita e de cretone
Meias cruas francezas e inglezas que se vendem a duzia a 3$000, até 8$000 e . . . . . . 10$000

CORTINADOS

Cortinados bordados para camas e janellas, que se vendem o par a 8$, 10$, 12$ e . . . . . 16$000
Cambraias largas adamascadas para cortinados com 20 varas, peça a 10$000
Ditas com 16 varas a . . . . 8$000
Damasco de lãa a imitação de seda para colchas com 8 palmos de largura, o covado a . . . 4$500
Ditos com 6 palmos de largura para cama de solteiros, o covado a . . . . 3$000
Colchas de chroché para camas as mais ricas que tem vindo ao mercado a . . . . . . 18$000
Ditas de damasco de lãa a 10$ e 15$000
Ditas de fustão branco sendo muito grandes a 5$000 e. . . 6$000

EXPLENDIDO SORTIMENTO DE GROSDENAPLE
NA LOJA DO PAVÃO

Brins d'Angola.
Mantilhas Brasileiras.
Grande pechincha em panno a 3$000.
Saias bordadas a 4$, 5$ e 6$000.
As 3:000 saias a 2$000

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

Pereira da Silva & C. teem a honra de participar ao respeitavel publico em geral, e a seus numerosos freguezes, que no seu estabelecimento de fazendas, tem montado uma magnifica officina de alfaiate, aonde se manda fazer qualquer roupa de encommenda, tanto para homens como para meninos com a maior presteza e perfeição, no mesmo estabelecimento se encontra um avultado sortimento de todas as fazendas para as mesmas obras de encommenda, assim como para qualquer luto: tambem na mesma officina se encontra o perito mestre Pedro Celestino Soares de Carvalho, especial para fardas, tanto dos Srs officiaes de guarda nacional como de tropa de linha, os quaes serão muito bem servidos por modico preço.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 7$000.

Na loja do Pavão vende se superior madapolão francez pelo baratissimo preço de 7$000 a peça é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

MADAPOLÃO INGLEZ A 6$000.

Na loja do Pavão vende-se madapolão inglez de superior qualidade com 24 jardas pelo barato preço de 6$000 a peça, é grande pechincha á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se superior madapolão inglez com 12 jardas a 3$000 a peça, é grande pechincha, na loja do Pavão rua da Imperatriz nr 60, de Pereira da Silva & C.

ALTA NOVIDADE EM VESTIDOS.

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento dos mais modernos cortes de gorgorão para vestidos, com delicadas palmas e listas de sêda, assim como com duas saias, todas com delicados enfeites de sêda que se vendem a 35$000 e 40$000, sendo muito bonitos vestidos para assistir a bailes e casamentos e trazendo cada um corte o competente figurino, isto á rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS BORDADAS

Chegaram para a loja do Pavão as mais delicadas cambraias brancas com os mais bonitos bordados, que se vendem a 8$000 cada corte, é grande pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

CEMENTO
A' 8$000
Rua da Madre de Deus n. 7

Relogio.

Vende-se um excellente relogio de ouro meio chronometro, com 15 dias de corda: a tratar na Gamboa da Independencia n. 20.

Verde de Chrome.

Vende-se em barris de 4 arrobas: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Merinó francez a 1$000 o covado,

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bonito sortimento de merinós de cores para vestidos, fazenda larga, de uma só cor e de um tecido inteiramente novo, tendo verde, azul lyrio, rosa lysio, cor de café e amarello, as cores são muito bonitas, e de um effeito brilhante em obra, e vende-se pelo baratissimo preço de des tostões o covado: na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio de Mendes & Carvalho.

Rara acabar a 2$ e 2$500

No loja do Papagaio, vende-se para acabar saias brancas a balão a 2$ e 2$500 rs. são todas de panno até cima e tem 3 arcos que forma uma pequena roda, tirando-lhe os arcos fica uma perfeita saia, e pelo preço não ha nada mais barato, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40 de Mendes & Carvalho.

A 3:000

Na loja do Papagaio á rua da Imperatriz n. 40, ha uma grande quantidade de palitots pretos de alpaca que se vendem pelo baratissimo preço de 3$000. por ser grande porção á rua da Imperatriz n. 40.

Peças de algodãozinho bom a 3$000.

Que Pitada!!

Quem quizer tomar uma bôa pitada compre rapé Paulo Cordeiro viajado ou por viajar, na loja do Papagaio rua da Imperatriz n. 40.

Escrava

Precisa se de uma que entenda de cozinha: na rua larga do Rosario n. 34.

— Vende se na rua das Cinco Pontas n. 82, latas com 4 libras de doce o mais fino que ha neste genero, proprio para mimos e por um preço muito reduzido por ser recebido de consignação.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kiedesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10º e 20º: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

CHAMPAGNE

De bem conhecida marca de Charles Heidsieck para vender-se na rua do Commercio n. 8.

CEMENTO.

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

ESTRUME

O *liquor de ammoniaco*, das fabricas de gaz, é um dos *Estrumes* mais recommendavel para fertilisar a terra. Póde-se obter na fabrica do gaz, em S. José, que tem para vender, a 200 reis a canada.

Candieiros economicos

Os candieiros economicos são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellesar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna se um lindo jarro para flores: quem tem é a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, e vende barato: a elles, porque tem poucos.

Cal nova de Lisboa

Vende Joaquim José Ramos: á rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

COQUES.

A Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um grabde sortimento de coques o mais moderno que ha, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem!!!

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber thesouras especiaes para jardineiros, são as melhores que tem vindo ao meacado, a ellas antes que se acabem.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se seis portas de amarello de costadinho reforçado de conformidade com as posturas da camara as quaes ainda não estão tornejadas, proprias para armazem, com as competentes ferragens: quem quizer dirija-se ao armazem de madeira do Urbano, no porto do capim.

Coke miudo

Vende-se na fabrica do gaz, em S. José uma porção de *Breeze*, (coke miudo), proprio para forja de ferreiros e forno de cal, tijolos e outros misteres, Preço de cada sacco 250 rs.

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

Caixas vasias

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber um lindo sortimento de caixinhas vasias, sendo de muitos tamanhos e moldes, tendo com espelhos e sem elles, proprias para joias, costura ou outra qualquer cousa; á Nova Esperança é quem tem.

TABOADA
DE
VIRIATO DE MOURA MATTOS
Nova edição correcta,

Esta taboada organisada nos ultimos annos da vida do autor, se recommenda tanto pela concisão e justeza do methodo, como pela clareza na explicação do systema de pesos e medidas; o que valeu a adopção expontanea pela instrucção publica da provincia. Estando ha muito esgotada a primeira edição, mandaram incontinente os editores fazer uma nova impressão, que está á venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 54, outr'ora esquina do Collegio.

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor á outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Charutos legitimos de Havana
Ditos da Bahia.
Ditos marca=Laporte.
Armazem n. 18 rua da Cruz.

EXCITA A TODOS
Armazem do Campos
28—Rua do Imperador—28

Venham ver, se hesitam crer,
Do Campos a geral fama,
Fiquem certos, fiquem quites,
Não é graça, não é trama!
Só se vendo e se comendo
Dos generos que o Campos tem:
Seus sabores, seus odores,
E' que se póde ver bem.
Vou mostrar, manifestar,
O que a todos dito tenho,
Com as provas, assás garbosas,
Que ao publico dar hoje venho.
Antes que começo dê,
Dos generos os nomes altaneiros,
Dizer venho que em vista tenho:
Vender barato a dinheiro!
Desta vez: bolachinhas, queijo inglez,
Chá, manteiga, fino vinho;
De cajú doce, arroz, sagú,
Presuntos, paios, toucinho.
Peixe em latas, feijão, batatas,
Fructas, dôces, marmelada,
Lentilhas, licores, ervilhas,
E as linguas desejadas!
Moido café, charutos, rapé,
Queijos de Minas, prato e sertão,
Banha, azeite e em latas leite,
Aletria, geléas e bom macarrão.
De tomate massa, mate,
Sardinhas, azeitonas d'Elvas,
Cerveja, amendoas, cereja,
—Legumes e aves em conservas—
Disto além, temos um bom
Sortimento, explendido, bello,
Que por temer massante ser,
Mencionar hoje não quero.
Só desejo, só almejo,
Virem todos cá comprarem,
Pois garanto agradar tanto
Que gratos me hão de ficarem!
Venham já pois tenho cá
Generos de tantos sabores,
Que agrada, deleita, embriaga,
Os seus puros, agradaveis odores!

— Vende-se 400 palmos de terra com grande fundo, no sitio n. 24 da estrada de João de Barros: a tratar no mesmo sitio.

É BARATO

Cobertores brancos de lãa finos a 2$500 cada um, toalhas de algodão alcoxoado para rosto muito boas a 4$500 a duzia, cambraia transparente fina a 3$ a peça, dita flores brancas bordada a 6$ a peça, madapolão francez —Boa-vista— muito fino com 20 jardas a 7$500, dito de dito — Monteiro— a 7$ a peça, algodãozinho branco a 3$ e algodão T a 5$000 a peça: só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

COBERTORES
E' pechincha

Cobertores de lãa escuros a 2$000 cada um, só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Fitas maçonicas

Amaral, Nabuco & C. vendem fitas maçonicas de diversos grãos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Leques de pena, venezianos

Amaral, Nabuco & C. vendem leques de pena gosto venezianos o que ha de mais moderno e commodo: no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Cal de Lisbôa

Vende-se da ultima chegada no vapor *Claribel* e por barato preço: na rua do Amorim n. 66.

Pechincha

Vende-se barato, que é para acabar, porcos para criação, de todos os tamanhos: quem pretender dirija-se á rua Imperial n. 219, que lá se dirá quem tem.

— Vende-se a taberna da rua de Hora, estrada de João de Barros, bem afreguezada, e em boa localidade: quem pretende-la dirija-se á mesma.

RAPÉ

A' loja da praça da Independencia chegou nova remessa do muito acreditado rapé Paulo Cordeiro viajado: vende-se a 1$800 réis a libra. Idem commum a 1$200, gasse grosso a 1$600. Idem fino a 1$600, Rocha a 1$600, Rolão francez a 4$500, Lisboa a 3$660, Rolão da Bahia a 2$, Princeza da Bahia a 1$200, Amarelinho a 2$000. Vende-se em libra e a retalho, na mesma loja n. 5.

Voltas de perolas a 2$000

A Rosa Branca vende lindas voltas que parecem de perolas, a 2$000, é grande pechincha.

Botinas para meninos a 2$000

A Rosa Branca acabá de receber uma grande porção de botinas de enfiar, para meninos ou meninas, e vende pelo baratissimo preço de 2$; cheguem antes que se acabem: á rua da Imperatriz n. 26.

— Vende-se um piano patente inglez, author Ralph, com algum uso: á tratar na rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar das 10 as 2 horas da tarde.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito á rua Direita dos Afogados n. 22. Este estabelecimento, um dos primeiros do lugar, alem de outras vantagens, tem a de ser muito afreguezado tanto para aqui como para o mato, e offerecer grandes commodos: quem pretende-lo póde dirigir-se ao mesmo estabelecimento, onde achará com quem tratar.

PECHINCHAS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 RUA DA IMPERATRIZ 15
DE
Ulysses & Irmão

Nesta já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende-os por menos do seu custo

COMO SEJA

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.
Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.
Copos de vidro fino para agua a 4$ e 4$200 a duzia.
Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.
Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.
Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.
Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.
Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.
Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.
Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.
Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.
Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.
Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.
Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.
Ternos de bandejas a 7$000.
Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.
Lava mão de zinco a 4$500 um.
Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.
Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.
Um grande espelho moldura dourada por 80$000.
Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.
Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ e 12$000.
Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.
Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.
Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.
Anquinhas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.
Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$500.
Fronhas de crivo a 560 rs. uma.
Cortes de castor para calça a 1$280.
Algodão de lista a 260 rs. o covado.
Colxas branca adamascadas grandes a 3$000.
Cobertas de chita grandes a 2$400.
Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.
Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.
Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como seja: sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.
Coques para cabello a 2$000.
Cadarço branco a 360 rs. a duzia.
Dito trancé do largo a 140 rs. a peça com 4 varas.
Caixa de papel amisado a 700 rs.
Dita de 100 envelopes a 400 rs.
Duzia de pentes para alisar a 1$600, 1$800 e 2$000.
Bonitos chapéos de palha com aba ferrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.
Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

OFFICINA DE ALFAIATE

O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factura de roupa por medida, e capricha em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

PECHINCHAS DE ROUPA FEITA

O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots fraque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000. Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000 cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calça de castor a 1$700; superiores pannos finos, casemiras e brins.

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
ULYSSES & IRMÃO

MUITA ATTENÇÃO
Grande reducção em preços
Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova
E' baratissimo

Diademas modernos a rs. 500, 1$000 e . . . . 2$000
Coques de tranças o que tem vindo de mais gosto a . . . . 5$000
Gravatinhas de seda com franja para senhora a . . . . . 1$000
Grinaldas para casamentos a 3$, e 5$500
Enveziveis enfeitados para coque
Galões de seda de côres, a peça de 1$000 a . . . . . . 3$000
Ricos enfeites de blond e flores para cabeça a . . . . . 5$000
Mimosos leques de osso para senhora a . . . . 9$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a . . . . 5$000
Idem idem a imitação a . . . 2$200
Luvas de pellica para homens e senhoras, o par 500 rs., 1$000, 2$000 e . . . . 3$000
Transparentes com paisagens para janellas a . . . . 12$000
Bicco de seda preto e branco peça de 2$500 a . . . . . . 7$000
Fita de setim macão escosseza larga, vara a . . . . . . 3$000
Flores artificiaes. . . . . . .

MIUDEZAS

Duzia de peças de cordão imperiaes a rs. 320
Duzia de peças de tranças de caracol brancas rs. 400
Idem idem lisas a rs. 200
Entremeios e babados tapados e transparentes a peça de 600 rs. a 3$000
Resma de papel pautado a 4$, e 4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs. 700 e 800
Idem idem de quadrinhos a rs. . 640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs. 800
Idem idem a rs. 400 e 500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e . 1$200
Abotuaduras para collete, grande variedade a rs. 200
Idem douradas para punhos a rs. 500
Duzia de baralhos francezes beira dourada a . . . . . . 3$600
Lampatinas a gaz a . . . . 1$200
Duzias de pares de meias para homens a 3$500, 5$000 e . . 6$000
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a . . . . 5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a . . . . 2$600
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 e 160
Estampas de guerra franco-prussiana a rs. 800

PERFUMARIAS

Porta-retratos dourados com dois frascos de extractos muito fino
Garrafa de agua de florida verdadeira, a . . . . 1$200
Idem idem kananga do Japão a . 1$200
Frasco com oleo oriza verdadeiro a 1$200
Idem de oleo philocome verdadeiro a rs. 400, 500 e . . . . 1$000
Rosas com extracto a . . . . 1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a . . . . . . 1$000
Idem com dito kananga muito superior a . . . . 1$200
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a . . . . . 1$000
Idem idem a rs. 500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs. 600
Sabonetes de amendoa muito superiores a rs. 300
Cosmetique de cores finas a rs. 100, 640 e . . . . 1$000
Pacotes com pós de arroz fino a rs. 300, 400 e 500
Caixas com dito muito fino kananga a . . . . 1$500
Galeria dos grandes homens cada estatua com um frasco de extracto a . . . . 2$000
Frascos com agua de cologne a rs. 500, 1$000 e . . . . . . 1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e . . . . . 4$000
Elegantes caixinhas com sabonetes e extractos de 3$000 a . 7$000

OBJECTOS DE PORCELANA

O que se póde encontrar de mais elegante, briquedos para crianças, completo a variado sortimento, candieiros a gaz o que ha de melhor, e muitos outros objectos que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

ESPECIAL SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS E GROSSAS
E
Officina de alfaiate dirigida
POR
MR. CHARLES LAURENT
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40
DE
MENDES & CARVALHO

O que se procurar nesta loja se acha e por menos preço, que em qualquer outro estabelecimento, e para não cansar-mos a paciencia do illustrado publico com longos annuncios, só garantimos ter fazendas de novidade, e de bom gosto, por preços muito commodos, quem se quizer capacitar venham ou mandem buscar as amostras, e tambem as mandaremos pelos nossos caixeiros.

Boa Vista esquina da rua 7 de Setembro

Antigo becco dos Ferreiros

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de séda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixia n. 91, loja de miudezas de José Bigodinho continúa a vender tudo quanto tem em seu estabelecimento pelos preços abaixo declarados, a saber:

Libras de laa para bordados a	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a rs.	160
Talheres para meninos a 240 rs. e	400
Libras de linha de novello de n. 80 á 120 a	1$500
Lenços de cassa com barra a rs	100
Varas de franja branca para toalhas a rs.	120
Duzia de meias finas para senhoras a	4$500
Masso de palito segurança a rs.	200
Navalhas fazenda superior a	1$000
Caixas com pennas d'aço a rs. 320, 400 e	500
Caixas com papel amizade a rs.	700
Dita, dita, dita beira dourada a rs.	800
Caixas com envelopes a rs. 500, 600 e	800
Pessas de fita para coz com 10 varas a rs.	440
Duzia de linha frouxa para bordar a rs. 400 e	500
Baralhos francezes muito finos a rs.	240
Ditos de beira dourada a rs.	320
Duzia de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a rs.	240
Resmas de papel branco liso a	3$500
Ditas, ditas pautado a	4$000
Duzias de sabonetes muito finos a rs.	700
Duzia de linha de carritel Alexandre a	1$000
Groza de botões madreperola a rs.	500
Cartões de linha branca e preta a rs.	10
Thesouras muito finas para unhas a rs.	500
Groza de botões de louça a rs.	120
Pares de sapatos de couro para meninos a	2$000
Caixas com 4 papeis de agulhas fundo dourado a rs.	240
Frascos de oleo Oriza superior qualidade a	1$200
Caixas de folha com palitos de vella a rs.	200
Pessas de fita de lãa para debrum de todas as côres a rs.	320
Pessas de fita branca elastica para debrum a rs.	200

IMPORTANTE
LIQUIDAÇÃO
NA
Loja de louça
INTITULADA
PRATO DE OURO
RUA DO IMPERADOR N. 57.

O proprietario deste estabelecimento tendo resolvido fazer uma completa liquidação de todos os artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, convida o restavel publico a visita-lo, porque ávista da admiravel modicidade dos preços, ninguem deixará de prover-se de porcelanas finissimas, louça, vidros e crystaes.

O PRATO DE OURO não póde prescindir de mencionar os apparelhos de porcelana dourada para almoço, como para jantar, os quaes vende mais barato do que em outra qualquer parte por estar liquidando.

Cartas Douradas.

Amaral, Nabuco & C.ª vendem baralhos de carta para jogos, lizas e douradas e sendo em porção com grande abatimento de preço. No Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

AGUIA BRANCA.
Rua Duque de Caxias n. 50

Botinas inglezas para meninas.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu por amostra uma pequena quantidade de botinas de marroquim com borracha ao lado obra mui bôa para meninas, e para que tenham prompta sahida a Aguia Branca está vendendo-as baratamente.

Smaocome

Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Botões

Cobertos de eguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.

Vende se na loja d'Aguia Branca.

Meias brancas e de lã para homens e senhoras e de cores para creanças.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

A Aguia Branca

á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu:

Ricas camisas de linho enfeitadas e bordadas, proprias para noivas, ou mesmo qualquer outra Exma. que aprecie o bom.

Meias de fio de Escocia mui finas e abertas.

Ligas de seda.

Lenços brancos bordados.

Bonitas bolsinhas de marroquim para meninas e senhoras.

Papel em folhas grandes

proprio para moldes, embrulhos, etc: vende-se na loja da Aguia-branca á rua Duque de Caxias numero 50.

Linhas para crochet

e outras para bordar: vende-se na loja d'Aguia-branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Talagarsa

Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Lindos leques.

A loja da aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu lindos leques de sandalo ornados com lantijolas de aço e douradas, obras de novidade e apurado gosto.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores da Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade. que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus toreiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até as 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

NOVO E GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS
NA
LOJA DO CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES
64 RUA DA IMPERATRIZ 64

O grande sortimento de fazendas finas que ultimamente recebemos, que vendemos por preços que a todos admira, nos anima a chamarmos a attenção dos nossos numerosos freguezes. certos de que não lhes faltará agrado e [illegible] tos, Outro sim os preços por que forem marcadas algumas fazendas só serão [illegible] das a dinheiro.

Alpacas lisas acolxoadas padrões lindos a 500 rs. o covado.

Ditas lavradas muito finas a 700, 800 e 900 rs o covado.

Ditas lisas bonitos padrões a 440 rs. o covado.

Merinós lisos de côres diversas a 500 rs. o covado.

Dito verão muito superior a 2$800 e 3$000.

Bareges de lãa lindas cores para acabar a 280, é pechincha.

Gaze de seda com lindos padrões para vestidos e véos hoje muito em uso e por baratissimo preço.

Dita de seda com o assento branco e bordado de cor muito proprio para soirées a 20$000 o córte.

Filó de seda branco. Dito preto por menos preço que em outra parte.

Mantilhas pretas de seda á esmeralda á 11$000,

A' duqueza a 12000.

A' brazileira a 13$.

Recebemos o melhor sortimento de grosdenaple preto do melhor fabricante francez, pois neste genero podemos garantir aos nossos numerosos freguezes que não temos rival, os preços são desde 1800 até 5:500

Groz de cores da melhor qualidade e preços razoaveis.

Setins de cores dos melhores fabricantes de 1$ a 2$800,

Cambraia Victoria de 4$ até 8$ a peça de 8 1/2 varas.

Dita transparente fina de 3$500 até 10$000

Mecejana, recebemos novamente esta linda cambraia que feito o vestido parece uma seda, a peça tem 30 Js. e custa 18$ e 24$000.

Saias de fustão e de mosselina para fazer a 3$,

Ditas já feitas a 4$.

Ditas bordadas a 5$500.

Ditas mais finas de 8$ e 9$.

Chapelinhas para senhora de palha de Italia ricamente enfeitadas pelo baratissimo preço de 15$.

Cambraias branca com listras bordadas a 8$

Chapéos de sol para senhora com forro de seda muito fino.

Ditos cabos de marfim.

Grinaldas para noivas ricamente enfeitadas.

Véos de blond, sedas brancas, popelinas tudo escolhido a capricho e por menos que em qualquer outra parte

Basquinas de seda [illegible] 20$000.

Meias para homem, [illegible] de todos os tamanhos e [illegible]

Guardanapos de linho a [illegible]

Ditos alcoboados [illegible]

Cachinez a 3$ para acabar

Camizas para homem de 2$ até 5$

Ditas bordadas finas a 6 .

Ditas ditas para noivos a 10$

Ditas para meninos a 2$

Colxas brancas grand [illegible] 5$500.

Ditas de cores muito [illegible]

Bramante de linho a [illegible] a vara.

Dito de algodão a 1$7 [illegible]

Atoalhado de linho [illegible] de a 3$500 a vara.

Dito de algodão a 1$ [illegible]

Babados bordados muito [illegible]

Ditos intremeios.

Fustão branco muito superior para [illegible] pa de meninos.

Gollinhas de esguião bordadas para [illegible] nhora.

Ditas de algodão

Luvas frescas de Jouvin a 3$

Tapetes para guarnição de salla para todos os preços e t [illegible]

Cortinados para camas de [illegible] o par.

Pannos a croché para [illegible] muito baratos.

Para luto. Alpacas [illegible] princezas bombazin, [illegible] cale, crepe, lãa preta [illegible] mos por um preço dim [illegible]

Madapolão francez [illegible] 11$500 a peça de 24 J.

Dito inglez a 5$ 6$ 7$ 8$ a peça de 24 Js..

Casemira para homens [illegible] dos padrões e por preços [illegible]

Roupas feitas para [illegible] mento e só no Cysne [illegible] rato.

Anquinhas de crina de [illegible] 3$ e 4$.

Deixamos de annunciar [illegible] zendas por se tornar [illegible] por que os nossos numer [illegible] sabem que o Cysne tem [illegible] barato, e não enganar [illegible] isso venham ver as fazendas [illegible] são escolhidas a capricho [illegible]

64 Rua da Imperatriz 64

FIGUEIREDO & LOPES

☞ Alerta ! !.....
O.hem e vejam.

Reparem bem que na rua do Imperador n. 24 está collocado um lampeão que se accende á noute e tem o seguinte distico «Confeitaria do Campos.» Naquella casa está estabelecida uma confeitaria, pastelaria, conservaria e culinaria, além de tudo mais que é proprio para uma boa mesa; de sorte que, se uma pessoa tem uma visita inexperada, não tem mais do que ir ou mandar áquelle estabelecimento; pois alli encontrará sempre, ou porque esteja prompto, ou porque se aprompta com a maior brevidade, o seguinte:

Um lanche opiparo.

Uma sobremesa variada.

Uma merenda agradavel.

Por esta forma já ninguem se deve vexar por uma visita que não se fez esperar, pois os preparatorios da Confeitaria do Campos, tem caprichado em bem servir a todos que os tem honrado com suas freguezias e de certo não aproveitará a occasião das pressas e atropellos para deixar de servir aquelles que recorrerem á Confeitaria do Campos.

Vinhos de todas as qualidades.

Bordeaux em caixas e em barris.

Bourgogne em caixas, tinto e branco.

Rheno em caixas.

Moselle em caixas.

Porto muito fino e velho, em barris.

Sherry em caixas.

Champagne, as mais celebres marcas.

Hungria em caixas.

Cognac, de todos os preços, porém só verdadeiro.

Cerveja preta e branca, ingleza.

Cerveja da Prussia, marca Leão.

Licor Aya Pana.

Armazem n. 18 rua do Bom Jesus outr'ora rua da Crus

Peões a Rocambole,

Realmente são engraçados esses peões! é engenhoso e distrahe muito esta nova invenção: só na Magnolia a rua Duque de Caxias n. 45.

Meias cruas boas a 4$

Botões de madreperola para punho a 1$: a Rosa Branca é quem vende na rua da Imperatriz n. 26.

— Vinho Xeres, caixas.

Dito Chambertin, idem.

Dito Bourgogne idem.

Dito St. Julien idem.

Dito St. Estephe idem.

Cognac Martell idem.

Dito Hennessey idem.

Cerveja de Norway.

Dita de Christiania idem.

Dita de Mainz idem.

Dita Leão idem.

Vinagre branco.

Azeite doce refinado idem.

Agua de Vichy idem.

Cidra (Champagne), gigos.

Cemento Portland, barricas.

Breu idem.

Salitre refinado, barris.

Verde Chrome idem.

Ocre amarello idem.

Roxo terra idem.

Zarcão idem.

Oleo de linhaça idem.

Araruta ingleza, latas.

Chocolate Menier.

Dito Suisso.

Vende-se no escriptorio de Cunha & Manta, rua do Marquez de Olinda n. 40.

A MAGNOLIA

Nao foi inutilmente que a Magnolia [illegible] que de Caxias n. 45 fez escrever [illegible] seus correspondentes nas divers [illegible] ropa, porque agora tem [illegible] bendo seus pedidos, vindo [illegible] esmero e gosto, que se [illegible] ciação dos amantes do bom [illegible] serem pelos mesmos apreciados.

A Magnolia, não está [illegible] guezia que tem adquerido [illegible] esforça se para muito mais; [illegible] vicção de ser commoda [illegible] cadorias, zeloza em bem servir [illegible] abominar a carestia.

Ao bello sexo com especialidade [illegible] pede que venha ve la pessoalmente [illegible] recebido parte de suas encommendas [illegible] ser razoavel nos preços [illegible] supprirá do que é bom e [illegible]

A Magnolia, se se tem [illegible] lindissimo sortimento de [illegible] mundo das modas, é porque [illegible] freguezes sejam mal servidos [illegible] com objectos de máo gosto [illegible] em mencionar alguns.

Bonitas gollinhas e punhos, [illegible] pados, fazenda muito fina e [illegible]

Camisas, de linho muito fino, [illegible] prias para noivos.

Chapéos de velludo e palha [illegible] da, para senhora e menina.

Chapellinas de côres e pretas [illegible]

Ricos enfeites para senhora.

Bonitas fivelas de madreperola [illegible]

Meios adereços pretos, cacholetas, [illegible] brincos e rozetas de gosto moderno.

Variado sortimento de capellas [illegible] pós de botões de flores de larangeira.

Flores de côres e pretas para [illegible] los.

Linhas de todos os numeros para [illegible] dado.

Chapéos de sol e bengallas [illegible] de marfim.

Bonitos chapéos de sol para [illegible]

Jarros transparentes para flores.

Ricos port Joias, port cartões [illegible]

Bonitas caixinhas com perfumarias [illegible] presentes tendo disticos nas tampas.

Ditas com preparos para costura [illegible] feitadas e com musica.

Bonecas, ricamente vestidas.

Lindas bolcinhas de velludo [illegible] costura e sem elle.

Albuns para retratos com [illegible] perola, marfim, ôsso e madeira.

Livros de missa, com capa [illegible] marfim, ôsso e tartaruga.

Carteiras de chagrin, com [illegible] beira.

Navalhas muito finas, com [illegible] tartaruga.

Grampos com flor de madreperola [illegible]

Bonitas caixas de tartaruga [illegible]

Sapatos de lãa, bordados [illegible]

Camisas bordadas para homens [illegible]

SO' NA
MAGNOLIA
45—Rua Duque de Caxias
DE
SA' LEITÃO, FONC [illegible]

Arroz de C [illegible]

Superior em saccos muito grandes [illegible] casa de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se um carro americano [illegible] e com quatro assentos, muito [illegible] guando e forrado: á rua da A [illegible] & C.

LITTERATURA

Um grito de dor.

Quem vira os dissabores e as dôres lancinantes
Que o peito meu comprimem qual nó'o aterrador,
Dissera que o universo cahira sobre mim
Enchendo-me de angustias a alma soffredora.

Viver sempre á esbarrar de face com a miseri
E um peito que é de fogo fazer callar constante.
Será se assim o querem, um feito nobre e digno
Mas é por certo um quadro cruel e desolante!

Porque, pergunto ousado, porque tão féros golpe
Desfecha-me o destino, fumigero, implacavel?
Porque sempre á fugir-me se mostra a felicidade?
Que tantos outros seres bafeja, dôce, affavel?

Não sei; mas não me accusa de crime a con-
(ciencia!
Não sei; nem por saber me fervem vãos desejos!..
D'um astro máo nasci talvez sob a influencia,
Por isso até me faltam das festas os sobejos.

Os sobejos?!.. Ah! sim; té esses me recusa
A sorte, em seus festins, dizendo-me—impossivel!
E este termo amargo, que a muitos vale um riso,
P'ara mim tem um poder, immenso, irresistivel!

E falle-se de crenças, de dôce e meiga esp'rança,
A' quem vive abysmado n'um mar de desventuras!
E falle-se de Deus, á quem d'um negro inferno
Em vão tenta fugir ás miserrimas torturas!

Ah! sim, bem sei que esp'ranças alegres devem ter
Aquelles que na vida victorias sempre alcançam
E fé e crenças santas tambem devem nutrir
Aquelles á quem sopram galernos que não cançam.

Mas eu, pobre de mim! cançado já me sinto
De tanta luta ingloria, de tanto almejar em vão;
E crenças e esperanças fugiram de minh'alma
Deixando o desespero ganhar-me o coração.

Outr'ora no meu peito havia um quer que fosse
De santo e nobre orgulho á glorias conquistar;
E então, mesmo entre dôres, sorria-me a esperança
E a crença me emballava o peito a palpitar.

Mas, hoje não...; no calix dourado da existencia,
Que a mão da sorte empunha, fatal, crispada e fria
Só vejo fel amargo, veneno infame, immundo,
Constante a scintillar qual magica ambrosia.

E eu, querida Marcia, n'um transe doloroso,
Se quero de um só trago sorver a taça immunda,
Não posso, ai! não, não posso, que tua linda ima-
(gem
Mostrando-se á meus olhos, de luz minh'alma in-
(unda.

E assim vai-se estendendo meu tempo de martyrio,
E assim vai se addiando meu languido trespasso;
E a morte, que eu almejo como um supremo bem,
Sorri-se cruelmente ao ver-me o corpo lasso!

E's tu, meu dôce bem, é tu quem só no mundo
Por um annel de bronze retem-me a vida ingloria;
Se o élo se partir, meu ser se inscreverá,
Dos mais fieis amantes na desgraçada historia

E então irei pedir ao nada o grato alivio
Que a sorte, má, ingrata, negou-me cruelmente;
E o nada, que é bem gmo, dará o esquecimento
A' quem tanto ha que soffre por ter amor ardente.

. . . .
. . . .

Mas não; se o teu olhar traduz o sentimento
Que vai pelo teu peito, que filtra de tu'alma
Alguma cousa diz-me que, sob o teu imperio,
D'amor alcançarei afinal a verde palma.

Abril de 1872.

???

HARPEJOS DA MOCIDADE E IDEAS E SONHOS PELO SR. ANTONIO DE SOUZA PINTO.

I

Harpejos! Idéas e Sonhos! palavras que, na quadra actual do deve e haver, soam mal a um numero consideravel de espiritos, mas que tambem teem o poder de despertar em outros profundas e cordeaes sympathias orvalhadas de magia e contentamento. E' que aquellas palavras despertam a imaginação, rejuvenecem o engenho, e lembram os dogmas sacros da fé e esperança, do enthusiasmo e crença, que, em todos os tempos symbolisam sonhos vagos e infinitos de largas aspirações, desejos vehementes de santas e infinitas ambições, e extasis inefaveis em que o espirito da mocidade se embala por sitios deleitosos e formosissimos tintos das côres acarminadas de uma aurora esplendida, ou dos magos palôres de um sól merencorio.

Essas palavras — Harpejos, Idéas e Sonhos, significam mais do que o sentimento vivo e instinctivo do bello, recordações do passado juvenil, e contemplações vagas pela arte ou pela natureza virgem e magnificente de um solo opulento. Significam os esforços de um talento que se annunciava modesto e esperançoso em 1864, com os *Harpejos da mocidade*, e que surge em 1872, após oito annos apenas, com as *Idéas e Sonhos*, modesto ainda assim, mas attingindo ao apogêo dos talentos vigorosos pelas concepções, estudo, estylo e correcção.

II

Nos dous livros que temos ante os olhos, do Sr. Antonio de Souza Pinto, sob os titulos de Harpejos da mocidade (impresso em 1864), e Idéas e Sonhos (impresso em 1872) humildemente confessamos não lhes procuramos o campanudo das lettras garrafaes, não lhes pesamos os kilos e kilogrammas, nem nos sobrou espaço para arregimentarmos as columnas arithmeticas ao sabor dos vendelhões aprumados aos balcões, ou dos leloeiros que se esganam nos pregões encarecedores das fazendas expostas a arrematação. Ao contrario: com os dous pequenos volumes do Sr. Souza Pinto, muita attenção prestamos, mas foi ao sentimento e ao accordo de pensar com a illustre autora da Allemanha e Corina, quando diz que: —todos os homens cumpririam com os deveres da existencia, se em qualquer ramo de conhecimentos forcejassem por assignalar a sua passagem na terra emprehendendo realisar uma idéa pelo menos.

Depois tendo apenas em memoria os principios capitaes do bello, apreciamos os moveis que instigaram ao escriptor dos dous pequenos livros baptisados—*Harpejos e Idéas*,—annotando lhes os rasgos subidos do talento, deixando-nos commover onde deparavamos o gosto junto á experiencia e polidez de espirito, a correcção aprendida com o estudo e reflexão, e finalmente deleitando-nos com o estylo, visto ser elle o resultado da imaginação viva e fecunda, do gosto apurado e intelligente, equilibrado com os conhecimentos dos segredos da imitação natural addicionada ao emprego de todos os recursos do processo plastico obedecendo á concepção idéal.

III

Se, portanto, é verdade, que, como diz um erudito, a inspiração tem por caracter o enthusiasmo, que é acompanhado dessa commoção poderosa que faz sahir a alma do seu estado ordinario e subalterno, e desenvolve nella a parte sublime e divina de sua natureza; não ha duvida alguma de que, tanto nos *Harpejos da mocidade* como nas *Idéas e Sonhos* do Sr. A. de S. Pinto, se deparam producções poeticas repassadas do mais vivo sentimento, gosto e inspiração.

Entre os dous volumes de versos de que nos occupamos, deparamos com um simile sympathico na singeleza das expressões, na traducção da imitação natural, onde a phrase mimosa e elegante se casa bem com as idéas e a cadencia harmoniosa dos versos. Aberto o volume dos Harpejos, e a proposito do que indicamos, deleita e encanta o mimoso lindo romance do Sr. Pinto que tem por epigraphe Adelaide, nos versos seguintes:

Idade—vinte annos; tez morena
Mas de leve rosada; labios grossos,
Em bocca regular e formosissima.
. . . .
. . . .
. . . .
Era em maio. O sol raiava
No céo, em todo esplendor;
A natureza vestida
'Stava de galas; trajava
Nesse dia com primor.

Abrindo-se o volume das *Idéas e Sonhos* folga a imaginativa, sensibilisa-se o coração com o bellissimo romance das—Duas Escravas — o qual irresistivelmente transcrevemos:

E vejo-as abraçadas,
Ambas em lucto envoltas,
Co'as louras tranças soltas
Cobrindo os hombros nús;
A desprender gemidos
Dos seios palpitantes,
E os olhos supplicantes
Fitos na mesma Cruz.

E pende-lhes dos pulsos
A mesma atroz cadeia,
Seus labios incendeia
A mesma imprecação:
—« Infamia eterna, exclamam,
Aos nossos oppressores!
Senhor! vêde os horrores
Da nossa escravidão! »

Mas quem sois vós, augustas
Imagens do martyrio?
Que assustador delirio
Vos tem curvado assim?
Em vossos rostos leio
A dôr, a magua, a insomnia:
— Eu chamo-me—Polonia! »
— Eu sou a pobre Erin! »

Nos Harpejos, não é menos de um acto do feliz a mimosa composição para canto do Sr. A. de S. Pinto, sob o titulo de—Amor e Receio—como nas Idéas e Sonhos—muito apreço damos á —*Miragem*—que se desliza natural e correcta, mimosa e voluptuosa qual sonho vaporoso por noute de luar dos tropicos. Canta assim o festejado poeta:

Vi te passar um dia ante meus olhos,
Tão feliz, tão alegre e tão formosa,
Deixando ver da saia os niveos folhos
E a ponta da botina côr de rosa.

Que eu disse para mim: n'aquelle rosto
Nunca passou do pranto a baga ardente,
Aquella vida escôa docemente,
Como no mar um raio do sol posto.

. . . .

A *Saudade* dos Harpejos, pagina 73, é uma bellissima inspiração, onde transparece o confranger do coração daquelle que em tenros annos abandona familia e patria, como succedeu ao Sr. A. de Souza Pinto. Como são repassadas de immensa sensibilidade essas estrophes!

Foi como esta n'uma tarde amena
Que eu a patria deixei de meus amores!
O astro rei, do dia o soberano,
Que presidira ao mundo com seu brilho,
Já reclinava a magestosa fronte
Do oceano nas tranquillas aguas;
Mas com seus brandos raios iá, ainda,
Dourar o cume do arvoredo ao bosque,
E a areia do regato crystalino,
Por entre a relva a deslisar sereno,
Inda esmaltava com o seu reflexo.
Era um monarcha, que deixava o throno
P'ra mais fulgente se volver a elle!
Vinha a noute estendendo sobre a terra
Da negra côr o manto
Era o sol posto.

Nesse genero que acabamos de transcrever, deparamos nas Idéas e Sonhos, na poesia—*Sombras* — quadras, que, como as seguintes, bastariam para acreditar o seu autor:

A noute vem surgindo; o dia empallidece;
O zephiro cessou; rugem crueis tufões!
A folha a desprender da arvore que fenece
E' simile perfeito ás minhas illusões.

Anno sem primavera, estio em que a area messe
Nos campos não sorri ao triste ceifador,
Estrella a desmaiar, torrente que enfraquece,
Eis minha mocidade, eis meu sonhar d'amor!

Não podemos, não devemos ser prolixos, fazendo innumeras transcripções dos dous formosos livros do Sr. A. de Souza Pinto.

Harpejos, Idéas e Sonhos; mas ainda assim cumpre-nos rememorar do primeiro, as paginas 22, 35, 43, 49, 67 e 77—como do segundo as paginas 13, 27, 31, 35 e 69, que, a nosso ver contitue uma das mais perfumosas coroas da mimosa producção que tem por titulo—Idéas e Sonhos do Sr. A de Souza Pinto. A litteratura delicia-se com primores assim:

Estancias.

I

Via na primavera. A luz da aurora
Das faces lhe banhava as rosas vivas,
E na sua apparencia encantadora
Havia um não sei que d'essas esquivas
Figuras, a sorrir sem ideiaes
Nas cornijas das velhas cathedraes.

II

Outra vez a encontrei: era no estio
Passava a scismar por entre a murta,
A morna brisa, em ciciar macio,
Da loura trança que perfumes furta!
Venus quando sahio da vaga azul,
Não era mais que tu, rosa do sul!

III

Vai caminhando o desmaiado outomno:
Cobrem as solidões as folhas mortas
Da natureza principia o somno,
E quer abrir o inverno as alvas portas
Tudo na terra iguala a pallidez
Com que o desgosto lhe cobrio a tez!

IV

Mas, oh! que chega a quadra das desgraças
Dos que não tem pão, sem lar, o frio gela!
O' andorinha, que fugindo passas
Para onde a estação é sempre bella,
Leva a comtigo no longinquo vôo,
Já que o amor a ventura lhe roubou!

VI

Quando em 1864, por occasião do apparecimento dos *Harpejos* do Sr. Pinto, escrevemos algumas linhas, dissemos-lhe:—Cumpre que o auspicioso poeta tenha muito em mente na prosecução de sua carreira os conselhos profundos de Saint-Beuve á pagina 434 do primeiro volume, e que, como diz um erudito, a perseverança obtendo tudo junto ao trabalho e estudo, de si mesmo dependia o futuro fecundo e immortal.

Propheticos conselhos! felicissimos incentivos! os quaes cahidos em um seio modesto e magnanimo, e em uma fronte fecunda e inspirada, produziram, além do que citamos do festejado vate, o Sr. A. de S. Pinto, os padrões immorredores das Idéas e Sonhos, que se denominam —*Echos democraticos—Portugal—Caridade e luz,—Liberdade — Vozes do seculo* — e afinal o *Povo!*

O Sr. Luciano Cordeiro, um dos mais vigorosos engenhos da litteratura contemporanea portugueza; o Sr. Dr. Guimarães Junior, um dos mais applaudidos folhetinistas brasileiros; o Sr. Dr. Aprigio Guimarães, amestrado estylista nas lides da imprensa diurna de Pernambuco; como outros escriptores de nota, antecipando-nos em seus juizos, e laureando a fronte do feliz e benemerito poeta da liberdade e progresso, o Sr. Antonio de Souza Pinto, determina-nos a emmudecer a nossa voz balbuciante, frouxa e rouquenha, ante os echos daquellas vozes cheias, sonoras, eloquentes e poderosas.

Receba apenas o autor das Idéas e Sonhos os nossos mil emboras, tanto mais quanto, observando restrictamente as prescripções de A. de Vigny, sobraçado com a pobreza, o trabalho e a obscuridade, soube em breves annos—só e livre—cumprir sua missão elevando um pedestal que lhe compete por honra e gloria.

Recife, 20 de abril de 1872.

M. P. de Moraes Pinheiro.

Julia de Trecoeur.

(Conclusão)

Não eram menos dissemelhantes sob o ponto de vista moral: um divertido, sceptico absoluto e pacifico, descuidado possuidor de uma dansarina; o outro sempre preoccupado não obstante sua calma exterior, romanesco, apaixonado, atormentado de amor e de theologia. Pedro de Moras, em sua volta da America, apresentara Lucan em casa de sua prima Clotilde e desde esse momento houve dous pontos sobre os quaes estavam de perfeito accordo estes amigos: uma profunda estima por Clotilde e uma profunda antipathia por seu marido.

Ambos apreciavam além disto, cada um a seu modo, o caracter e a conducta de M. de Trécœur. Para o conde, Trécœur era simplesmente um ente malfazejo; para Mr. de Lucan, era um criminoso

— Criminoso por que? perguntava Pedro. A culpa será sua, se nasceu com todas as flammas do inferno nas entranhas? Concordo que eu de boa vontade lhe quebraria a cabeça, quando vejo os olhos vermelhos de Clotilde, mas faria isto simplesmente como quem esmaga uma serpente. Tal é a natureza daquelle homem!

— Causas-me horror, disse-lhe Lucan; essa systemazinha supprime necessariamente o merito, a vontade, a liberdade, o mundo moral em uma palavra.... Se não somos senhores de nossas paixões, ao menos em uma grande parte, e se são nossas paixões que se assenhoream de nós fatalmente, se um homem é necessariamente bom ou máo, honesto ou velhaco, tratante ou leal, á vontade de seus instinctos, dize-me pois por que me honras com tua estima e amizade? Neste caso tenho tanto direito como o primeiro que encontrares, como Trécœur, por exemplo.

— Perdão, meu amigo, disse gravemente Pedro: na ordem vegetal eu prefiro uma rosa a um cardo; na ordem moral prefiro-te a Trécœur. E's um bello homem; alegro me com isto e tiro dahi o meu proveito.

— Pois bem, meu charo, laboras em um completo erro, replicou Lucan. Eu nasci, ao contrario, com detestaveis instinctos, com os germens de todos os vicios.

— Como Socrates.

— Como Socrates, perfeitamente. E se não fossem os castigos applicados por meu pai, se minha mãi não tivesse sido uma santa, se, emfim, eu não tivesse energicamente feito o melhor uso de minha vontade ao serviço de minha consciencia, seria um scelerado sem fé nem lei.

— Mas nada nos diz que deixes de ser algum dia um scelerado, meu amigo.

— Não ha ninguem que não o possa ser, dado um certo momento. Tudo depende da força da tentação... Tu mesmo, quaesquer que sejam teus instinctos de honra e de dignidade, estarás bem seguro de não encontrares nunca uma tentação que os domine? Não pódes conceber, por exemplo, tal circunstancia em que o amor por uma mulher te conduza ao crime?

— Não, affirmou Lucan, e tu?

— Eu... eu não tenho merito algum... não tenho paixões... não as tenho sinto-me desolado. Nasci como um exemplo. Deves te lembrar de minha infancia: eu era um pequeno modelo. Agora sou um grande modelo, eis ahi a unica differença.. e isto não me custa cousa nenhuma... Vamos á casa de Clotilde?

— Vamos!

E iam á casa daquella bella creatura tão digna da amizade destes dous bravos mancebos. Ahi eram elles recebidos com uma consideração notavel, mesmo pela menina Julia, que parecia supportar em um certo gráo o prestigio destas naturezas elevadas.

Todos dous manifestavam, além disto, já no porte, já nas palavras, uma correcção elegante que satisfazia apparentemente o gosto fino dessa creança e seus instinctos de artista. Nos primeiros tempos de seu luto, o humor de Julia tinha adoptado uns certos traços de aspereza; quando sua mãi recebia visitas, Julia deixava bruscamente o salão e ia encerrar-se em seu aposento, manifestando contra os indiscretos um descontentamento altivo. Sómente Pedro e seu amigo gozavam do privilegio de um bom acolhimento; ella dignava-se mesmo sahir de seu gabinete para ir fazer-lhes companhia junto de sua mãi, quando sabia que elles lá estavam.

Clotilde tinha pois boas razões de suppor que sua preferencia por M. de Lucan obtinha o agrado de sua filha. Ella as tinha desgraçadamente melhores ainda para duvidar que as disposições de M. de Lucan respondessem ás suas. Não somente, com effeito, elle se conservára sempre diante della em demonstrações de amizade a mais reservada, mas, depois que viuvára, esta reserva se tinha sensivelmente aggravado. As visitas de Lucan se espaçavam de dia em dia; elle parecia mesmo evitar, com um cuidado particular, as occasiões de se encontrar a sós com Clotilde, como se tivesse penetrado os sentimentos secretos da moça e se sentisse disposto a desanima-los. Taes eram os symptomas tristemente significativos dos quaes Clotilde fallára em confidencia á sua mãi.

No dia mesmo em que a baroneza recebia na rua Tronchet essas peniveis confidencias, uma conversa deslisára sobre o mesmo assumpto, na rua de Aumale, entre o conde de Moras e Jorge de Lucan. Elles haviam ido juntos de manhã a passeio ao bosque, e Lucan se tinha mostrado mais silencioso que de costume. No momento em que se separaram, disse elle:

— A proposito, Pedro, começo a sentir-me aborrecido. Vou encetar uma viagem

— Viajar! acade?

— Vou á Suecia. Sempre tive o maior desejo de ver esse paiz.

— Que insipida cousa! Demorarás?

— Dous ou tres mezes.

— Quando partirás?

— Amanhã.

— Só?

— Inteiramente. Tornarei a ter-te esta noite em minha companhia, não é verdade?

A estranha reserva deste dialogo deixou no espirito de M. de Moras uma impressão de espanto e de inquietação. Não se pôde conter, e duas horas depois chegava á casa de Lucan. Ao entrar notou promptificações de viagem. Lucan escrevia em seu gabinete.

— Com effeito, meu caro! lhe disse o conde, eu sou um indiscreto, e vais dizer-m'o francamente; mas esta viagem assim ás pressas nem sei mesmo como e que se par os. Sériamente: qual é a razão disto? Dar-se-ha o caso que te vás bater fóra das fronteiras?

— Ora essa! neste caso irias comigo, bem o sabes.

— Uma mulher então?...

— Sim, disse seccamente Lucan.

— Perdão pelas minhas importunações, e adeus.

— Offendi-te, meu amigo? disse Lucan retendo-o.

— Sim, affirmou o conde. Eu não pretendo certamente entrar nesse segredo, mas não comprehendo absolutamente o tom de constrangimento, quasi de hostilidade, em que me respondeste acerca desta viagem. Não é além disto o primeiro symptoma desta natureza que me impressiona e me afflige; desde certo tempo vejo-te visivelmente embaraçado comigo; parece-me que te torturo... que nossa amizade te pesa... e d'ahi deriva para mim a idéa cruel de que uma tal viagem é uma maneira de terminar esta amizade.

— Grande Deus! murmurou Lucan.— Pois bem, proseguio depois com a voz um tanto agitada, é pois necessario que te diga a verdade. Esperava que a tivesses adevinhado... era tão simples... Ha dous annos que tua prima Clotilde está viuva... E' creio eu, o termo consagrado pelo uso. Conheço os teus sentimentos por ella, pódes agora desposa-la, o que será uma cousa muito razoavel. Nada me parece mais justo, mais natural, mais digno della e de ti. Affianço-te que minha amizade ser-te-ha sempre fiel e completa; mas espero que admittas que eu me ausente durante algum tempo. Eis tudo.

M. de Moras parecia ter um pesar infinito em comprehender o sentido destas palavras: ficou por muito tempo, depois que Lucan acabou de fallar, com o semblante espantado e o olhar fixo, como se procurasse a palavra de um enigma; depois levantando-se bruscamente e tomando as duas mãos do seu amigo: Ah! é interessante isto, disse elle com uma gravidade intima, —e depois de um novo e cordial aperto de mão, ajuntou alegremente:—Mas se contas ficar na Suecia até o dia de meu casamento com Clotilde, previno-te que pódes construir casa e tratar de plantar, etc., porque juro-te que ficarás por lá longo tempo.

Será possivel que não a ames? perguntou Lucan á meia voz.

— Ao contrario, amo-a extremamente, sei aprecia-la, admiro-a... mas é uma irmã para mim, puramente uma irmã. O que ha ahi de delicioso, meu caro, é que o meu sonho foi sempre fazer de ti o marido de Clotilde, desgraçadamente pareceste-me tão frio, tão sem pressa, tão refractario, e nestes ultimos tempos sobretudo... Meu Deus! como ficaste pallido, Jorge!

O resultado final desta conversação foi que M. de Lucan, em vez de partir para a Suecia, achou-se instantes depois em casa da baroneza de Pers, á qual expoz seus votos de modo tal, que ella julgou-se victima de um sonho encantador. A baroneza tinha em todo o caso a par de seus modos estouvados um vivo sentimento da sua dignidade e da de sua filha para não deixar-se transportar de alegria em tal occasião diante de M. de Lucan.

Por mais que desejasse abraçar immediatamente esse genro ideal, adiou esta satisfação e se contentou com exprimir-lhe suas sympathias pessoaes. Associando-se á justa impaciencia de M. de Lucan, aconselhou-o a apresentar-se nessa mesma noite em casa de Mme. de Tercœur, da qual ignorava os sentimentos particulares, mas que acolheria ao menos seu modo de proceder com a estima e consideração devidas a um homem que tinha meritos. Quando se achou só, a baroneza expandio-se em um mono logo misturado de lagrimas: além disto, preparou uma especie exquisita de festa maternal, não prevenindo Clotilde, para deixar-lhe completo o sabor de uma tal sorpreza.

O coração das mulheres é um orgão infinitamente mais delicado que o nosso. O exercicio constante que ellas lhe dão desenvolve-lhes faculdades de uma finura e de uma subtileza ás quaes a arida intelligencia não attinge nunca; é isto o que explica os presentimentos, menos raros e mais seguros que os nossos.

Parece que sua sensibilidade, sempre prompta e vibrante, é advertida por correntes mysteriosas e que adevinham antes de comprehender. Clotilde quando lhe annunciaram M. de Lucan foi como que tocada por uma dessas electricidades secretas, e não obstante todas as objecções contrarias que importunavam seu espirito, sentia que era amada e que lhe iam confessar.

Assentou-se em sua grande cadeira colhendo com as mãos a sêda de seu roupão, com um gesto de passaro quando quer bater as azas.

A perturbação visivel de Lucan acabou de instrui-la e de transporta-la. Entre homens taes, armados de paixões poderosas, mas severamente contidas; habituados a se governarem, intrepidos e calmos, a perturbação é medonha ou encantadora.

Depois de a ter informado que a presença delle alli imp rtava razão extraordinaria, accrescentou:

— Senhora, o pedido que lhe vou dirigir exige, eu o sei, uma resposta reflectida. Supplico-lhe portanto de não me dar de prompto essa resposta, tanto mais que me seria verdadeiramente penivel se por desgraça me fosse desfavoravel.

— Meu Deus! disse Clotilde á meia voz.

— Sua mãi, senhora que eu tive a honra de ver hoje, quiz até certo ponto encorajar-me affiançando-me que a senhora se dignaria estimar-me, por isso que não tinha contra minha pessoa prevenção alguma... Quanto a mim, eu... eu a amo, em conclusão, e não imagino maior felicidade no mundo do que essa que me virá de seus labios. Conhece-me ha muito tempo... nada mais tenho a dizer-lhe... E agora... esperarei.

Ella o reteve com um signal e intentou fallar, mas seus olhos se nublaram de lagrimas. Occultou a cabeça entre as mãos e murmurou:

— Perdão!... tenho sido tão pouco feliz... e não sei por que motivo!...

Lucan ajoelhou-se docemente a seus pés, e quando seus olhares se encontraram, seus dous corações se encheram rapidamente como duas taças.

— Falle, meu amigo, tornou ella; diga-me ainda que me ama... Eu estava tão longe de acredita-lo.... E porque me ama! e desde quando?

Lucan explicou-lhe seu engano, sua luta dolorosa entre seu amor por ella e por sua amizade por Pedro.

— Pobre Pedro, disse Clotilde, que digno homem que é. Depois ella a fez sorrir contando-lhe o terror e a desconfiança mortal que tivera no momento em que lhe pedira a sentença de seu destino; nesse instante, mais que nunca, Clotilde lhe parecêra uma creatura encantadora e santa e por tal fórma elevada, que sua pretenção de ser amado, de ser marido, apparecêra-lhe de repente como uma especie de doudice sacrilega.

— Oh! meu Deus! exclamou a moça, que idéa faz pois de mim? Isso é assustador; ao contrario, eu me julgo muito simples, muito terrestre para o seu amor. Julguei que devia votar-se ás paixões romanescas, as grandes aventuras; sua apparencia indica mesmo isto e tambem sua reputação... e eu sou uma mulher tão pouco romanesca! Com referencia a isto Lucan disse-lhe duas palavras de sua vida passada, banalmente tempestuosa, a qual não lhe havia deixado senão desencantos e desgostos.

Entretanto nunca tivera, antes de tê-la visto, o pensamento de casar-se; em questões de amor, como nas da amizade, tinha sempre a imaginação presa de um ideal, um pouco romanesca, com effeito, e temia não o achar no casamento. Podera de certo encontra-lo nas grandes aventuras, conforme affirmava, mas prezava a ordem e a dignidade da vida e tinha a desgraça de não poder viver em guerra com a sua consciencia. Tal havia sido sua mocidade inquieta.

A senhora pergunta-me, proseguio elle com effusão, porque a amo... Amo-a porque a senhora é a unica que tem conseguido pôr de accordo em meu coração dous sentimentos que se tinham sempre disputado com amargas dôres, a paixão e a honestidade. Nunca, antes de conhecê-la, eu cedêra um destes sentimentos sem ser horrivelmente miseravel para o outro... Pareceram-me sempre inconciliaveis... Nunca eu cedêra á paixão sem remorsos; nunca pude resistir-lhe sem pezar... Forte ou fraco, fui sempre desgraçado e torturado. Só a senhora fez-me comprehender que se podia amar ao mesmo tempo com todo o ardor e toda a dignidade da alma, e eu a escolhi porque a senhora é amante e verdadeira, porque é bella e é pura, porque é o dever e o encanto... o amor e o respeito... a embriaguez e a paz.... Eis ahi porque eu a amo... Eis ahi que mulher, que anjo tenho eu na sua pessoa, Clotilde!

Ella o escutava um pouco inclinada, aspirando suas palavras e mostrando em seus olhos uma especie de admiração celeste.

Mas, parece, quem não o terá experimentado? que a felicidade humana não póde chegar a seu auge sem desafiar o raio Clotilde, no meio de seu extasi, tremeu de repente e teve medo. Acabava de ouvir um grito suffocado, que foi seguido do rumor surdo de uma quéda. Correu, abrio a porta e vio, a dous passos no salão vizinho, Julia estendida sobre o soalho.

Comprehendeu então que a menina, no momento de entrar, ouvira algumas das suas palavras e que o pensamento de ver o logar de seu pai occupado por outro, ferindo-a de chofre, tinha abalado profundamente essa alma apaixonada e joven. Clotilde conduzio-a para seu quarto onde quiz ficar a sós com ella. Prodigalisando-lhe todos os cuidados, entre caricias e beijos, não era sem uma certa terrivel agonia que esperava o primeiro olhar de sua filha.

Esse olhar se fixou sobre seu rosto, primeiramente perturbado, depois com uma especie de estupor feroz; a donzella repellio-a docemente; começou a tornar a si e á medida que o pensamento se firmava em seus olhos, sua mãi podia ler uma luta violenta de sentimentos contrarios.

— Eu te peço, eu te supplico, minha filha... murmurava Clotilde, cujas lagrimas cahiam gota a gota sobre o bello rosto pallido da filha.

De repente Julia abraçou a pelo pescoço, em uma especie de louca convulsão e disse-lhe: Tu me fazes muito mal, oh! muito mal! mais do que pódes crer.... mas eu te amo muito, eu te amo muito!.... eu quero te amar.... eu quero.... eu quero sempre.... juro-te! Os soluços a suffocaram e todas duas choraram por muito tempo, estreitamente abraçadas uma á outra.

M. de Lucan julgara, entretanto, conveniente mandar chamar a baroneza de Pers, á qual deixara no salão. A baroneza ao saber do que se passava havia mostrado mais agitação que sorpreza.

— Meu Deus! eu esperava isto, meu charo senhor! não lh'o disse porque não tinhamos chegado a este assumpto, mas eu esperava isto perfeitamente. Essa creança matará minha filha... Acabará a obra que seu pai tão denodadamente principiou... porque é um verdadeiro milagre que minha filha, depois de tudo o que tem soffrido, não tenha succumbido já. Eu as deixo juntas... não vou lá... Oh! meu Deus, não irei lá... Tenho medo de contrariar minha filha, e depois é bem possivel que eu sabisse fóra de meu caracter!...

— Que idade tem a menina Julia? perguntou Lucan, que conservava nestas dolorosas circumstancias sua cortezia tranquilla.

— Vai fazer quinze annos... e não é desgraçada, entre parenthesés, porque emfim, aqui entre nós, pode se contar que se ficará livre della honestamente daqui a um anno ou dous... Oh! ha de casar-se facilmente, muito facilmente, esteja certo. Além disto é rica, e depois, convém confessar, é um formoso monstro... Não se póde dizer o contrario, e não faltam de certo homens que amem esta qualidade de monstros!

Clotilde appareceu emfim. Qualquer que fosse sua emoção interior, parecia calma, nada tendo de theatral em suas maneiras. Respondeu simplesmente com uma voz baixa e doce ás febris perguntas de sua mãi. Clotilde estava persuadida que tal desgraça não teria acontecido se Julia fosse prevenida com precaução acerca do acontecimento que o acaso tão bruscamente lhe revelara.

— Estas miserias de familia, senhor, disse sorrindo tristemente a M. de Lucan, não podiam entrar em suas previsões, e eu acho natural que já tenha modificado os seus projectos.

Uma anciedade expressiva assomou no semblante de Lucan.

Se me pede que lhe restitua sua liberdade, murmurou elle, terei de obedecer-lhe; se é só por delicadeza que me diz isso, asseguro-lhe que a senhora me é mais chara ainda porque soffre por minha causa e tão dignamente.

Clotilde estendeu-lhe a mão que Lucan tomou inclinando-se.

— Sim, eu o creio; entretanto Julia quer entrar em um convento para passar ahi alguns mezes, e eu consenti.

Sua voz tremeu e seus olhos se humedeceram.

— Perdão, senhor, tornou ella, não tenho ainda o direito de lhe dar tamanha parte em meus pezares.... Tomo a liberdade de pedir-lhe o obsequio de deixar-me a sós com minha mãi.

Lucan murmurou algumas palavras e retirou-se. Era bem verdade, como elle o tinha dito, que Clotilde merecia, mais do que nunca, os seus affectos. Nada lhe havia inspirado uma tão elevada idéa do valor moral dessa dama, do que sua attitude durante essa triste noute. Ferida em pleno vôo de felicidade, cahira sem um grito, sem uma queixa, occultando seu ferimento: mostrara diante de Lucan esse exquisito pudor do soffrimento, tão raro em seu sexo. Lucan apreciava tanto mais isto quanto era profundamente inimigo dessas demonstrações patheticas e turbulentas, das quaes a maior parte das mulheres aproveitam avidamente a occasião, quando teem a bondade de não a provocarem.

OCTAVE FEUILLET.

VARIEDADE

PRAZERES DE QUEM REDIGE UM PERIODICO

Se o periodico tem muita leitura, queixam-se os assignantes de que lhe acham poucos annuncios.

Se o typo é grande, queixam-se os assignantes que tem pouca leitura.

Se o typo é mui pequeno, queixam-se os assignantes dizendo que o não podem ler.

Se se não dão noticias telegraphicas, dizem os assignantes que taes noticias são contos.

Se não se dão noticias telegraphicas dizem que o periodico carece de interesse.

Se se publica *gazetilhas*, queixam-se os assignantes de que a folha está cheia de insignificancias.

Se não se publicam *gazetilhas*, queixam-se de que os redactores são uns fosseis.

Se se publicam artigos originaes, queixam-se os assignantes de que não são demasiado energicos, ou de que os não consultaram a respeito delles, ou de que não fica espaço, para as traducções.

Se se publicam traducções, dizem os assignantes que já as leram em outros periodicos, e que os redactores são uns sarrafaçaes.

Se se louva alguem, queixam-se os assignantes de que o periodico não é imparcial.

Se não se louva ninguem, dizem os assignantes que os redactores são uns ursos indomaveis.

Se se publicam artigos de modas, queixam se os assignantes de que o periodico se occupa de utilidades.

Se os não publica, dizem as esposas dos assignantes de que o periodico não serve de nada.

Se se falla de religião, dizem os assignantes que os redactores são uns hypocritas consumados.

Se não se falla da religião, dizem os assignantes que os redactores são atheus, malvados e peccadores, que já tem a alma negra como torresmo.

Se os redactores estão sempre no escriptorio tratando do que tem a seu cargo, accusam os os assignantes de orgulhosos, que não se dignam visitar o proximo.

Se os redactores precisam por acaso sahir, dizem logo os assignantes que são uns estouvados que não param nunca no escriptorio.

Se se publicam poesias, dizem os assignantes que são muito sentimentaes os redactores.

Se não se publica senão prosa, dizem que são ignorantes em litteratura e que carece de bom gosto.

Se os distribuidores entregam a folha um quasi nada mais tarde, queixam-se os assignantes de que recebem sempre a folha demasiado tarde.

Se os distribuidores se adiantam um pouco á hora do costume, queixam-se os assignantes de que recebem a folha demasiado cedo.

Se se mandam os recibos aos assignantes, dizem que o jornal não tem recursos.

Se se lhes não mandam, dizem que a administração é negligente.

Quem os entender....

TYP—DO DIARIO RUA DO DUQUE DE CAXIAS